

# A LAVOURA

## BOLETIM

### DA

# SOCIEDADE NACIONAL

## de Agricultura

POSTO ZOOTECHNICO FEDERAL DE PINHEIRO



NOVILHAS LIMUSINAS NO PASTO

Capital Federal

⇒ VIRIBUS UNITIS ⇐

BRASIL

# SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

FUNDADA EM 16 DE JANEIRO DE 1897

Caixa-postal, 1245  
Endereço Telegraphico, AGRICULTURA  
Telephone n. 1416

Sede: Ruas da Alfandega n. 108  
e General Camara n. 127  
RIO DE JANEIRO

## DIRECTORIA

Presidente — Dr. Sylvio Ferreira Rangel.

1º Vice-presidente . . . . .

2º Vice-presidente — DR. JOSÉ RIBEIRO MONTEIRO DA SILVA

3º Vice-presidente — DR. ANTONIO PACHECO LEÃO.

Secretario Geral — DR. FRANCISCO TITO DE SOUZA REIS.

1º Secretario — DR. JOÃO FULGENCIO DE LIMA MINDÉLLO.

2º Secretario — DR. BENEDICTO RAYMUNDO DA SILVA.

3º Secretario — ALBERTO JACOBINA.

4º Secretario — DR. VICTOR LEIVAS.

1º Thesoureiro — CARLOS RAULINO.

2º Thesoureiro — DR. JOÃO PEDREIRA DO COUTO FERRAZ JUNIOR.

## Directores das Secções

|                                    |                                      |
|------------------------------------|--------------------------------------|
| Horto da Penha . . . . .           | Dr. Victor Leivas.                   |
| Secretaria . . . . .               | Dr. João Fulgencio de Lima Mindello. |
| Alcool e Museu . . . . .           | Dr. Benedicto Raymundo.              |
| Secção Technica . . . . .          | Dr. Sylvio Rangel.                   |
| Bibliotheca . . . . .              | Dr. Victor Leivas.                   |
| Propaganda e estatistica . . . . . | Alberto Jacobina.                    |
| Thesouraria . . . . .              | Carlos Raulino.                      |

## Collaboração

Serão considerados collaboradores não só os socios como todos que quizerem servir-se destas columnas para a propaganda da agricultura, o que a Redacção muito agradece. A lista dos collaboradores será publicada annualmente com o resumo dos trabalhos.

A Redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos assignados, e que serão publicados sob a exclusiva responsabilidade dos autores.

Os originaes não serão restituídos.

As communicações e correspondencias devem ser dirigidas á Redacção d'A LAVOURA na sede da Sociedade Nacional de Agricultura.

A LAVOURA não acceta assignaturas.

E' distribuída gratuitamente aos socios e annunciantes da Sociedade Nacional de Agricultura.

## Condições da publicação dos annuncios

Pagos adeantadamente

## PUBLICAÇÃO MENSAL

## SUMMARIO

|                                   | PAGS. |
|-----------------------------------|-------|
| Caroá . . . . .                   | 465   |
| O Coqueiro . . . . .              | 467   |
| Cooperativas Mineiras. . . . .    | 471   |
| Tugurio. . . . .                  | 476   |
| A Bananeira. . . . .              | 477   |
| Galeria . . . . .                 | 482   |
| A Lavoura nos Estados . . . . .   | 484   |
| A Lavoura no Estrangeiro. . . . . | 490   |
| Noticiario. . . . .               | 504   |
| Expediente . . . . .              | 510   |
| Parte Commercial . . . . .        | 524   |

# CASA FUCHS

RUA DE SÃO BENTO N. 83 A — Caixa n. 373

SÃO PAULO

Telegrammas: FURIBUS

LONAS IMPERMEAVEIS  
fabricação ingleza de superior  
qualidade e pouco  
peso.

ENCERADOS

de qualquer tamanho, para  
cobrir Café nos Terreiros, Carroças, Batelões, Mate-  
riaes expostos ao ar.



PEÇAM PREÇOS E AMOSTRAS



Completo sortimento de  
ARTIGOS para EXPLORA-  
ÇÕES, TRABALHOS DE EN-  
GENHARIA, Camas, Moveis,  
etc, leves e portateis, pro-  
prios para trabalhos no mat-  
to e campo.

Fabrica-se qualquer modelo de Barracas segundo  
indicações.

Orçamentos completos de tudo necessario para  
Explorações.

ARREIOS para MONTARIA

Sellins: Inglezes,

Francezes,

Americanos

e Nacionaes

ARREIOS para CARRUAGEM,  
trolys, etc.



## Criação de Animaes

Livro illustrado com 76 figuras. É um dos melhores sobre a industria pastoril no Brazil. Capítulos especiaes sobre as aptidões necessarias ao criador, o solo, o clima, a produção das forragens, o maximo da idade em que cada animal deve ser conservado. Cavallos para vehiculos de luxo, corrida e passo. Cavallos de sella, saltadores, trotadores, corrida e guerra. Cavallos puro sangue, percheron e inglez. Formas de andar, pêlo, alimentos, pensagens, arreios, ensino, castração, reprodução, forragens brasileiras. Exame, hygiene e criação de jumentos, mulas e burros. Bois de trabalho e de açougue, a boa vacca leiteira. Idade, reprodução, alimentação, pensagem, ensino, engorda. Como se corta o boi. O peso avaliado por meio d'uma simples fita. O leite e seus productos. Estação das aguas e da secca nos differentes Estados. Temperatura do litoral e do interior. Forragens novas a introduzir no Brazil. Carneiros e ovelhas proprios para o Brazil. Seus productos. Porcos nacionaes e as melhores raças estrangeiras proprias para o Brazil. Cabras, cães, gatos, coelhos, leporides e porquinhos da India. Ensino de cão para serviço de guerra. . . . . **Preço 4\$000.**

## Criação de Aves

Livro illustrado com 64 figuras. É um dos que melhor ensinam a criação de aves domesticas pelos processos modernos rendosos. Capítulos especiaes sobre os gallinaceos do mundo inteiro e as qualidades das principaes raças, inclusive as do Brazil. Alimentação, reprodução, engorda, incubação artificial, castração, productos, meios de conservar os ovos e conhecer os que são frescos. Como se conhece o bom gallo, a boa gallinha e suas idades. Perús, pombos, patos, gansos, cysnes, pavão, faisão, jacami, etc. . . . . **Preço 3\$000.**

## Riquezas do Brazil

Livro com 16 figuras explicativas, ensinando não só as localidades das minas ou jazidas, mas ainda a extração, o preparo e as applicações modernas do amianto, antimonio, antracito, ardózia, monazito, argilla, arsenico, barityna, bazalto, betumes, bismutho, calcareos, carvão de pedra, chumbo, cimento, cobre, copalina, coral, crystal, diamante, enxofre, estanho, ferro, phosphato de calcio, gesso, graphite, grez, incenso, jaspe, kaolin, lignito, manganez, marmore, mercurio, mica, ouro, pedra de mó, pedra hume, pedras preciosas, platina, porphyro, prata, talco, turfa, zinco, etc. . . . . **Preço 10\$000.**

## Pharmacopéa Homoeopathica e Synonymia das Substancias

**Chimicas** Ensina qualquer a fabricar facilmente todos os remedios homoeopathicos. Tem um dictionario completo das preparações chimicas e pharmaceuticas conhecidas por nomes differentes, apesar de serem a mesma substancia, e, portanto, é util mesmo aos medicos, droguitas e pharmaceuticos allopathas . . . . . **Preço 3\$000.**

**Chave do Trabalho** Revista mensal illustrada contendo os processos technicos de todas as industrias e segredos diversos na arte do trabalho. Industrias extractivas. Madeiras e seus productos. Ferro e Aço. Frabricação de artigos de ferro, armas de fogo e machinas. Acidos, Saes, Féculas, Oleos, Sabões, Cortumes, Massa, Manteiga, Queijo, Conservas, Assucar, Vinhos, Cervejas, Tecidos, Escovas, Botões, Pentes, Papeis, Louças, Velas, Pennas, Lapis, Lythographia, Gravura, Photographia, etc. **Assignatura annual.** . . . . . **5\$000.**

Os pedidos de fóra devem vir acompanhados com a quantia registrada no correio ou em vale postal, endereçados a

**LAWRENCE & COMP.**

**45, Rua da Assembléa, 45**

**Rio de Janeiro**

# BANCO ESPANOL DEL RIO DE LA PLATA

Estabelecido em 1886

**Casa Matriz: Buenos Aires — Reconquista, 200**

|                                                                                              |                                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Capital subscripto \$.m/1 . . . . .                                                          | 100.000.000.00 ou 131.100:000\$000 |
| » realizado » . . . . .                                                                      | 70.031.580.00 ou 91.811:401\$400   |
| Fundo de reserva. . . . .                                                                    | 25.488.482.27 ou 33.415:400\$300   |
| Premio a receber s/. 300.000 acções,<br>que será incorporado ao fundo<br>de reserva. . . . . | 17.681.627.00 ou 23,180.613\$000   |

## SUCCURSAES

**Em Buenos Aires** — Agencia N. 1 — Pueyrredon 185, N. 2 — Almirante Brown 1.422, N. 3 — Vieytes 1.926 N. 4 — Cabilde 2.091, N. 5 — Santa Fé 1.909, N. 6 — Corrientes 3.200, N. 7 — Entre-Rios 785, N. 8 — Rivadavia 8.902, N. 9 — Triumvirato 802, N. 10 — Bernardo de Yrigoyen 1.399, N. 11 — Ceseros 2.963, N. 12 — Charcas 1.357, N. 13 — Bolivar 399 y Belgrano 503.

**Na Republica Argentina** — Adolfo Alsina, Bahia Blanca, Balcarce, Bartolomé Mitre Bragado, Carlos Casares, Concordia, Cordoba, Coronel-Suarez, Dolores, Guamini, La Plata, Lincoln, Mar del Plata, Mendoza, Mercedes, Mercedes (Provincia de San Luis), Nueve de Julio, Pergamino, Pehuajó, Rafaela, Rivadavia, Rosario de Santa Fé, Salta, Salliqueló, Santiago del Estero, San Luiz, San Juan, San Nicolas, San Pedro, San Rafael, Santa Fé, Tres Arroyos, Tucuman e Villaguy.

**Na Republica Oriental do Oruguay** — Succursal: Montevideo. Agencia N. 1 — Avenida 18 de Julio 550, N. 2 — Avenida General Rondeau 278.

**Na Republica dos E. U. do Brazil** — Rio de Janeiro: Rua da Alfandega, esquina da Primeiro de Março.

**Na Europa** — Pariz, Genova, Londres, Madrid, Barcelona, Hamburgo e Vigo.

Correspondentes directos na Europa, Asia, Africa, America do Norte e do Sul, etc. Expede cartas de credito, letras de cambios e transferencias pelo cabo, compra e venda de titulos e valores cotizaves nas praças commerciaes.

Cóbranças de coupons e dividendos. Administração de propriedades. Recebem valores e titulos em custodia. Descontos e cobrança de notas promissorias e letras. Recebe-se depositos até novo aviso, nas condições seguintes: ABONA — Em conta corrente, 2 %; a 60 dias 2 1/2%; a 90 dias 3 1/2%; a 6 meses 4%; a 9 meses 4 1/2%; e ao anno 5 1/2%. Depositos a premio com cadernetas depois de 60 dias 4%. COBRA — Em conta corrente descontos geraes e administração de propriedades convencionalmente. Rio de Janeiro, Janeiro 2 de 1911 — Os gerentes: *Arturo Bilbao, Joaquim da Costa Ramalho Ortigão.*

**21, RUA DA ALFANDEGA, 21**

# VACCINA ANTI-CARBUNCULOSA

DO

*Dr. Lacerda*  
SERINGAS E ESTOJOS

Unicos Agentes no Brasil

Fernandes Malmo & C.  
(CASA SALDANHA)



RUA DO HOSPICIO NS. 64 E 66  
RIO DE JANEIRO

Esta vaccina applicada contra a PESTE DA MANQUEIRA (carbunculo symptomatico) durante o longo espaço de 18 annos, nos Estados de Minas, Bahia, Maranhão e Rio de Janeiro, produziu sempre os melhores resultados, fazendo baixar o numero dos animaes atacados de 35 % a 1%. Estes resultados teem sido attestados por numerosos criadores das zonas atacadas pela Peste, podendo-se calcular o beneficio auferido, no espaço de 18 annos, pela industria pecuaria do Brasil com o emprego dessa vaccina, em cerca de 16 mil contos de réis.

Convidamos, pois, todos os criadores que queiram premunir os seus rebanhos contra as devastações da PESTE DA MANQUEIRA, a usarem da **Vaccina Anti-carbunculosa** do Dr Lacerda.

Temos á venda, ao preço excepcional de 2\$000 o *Thürpil*, o melhor especifico conhecido contra a diarrhéa dos bezerros.

Em nossa casa é sempre encontrado variado sortimento de instrumentos de cirurgia e aparelhos para hospitaes; escarradeiras hygienicas, privilegiadas, e mais artigos de cutilaria, optica, etc.

A revista agricola de maior tiragem no Brasil 1911. Anno 2.<sup>o</sup>  
Assignatura annual: Dez mil réis—Fasciculo avulso (81 paginas no minimo): 1 mil réis  
**CHACARAS E QUINTAES** MAGASIM ILLUSTRADA DE CONSELHOS PRATICOS,  
SOBRE TODOS OS TRABALHOS AGRICOLAS  
== EDITOR-PROPRIETARIO == S. PAULO RUA DA ASSEMBLEA N. 32  
CONDE AMADEU A. BARBIELLINI CAIXA POSTAL, 652

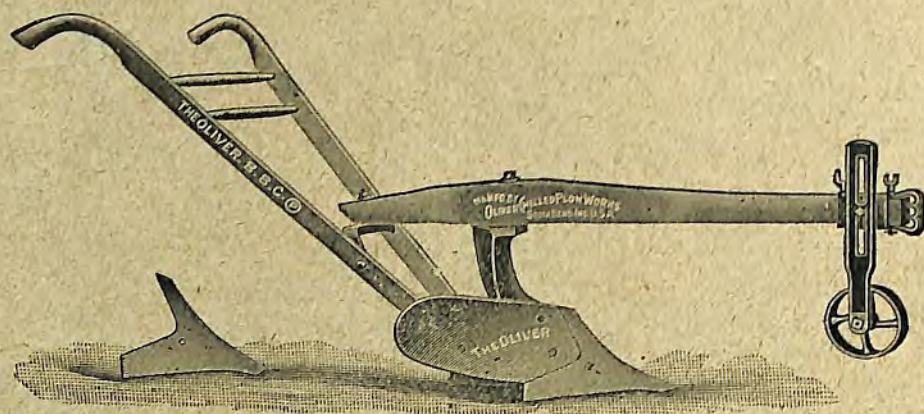
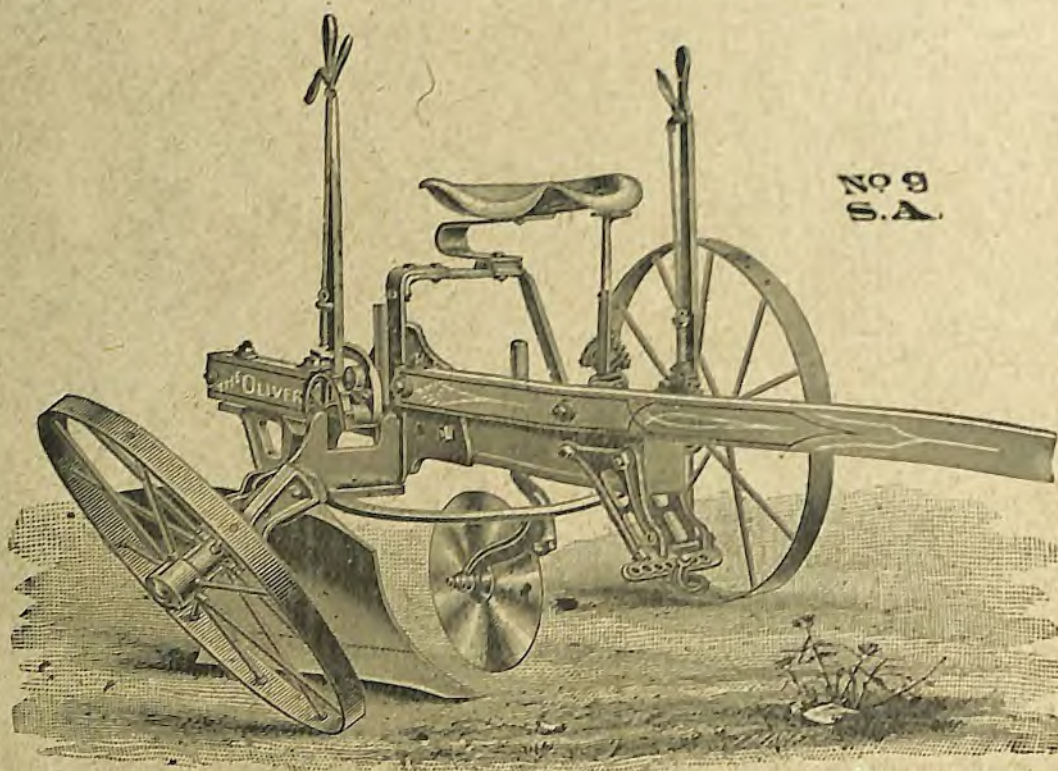


Como a rosa é rainha das flores assim a "CHACARAS E QUINTAES" é a primeira das revistas agricolas do Brazil.

Assignatura especial do VOLUME QUARTO para os leitores da «A LAVOURA»:  
CINCO MIL RÉIS — Vale a Caixa Postal n. 652 — S. PAULO.

# Arados OLIVER

Premios obtidos: 32 medalhas de ouro



Unicos Depositarios para o Brasil

## Hasenclever & C.

S. PAULO, Caixa

RIO DE JANEIRO, caixa 457

# **BORLIDO MAIA & COMP.**

RUA DO ROSARIO, NS. 55, 58 E 26

RIO DE JANEIRO

UNICOS DEPOSITARIOS:

## **Arame Farpado**

GAUCHADA

Unico que tem garantidos 500 ms  
e 250 ms

|                |                                    |                                 |
|----------------|------------------------------------|---------------------------------|
| Arame GAUCHADA | Rolos de 12, 5 kilos<br>250 metros | Rolos de 25 kilos<br>500 metros |
|                | Rolos de 26 kilos<br>180 metros    | Rolos de 40 kilos<br>520 metros |
| Arame COMMUM   |                                    |                                 |

Por onde se vê que os rolos de arame GAUCHADA 12,5 kilos teem mais 70 metros que os de 20 kilos de arame commum ; e os de 25 kilos GAUCHADA mais 18 que os de 40 kilos commum.

## **== VAPORITE ==**

Insecticida e formicida, maravilhoso producto para  
eliminar todos os insectos da terra,  
inclusive a formiga

### **Sarnol Triple**

O mais poderoso carrapaticida até hoje existente. Destruição  
completa dos carrapatos

### **Preservativo da tristeza**

Peçam catalogos de todos estes preparados

# FRIED. KRUPP A. G. GRUSONWERK

Magdeburg-Buckau

Fabricantes das afamadas machinas  
NOVA CORONA para a extracção de fibras das  
Agaves, Sansevieiras e Fourcroyas



Capazes de preparar, em 10 horas, até 150.000 folhas de  
2,40<sup>m</sup> de comprimento

Mais de 25 machinas vendidas em 18 mezes

Trituradores, Machinas para escovar,  
Enfardadores hydraulicos, MOENDAS para CANNA,  
Descascadores e Despolpadores para Café, installações completas.  
MACHINAS para a FABRICAÇÃO de AZEITE,  
MOINHOS "EXCELSIOR" para a Agricultura e Cortume

Catalagos e mais Informações com os  
Representantes

## HAUPT & C.

Caixa Postal n. 766

Rua da Alfandega n. 60

RIO DE JANEIRO



# SAL MARCA TOURO



MARCA TOURO



MARCA TOURO

S  
A  
L  
  
M  
A  
R  
C  
A  
  
T  
O  
U  
R  
O

O unico sal que se emprega com grandes resultados tanto na **salga de carnes**, como na **engorda sadia do gado**, é o sal muito limpo, claro e secco, Norte legitimo, de indiscutivel superioridade.

A certeza absoluta da nossa affirmação está attestada pela incondicional preferencia de consumo que lhe dão os maiores criadores de todos os Estados do Brasil, principalmente os do Sul, S. Paulo, Rio e Minas Geraes. A experiencia de longos annos de tirocinio que temos deste commercio dá-nos a convicção plena de que é este o melhor sal que vem ao mercado.

Para garantir a sua authenticidade, **evitando contra-facções prejudiciaes** de sal inferior, prevenimos os Srs. Consumidores de que os acondicionamentos, quer sejam de algodão ou aniagem, deverão ter a marca **TOURO**, não nos responsabilizando pela qualidade do sal em saccoes ou bruacas que não tenham estampado o desenho de um Touro.

Chamamos a attenção dos Srs. Negociantes, Fazendeiros e Criadores. para que sempre que tenham de fazer sortimento do artigo, procurem assegurar-se da legitimidade do sal superior, exigindo que toda a saccaria tenha a marca **TOURO**.



A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS COMMERCIAES  
DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

# COALHO PARA LEITE

"MINERVA"



MARCA REGISTRADA

## FABRICAÇÃO DINAMARQUEZA

**GARANTIMOS** que os superiores PREPARADOS DINAMARQUEZES de "COALHO" marca "MINERVA" são extrahidos *exclusivamente* de coalheiras de bezerros recém-nascidos e por um processo que permite a extracção completa da secreção activa da coalheira, sem o uso de *agente chimico algum*.

**GARANTIMOS** que os preparados de COALHO "MINERVA" são chimicamente puros e livres de quaesquer substancias nocivas, ou de impurezas que possam prejudicar a qualidade do queijo. Por isso,

**GARANTIMOS** que o COALHO "MINERVA" é o mais duravel, como tambem

**GARANTIMOS** a sua força especial e sempre igual, o que torna economico o seu uso e evita surpresas desagradaveis aos fabricantes.

*Os pedidos feitos por intermedio da SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA gosam de abatimento.*

UNICOS DEPOSITARIOS

**Hime & Comp.**

RUA THEOPHILO OTTONI N. 52

RIO DE JANEIRO

# La Hacienda



**REVISTA** mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se a

---

**LA HACIENDA COMPANY**

Dept. N.      BUFFALO, N. Y.      E. U. A.

---

**Importante para os criadores de gado**

**PRESERVATIVO CONTRA A FEBRE APHTOSA**



**SALOXO**



**SAL ESPECIAL PARA GADO**

preparado com o sal gemma hungaro, puro, com addicionamento de oxydo de ferro vermelho e pós de losna em pequenas percentagens, torna-se o SALOXO um artigo de alto interesse para os criadores do gado bovino, lanigero ou cavallar, devido ás suas valiosas qualidades dieteticas, digestivas e purgativas.  
Adoptado em muitos Postos Zootechnicos europeus

**Vende-se**

**comprimido em blocos de 5 kilos**

**ALGUNS PARECERES DE IMPORTANTES CRIADORES**

Fazenda do Lobo, Ponta Negra, 8 de maio de 1909.

Cumpre-me dizer-lhes que o SALOXO de VV. SS. é poderoso nutridor do gado, que o prefere ao sal commun; *augmenta o leite*, além de ser PRESERVATIVO DA FEBRE APHTOSA, conforme experiencia feita por mim na epidemia actual. As rezes que delle fizeram uso, antes e durante a epidemia, soffreram-na benignamente, sem cessar o leite das vaccas paridas.

Estou certo que o gado sempre salitrado com o SALOXO de VV. SS. será preservado da FEBRE APHTOSA que de ha annos a esta parte tem dado consideraveis prejuizos á industria pastoril.

*Alfredo Ferreira de Mello.*  
Fazendeiro e criador.

Figueira, 10 de maio de 1909.

Tenho o prazer de communicar-vos que o SALOXO applicado ao gado vaccum em minha fazenda tem produzido *excellente resultado*.

Observo que devido a esse excellente tonico o meu gado está se nutrindo melhor e apparenta melhor aspecto. Accresce que se pôdem collocar os blocos de sal em qualquer lugar, nos campos mesmo desabrigados das chuvas, que se conservam sem se dissolver.

*Francisco Soares Gouvêa.*

Para encomendas e mais informações com

**ROMBAUER & COMP.**

n. 84, Rua Visconde de Inhauma n. 84

**RIO DE JANEIRO**

**F. UPTON & COMP.**

Rua de S. Bento n. 12 — SÃO PAULO

# The Gourock Ropework Export Company Limited

ESTABELECIDA EM 1736

Unicos fabricantes da lona impermeavel  
marca «BIKMYRE'S»,  
usada pelos Srs. fazendeiros em encerados para lavoura,  
com os mais valiosos attestados

Caixa do Correio, 1081

CODIGOS:

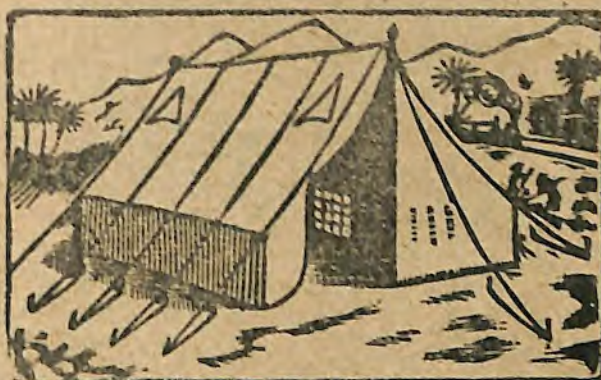
« RIBEIRO »

5th Edition A. B. C

A. I.

Endereço Telegraphico: "SASSOLINO"

TELEPHONE N. 2041



Barraca typo — « Ferro Carril »

Fornecedores de ENCERADOS para wagons  
e BARRACAS  
para todas as estradas de ferro

Confeccionamos encerados e barracas de qualquer tamanho

CABOS E CORDAS DE PRIMEIRA QUALIDADE  
Cairo, alcatroado, linho, merlim, corda de Nova Zelândia  
para carne secca

Lona de linho de diversas qualidades para velas

Lona de algodão de qualquer largura

Fios de vela de varias qualidades  
para coser saccos, velas e lonas

**Temos em deposito ENCERADOS e BARRACAS**  
de varios tamanhos

119, Rua Primeiro de Março, 119  
RIO DE JANEIRO

# HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

IMPORTADORES DE GADO DE RAÇA

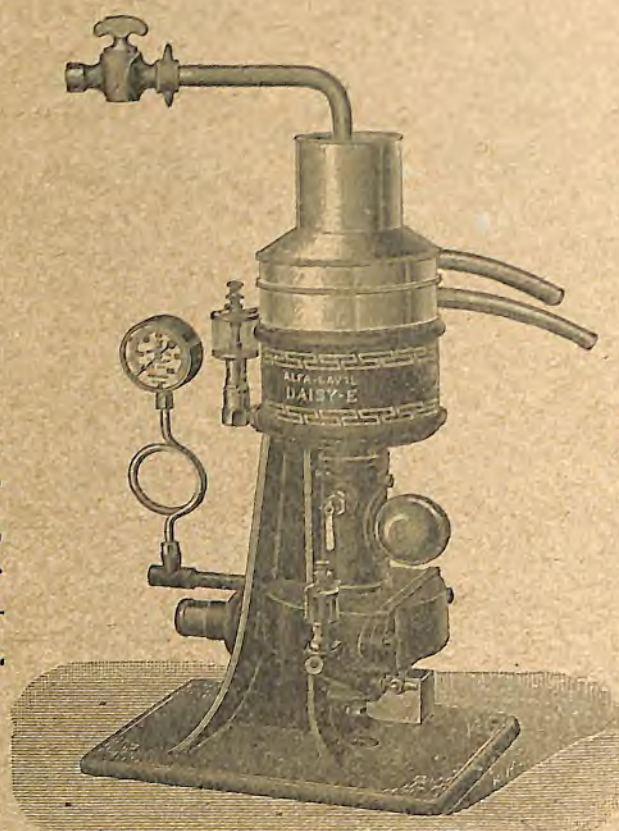


ESPECIALISTAS EM MACHINISMOS PARA LACTICINIOS, FABRICAS DE GELO, ETC.  
TODOS OS APPARELHOS E ACCESSORIOS EM DEPOSITO



## ALFA

Vasilhame, depositos,  
latas, desnatadeiras,  
ras, bateadeiras,  
salgadeiras, pas-  
tenrizadores, res-  
friadores, etc. etc.



## LAVAL

Lactometros, thermome-  
tros, vidros, espa-  
tulas, baldes, preser-  
vativos, colorantes  
coalho, oleos, etc. etc.

## ARADOS E MACHINAS PARA A LAVOURA

95, RUA THEOPHILO OTTONI, 95  
Rio de Janeiro

20, RUA MOREIRA CESAR, 20  
São João d'El-Rey

# A FAZENDA

Revista mensal illustrada de agricultura, pecuaria,  
industrias ruraes e commercio

*J. A. Barbosa*

DIRECTOR

*E. O. Santos*

SECRETARIO

Moldada nos «magazines» de feitura moderna, *A Fazenda* tem o fito essencial de propagar a instrucção agraria entre os nossos agricultores amantes do saber, para que possam cooperar pelo desenvolvimento agro-pecuario do Brazil. A utilidade desta revista, tanto pelo lado theorico como pelo pratico, para os interessados pela agricultura e criação de gado, é patente, pois — as summi-dades da sciencia agronomica, em foco no Brazil, tutelam-na, espargindo pelas suas paginas ensi-namentos proveitosos e selectos, indicações fertes em todos os seus trabalhos instructivos.

## Corpo de colaboradores e consultores technicos que tutelam "A Fazenda"

Dr. ASSIS BRASIL, eminente homem de letras e autor de importantes e magistraes trabalhos sobre agricultura; Dr. CARLOS TRAVASSOS, autor de innumeradas monographias agricolas e zootechnicas; Dr. SEMMI TOLKOWSKY, engenheiro agronomo, professor de zootechnia, no Posto Zootechnico Federal; Dr. CHARLES BROSAR, veterinario do Posto Zootechnico Federal; CONDE DE NOVA FRIBURGO, distincto escriptor agricola; Dr. RODRIGUES PEIXOTO, Director da Industria Animal do Ministerio da Agricultura; Dr. BASSOTI GIUSEPPE, ex-director da extincta Escola de Horticultura e Pomologia de S. Paulo; EMILIO SCHENK, publicista apicola e industrial no Rio Grande do Sul; LEOPOLDO L. FURNESS, veterinario e professor de avicultura, ex-director da Poultry Farm de William Book (Kent, Inglaterra); Dr. RICARDO ERNESTO FERREIRA DE CARVALHO, director do «Criador Paulista»; Dr. GUSTAVO D'UTRA, Director da Escola de Agricultura e Veterinaria do Rio de Janeiro; Dr. ODILON RIBEIRO NOGUEIRA, Lente da Escola Agricola «Luiz de Queiroz»; Dr. MAGNUS SONDBAL, Inspector Agricola do 5º Districto; PEDRO CORVELLO, distincto avicultor; FERREIRA PAULA escriptor agricola e lavrador adiantado; Dr. PASCHOAL DE MORAES, assistente do Obs. Astronomico, do Rio de Janeiro; Dr. EDUARDO COTRIM, propagandista, autor de importantissimos trabalhos sobre agricultura e pecuaria; D. MANUEL BERNARDEZ, consul geral do Uruguay no Brazil, jornalista e autor de esplendidas monographias sobre pecuaria; Dr. DARIO DE BARROS, redactor-secretario da «A Lavoura»; PAUL BARRÈRE, viticultor formado pela Escola Agri-cola de Montpellier; Dr. NICOLAU ATHANASSOP, director do Posto Zootechnico Federal; Dr. B. H. HU-NNICUTT, director da Escola Agricola de Lavras, Minas; Dr. VIRIATO RUIZ, engenheiro agronomo; BARÃO DE PARANAPIACABA, eminente homem de letras e economista notavel; Dr. VON IHERING, director do Museu de S. Paulo; Dr. DIAS MARTINS, Director do Serviço de Inspeção, Estatística e Defesa Agrícolas, do Ministerio da Agricultura; Dr. PEDRO GORDILHO PAES LEME, distincto escriptor agricola; Dr. JOSÉ SOARES PEREIRA JUNIOR, pecuarista eminente; UGO LEAL, Director do Posto Experimental de Avicultura em Pinda; Dr. JOÃO VELLOSO, deputado federal, adiantado cultivador de chá em Minas; Dr. ALCIDES MIRANDA, chefe do Serviço de Defesa Agricola, do Ministerio da Agricultura; Dr. ARTHAUD BERTHET, director do Instituto Agronomico de Campinas; Dr. JOÃO MUNIZ B. DE ARAGÃO, veterinario do Ministerio da Agricultura; Dr. LUIZ BUENO DE MIRANDA, director tecnico das fazendas de café da firma Prado, Chaves & C., S. Paulo; AMADEU DE QUEIROZ, criador e pecuarista; CASTRO BROWN, especialista em laticínios; SEGISMUNDO SPIEGEL, Estatística e Commercio; J. WILSON DA COSTA, dis-tincto escriptor avicula brasileiro; Dr. EDUARDO BRITTO, viticultor em Joazeiro (Bahia); H. PUTTEMANS, lente da Escola Agricola Luiz de Queiroz; Dr. EPAMINONDAS DE SOUZA, veterinario formado pela Uni-versidade de Cornell e director do Posto Zootechnico de Juiz de Fora; BENTO FERREIRA, ajudante do 18º Districto Agricola; Dr. ARIRO DE CARVALHO, agronomo da Defesa Agricola do Ministerio da Agricultura; CAPITÃO HENRIQUE SILVA, distincto escriptor agricola; FRANCISCO SALLES, publicista apicola; Dr. PRO CORRÊA, naturalista do Jardim Botânico; Dr. VICTOR LEIVAS, director do Horto da Penha; VICENTE CATALÁ, professor do cultivo e laboração do fumo do Ministerio da Agricultura.

|      |                       |            |
|------|-----------------------|------------|
| Anno | Assignaturas :        |            |
|      | Estrangeiro . . . . . | 20 francos |
|      | Brasil. . . . .       | 12\$000    |

REDACÇÃO E OFFICINAS

179 e 184, RUA DO HOSPICIO

RIO DE JANEIRO

Telephone n. 1916

Envia-se specimen a quem solicitar

# Engenhos de canna **CHATTANOOGA**

---

ENGENHO DE CANNA A FORÇA ANIMAL

---

Fabricados nos Estados Unidos da  
America do Norte

---

Os engenhos mais fortes,  
mais seguros e mais duraveis  
do mundo

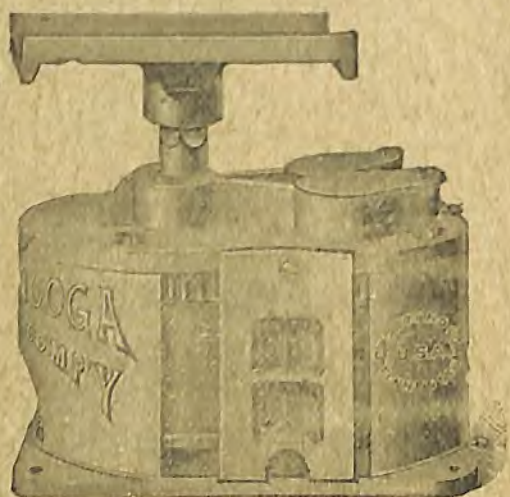
---

Completo sortimento de engenhos a mão,  
verticaes para força animal,  
horizontaes para força motora ou para  
força de agua

---

Preços sem competidor

---



Peçam catalogos e mais informações a

## **F. Upton & Comp.**

---

Galeria de machinas para a lavoura

**LARGO DE S. BENTO N. 12**

**S. PAULO**

**FILIAL NO RIO DE JANEIRO**

**N. 18, AVENIDA CENTRAL, N. 18**

# DIAS GARCIA & C.

39, 41, Rua General Camara, 43



Importadores em grande escala de Louças de ferro, Ferragens, Tintas, Oleos-Cimento, Canos de ferro e de chumbo para agua e gaz, Telhas ziucadas, Arame farpado, e liso, Drogas para industria, Material para estradas de ferro, Arados e mais artigos para lavoura e carbureto para gaz acetyleno.



## DEPOSITOS

Rua Clapp n. 10 — Caes Pharoux n. 9 — Travessa do Paço n. 26 —  
Travessa da Fidalga n. 3 — Largo dos Benedictinos n. 19 e 26

## ESPECIALISTAS EM MATERIAL PARA CANALISAÇÃO DE AGUA

DEPOSITARIOS DOS SEGUINTE PRODUCTOS CONHECIDOS

Formecida Americana  
Ferros de engommar  
Formicida Pestana (purificado)  
Dito Capanema  
Dito Paschoal  
Coalho marca "Estrella"  
Raiolina Von-Klay

Dynamite "Estygia"  
Enxadas "Radiante"  
Cimento "Jupiter"  
Pontas de Paris  
Raio "Enxada"  
Arame "Radiante"

Exportadores e Commissarios de Café e mais generos do paiz, garantem as melhores contas de venda, cujos liquidos são pagos immediatamente.

A nossa firma foi premiada com medalha de ouro na Exposição de S. Luiz (E. U. da America) pelas excellentes qualidades de Café recebido de seus committentes, que expuzeram.

## RIO DE JANEIRO

Arado Reversivel, Desterradores, Arado Americano.



O maior amigo da lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e o unico. que apresentou reaes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo, onde supplantou todas as marcas que concorreram a essa experiencia, e demonstrou praticamente ser o **Formicida Paschoal** o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.

### *Contra factos não ha argumentos*

O **Formicida Paschoal** foi o unico premiado com a **MEDALHA DE OURO** na Exposição Nacional de 1908; foi o preferido pela Sociedade Nacional de Agricultura desde 1905 para fornecer aos seus socios conseguindo a Sociedade, do Sr. Paschoal Vaz Otero, vantagens especiaes de que gozam os seus socios.

A Sociedade não tem tido reclamações contra o **Formicida Paschoal**, que é um producto de primeira ordem e a prova está no grande numero de latas que temos fornecido e que nos autoriza a afirmar o que acima expomos.

A Sociedade fornece o **Formicida Paschoal** pelo preço da fabrica. Além de ser já muito conhecida esta marca de Formicida, o Fabricante e Proprietario previne aos Srs. consumidores que tem todo o escrupulo no acondicionamento, o qual é feito em latas de quatro litros, o que não acontece com outra marcas em que a medida não é exacta.

Os Srs. Lavradores podem fazer os pedidos á

*Sociedade Nacional de Agricultura*

108, Rua da Alfândega, 108

Paschoal Vaz Otero

ESCRITORIO

75, RUA DO HOSPICIO, 75

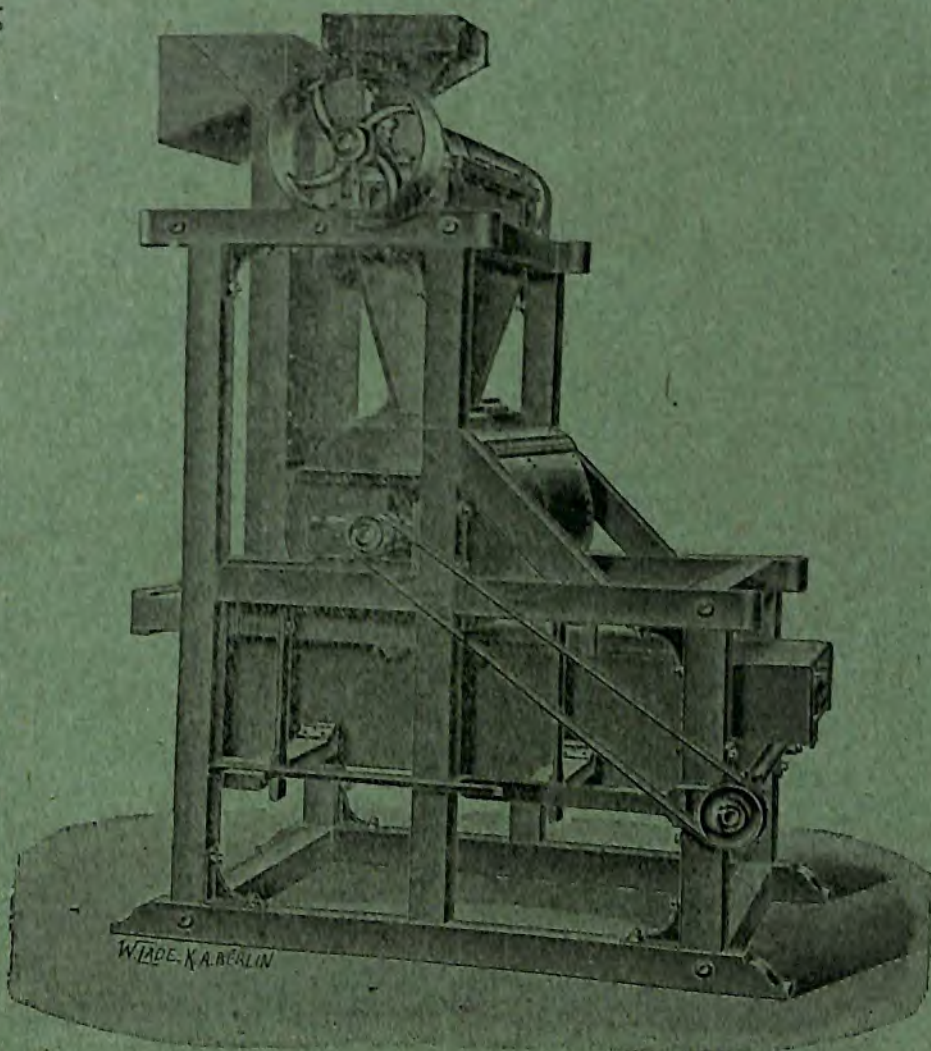
# Fundição Indígena

Grande fabrica de fundição de ferro e bronze. Serralheria moderna, Machinas, Esculptura, Modelação, Fundição de bronze d'arte.

Placas esmaltadas e repicagem de limas.

Premiada em varias Exposições Nacionais e Estrangeiras com 4 Grandes premios, o Primeiro premio da Prefeitura, 2 Diplomas de Honra, 2 de Progresso, 7 medalhas d'ouro, 5 de prata, 3 de bronze e 2 Diplomas de Menção Honrosa.

**FABRILHIA, CARVALHO & C.**  
Endereço Telegraphico - LABOR  
TELEPHONE N. 37



**4350, RUA CAMERINO, 4350**  
RIO DE JANEIRO

## "PRIMOR"

Um engenho completo para beneficiar café em uma só machina N. 2 para 100 arrobas 1:150\$. N. 3 para 200 arrobas 1:450\$000.

**Trabalho de 10 horas**

Composta de: descascador, brunidor, aspirador, ventilador e peneiras para separar quatro qualidades.

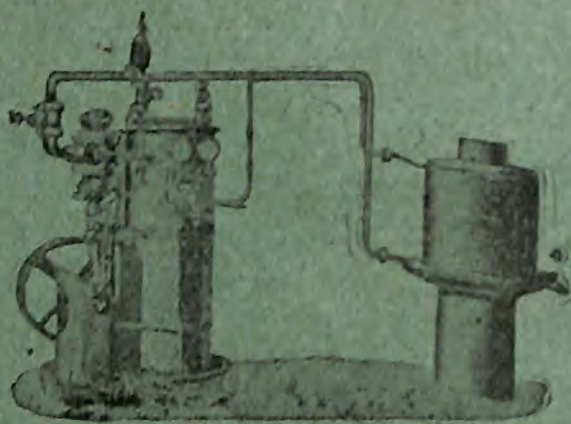
*Privilegiada por patente n. 5322*

Esta machina tal qual apresentamos na gravura acima é a machina mais perfeita e economica conhecida até hoje. É uma verdadeira maravilha.

Todas as pessoas que as possuem e aquellas que as têm visto trabalhar são unanimes em afirmar que nada ha melhor no genero. A custa de muitas despesas e experiencias conseguimos obter uma machina que, ella só, preenche os fins de um engenho de beneficiar café complicado e custoso.

PEÇAM O NOSSO CATALOGO DE MACHINAS PARA LAVOURA

# Machinas para fabricação de gelo e frigorificos



Vista d'uma installação para refrigeração de leite

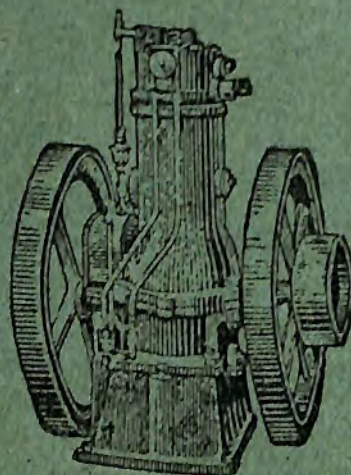


Trilhos



Wagonetes

Novo motor "Otto"



a Kerozene Modelo  
especial para Agricultura

Casa importadora:

**GASMOTOREN FABRIK DEUTZ**

Rua 1º de Março 106

Caixa Postal 1304

RIO DE JANEIRO

**RAIOLINA**

Marca  registrada

**ENERGICO DESINFECTANTE**

E verdadeiro bacterecida  
destinado a matar todo e qualquer microbio

**Infallivel no tratamento do gado — Cura radical da bicheira**

Approvado e licenciado pela Directoria Geral da Saude  
Publica da Capital Federal

Preparado na fabrica industrial de

**Von-Klay & Comp.**

RIO DE JANEIRO

Agentes para todo o Brasil

**DIAS GARCIA & C.**

**39, 41 e 43, Rua General Camara, 39, 41 e 43**

Fornecido aos seus socios pela Sociedade Nacional de Agricultura que goza  
de vantagens

Experiência de adubação em Cana de açúcar effectuada na "Usina Aratú", Estado da Bahia



Lote I. Sem adubo.  
PRODUÇÃO por hectare: 50 toneladas de canna.



Lote II. Adubado.

ADUBAÇÃO por hectare: 150 kilos de sulphato de potassio.  
400 " " superphosphato.  
150 " " nitrato de soda.

PRODUÇÃO por hectare: 75 toneladas de canna.

Para compras: dirigir-se aos Srs. Fernando Hackradt & Cia., Rua da Allandega 99, Caixa do Correio 506 — Rio de Janeiro — e Rua Alvares Penteado 15 A, Caixa do Correio 948 — S. Paulo.

Para informações: dirigir-se ao Centro das Experiencias Agricolas do Kalisyndikat, Avenida Central 117, 1º andar, sala 5 — Caixa do Correio 637 — Rio de Janeiro.

*Bromelia variegata*  
A LAVOURA

Caroá

(BROMELIA VARIEGATA, ARR.)

O caroá ou caruá é uma planta textil, na mais larga e verdadeira accepção da palavra. Por isso mesmo é que elle vem de ha muito se impondo ás vistas de quem quer que o observe. Sejam profissionaes ou simples *dilettantes*, nacionaes ou estrangeiros, já não são poucos os que lhe tem dedicado paginas e mais paginas, fazendo a apologia de suas utilissimas fibras. Entre os quaes porém, seja-nos permittida a franca manifestação da verdade, alguns ha que sem a menor cerimonia mudaram-lhe o nome indigena, vulgar, trocaram-lhe a familia e emprestaram-lhe as mais inadmissiveis classificações. E' assim que atiraram-no da familia das bromeliaceas para a das cactaceas, e em vez de caroá deram-lhe a denominação impropria de *croá*, que é como todos sabem o fructo de outra planta aliás bem differente, sob todos os pontos de vista. Felizmente, o sabio naturalista parahybano, dr. Manuel de Arruda Camara, que sacrificou até a propria vida na ancia sublime de investigar os incalculaveis thezouros de nossa riquissima flora, legou-nos os esclarecimentos precisos neste assumpto de que ora nos occupamos. Verifica-se dos manuscriptos do grande patricio, em parte, recolhidos e aproveitados carinhosamente por Almeida Pinto, no seu valioso *Diccionario de Botanica Brasileira*, ser esta *herbacea dos sertões*, uma das varias especies da familia das bromeliaceas.

Acha-se prodigiosamente disseminado pela vasta região das seccas, que é o mesmo que dizermos pela maior parte dos sertões nortistas, onde, a despeito do reconhecido rigor das estações, vemol-o se desenvolver de um modo admiravel. Nas catingas da zona cariryense, neste Estado, elle viceja e floresce de tal fôrma a nos fazer suppor terem sido nellas desde os tempos primitivos o seu berço. Ahi nos logares compostos de terrenos silicosos e principalmente calcareos o caroá se nos apresenta em toda a sua pujança de herbacea vivaz e rustica, matando a fome e a sede dos animaes nos annos escassos. Nasce quasi sempre pelos sitios os mais inacessiveis, debaixo das arvores rasteiras, por dentro das moitas de xique-xique e palmatoria, e até mesmo nas estreitas fendas das rochas, produzidas pela força inaudita dos agentes atmosphericos.

Formada a touceira principal trata logo de ir conquistando as clareiras proximas, e vae-se extendendo por toda a parte, onde quer que possa encontrar os necessarios meios de subsistencia. Dos rhizomas que lhe servem de côlo ou nó vital descem para o centro da terra os filamentos delgados, as raizes, em quanto sobem do lado superior para os ares as folhas cylindricas, esguias, as quaes muitas vezes attingem mais de um metro de altura. Suas folhas sendo como são bordadas de espinhos curtos e recurvados, e tendo a côr cinzento-esverdeada, dão-nos a singular apparencia de um comprido espinhaço do reptil conhecido pelo nome de camaleão. Durante a estação da secca as referidas folhas, como é natural, ficam privadas dos alimentos precisos ás suas regulares funções de nutrição, emmurchecem e se contraem, permanecendo nesse estado a que os botanicos chamam de *reserva alimentar*, até que o inverno venha de novo dar-lhes seiva aos depauperados tecidos. E' nesse periodo de secura e entorpecimento, o qual poder-se-hia qualificar de periodo de hybernacão, que as suas fibras tomam o verdadeiro logar de honra nas industrias; porque é justamente nesse tempo que as delicadas fevoras adquirem mais alvura, flexibilidade e consistencia, tornando-se por isso mesmo eguaes ou superiores as filações das demais plantas congeneres. As procuradas fibras de agaves, araminas, urticarias, etc., não lhe excedem as suas qualidades incomparaveis. Entretanto, parece-nos inacreditavel, a fibra de caroá acha-se completamente desconhecida nos centros manufactores, e em o seu proprio *habitat* os poucos que vivem dessa industria ainda se servem do barbaro e rotineiro processo deixado pelos selvicolas. A cousa é feita de um modo tão simples que podemos descrevel-a em duas palavras. Vão ao matto, ás vezes no aceiro do pateo da habitação, arrancam-lhe os feiches de folhas que julgam se prestarem ao fim a que destinam, e trazem-nos para em casa serem descascadas, maceradas e enxutas ao sol. Depois desta ligeira operação as fibras estão promptas e podem ser levadas a um engenho rudimentar afim de serem emendadas e enroladas, entrando em seguida na confecção de cordas, chapéos, rêdes, esteiras, mantas para sella, cestos, aiós e outros insignificantes objectos. Isto no fim de conta significa nem mais nem menos a destruição quasi total de uma materia prima que utilizada por outros processos, por outros methodos, faria a fortuna deste povo. E nem se diga que os machinismos annunciados por toda a parte custam sommas consideraveis. Elles, ao contrario, são baratissimos. Qualquer empreza que se levantasse para beneficiar a preciosa fibra, nessa vastissima região, onde o hectare de terreno inculto, indiviso e desvalorizado custa uma ninharia, por certo, havia de colher bons lucros. Somos dos que pensam e pensam talvez com



Gierben, hollandez



seguro descurtino que ao caroá está reservado um futuro bastante prospero. Ao lado do algodoeiro que somente pôde ser cultivado nos melhores trechos desses terrenos safaros e com um sem numero de sacrificios, elle necessariamente alargaria o circulo da industria fabril, trazendo mais uma poderosa fonte de riqueza ao paiz. Não nos seria difficil provar que o producto do algodoeiro na zona do caroá é bem inferior ao de outras do Estado, maxime as de serra acima. Aqui o plantador da ambicionada malvacea vê-se em lucta sem treguas contra a natureza rebelde do solo adusto das catingas, e a maior parte das vezes, deixa-se ficar preso nas malhas do desanimo. Havendo inverno regular *situa-se* o algodoeiro com pouco trabalho, mas, lá vêm os neblineiros de junho a setembro e a safra em perspectiva fica prejudicada. Não havendo, porém, inverno regular, segundo tem succedido de certos annos para cá, morre o que estava *situado* e não podem *situar* outro. Assim nos tem demonstrado a experiencia, tratando-se mesmo, sem excepção, das aclimadas e resistentes qualidades *upland* (de *caroço verde*) e *sea island* (chamada aqui *algodão mocó*), não fallando nas inadaptaveis variedades *junel* e *ganga* egypcias.

Portanto, ao lado do algodoeiro, o caroá, que é a nossa planta textil nativa, seria o nosso futuro *henequen*, essa famosa agave que tem feito do *deserto americano*, das terras aridas de Yucatan, no Mexico, um grande centro de conforto e opulencia.

FAUSTINO CAVALCANTI.

*Paulino*

### O Coqueiro

Planta vascular, do grupo das Phanerogamicas, do ramo das Angiospermicas, da classe das Monocotyledoneas, da ordem das Juncineas e da familia das Palmeiras.

Suas raizes em cabelleira, caule de conformação cylindrica do typo estype ou, espique, magestoso porte, elevando-se até uns 30 metros de altura, tendo uns 60 centimetros de diametro, coroado de palmas que teem o nome de frondes ou ollas. Das axillas das folhas inferiores sahem umas espathas ou bainhas que se abrem, e dão sahida a umas espadices ou cachos, cheios de pequenas flôres masculinas e femininas, que, suspensas a um eixo commum, pendem em cordões nodosos. O fructo conhecido pelo nome de côco, é uma drupa oval ou elliptica, trigonea, de epicarpo coriáceo, mesocarpo fibrôso e endocarpo osseo, furado de tres pequenas cavidades, imitando uma bocca e dois olhos, razão porque os Portuguezes deram a este fructo o nome de «côco» pela semelhança com

a cabeça dos «côcos», nome dado a um genero de macacos da America do Sul. A amendoa é ôca munida na base de uma cavidade onde se aloja o embryão.

A Asia foi o berço d'esta planta e, o seu grande cultivo entre nós é feito sem methodo nem orientação.

Innumeras são as variedades de côcos, sob nomes os mais differentes; occupar-me-hei, porém, somente do côco commum ou côco verde e tambem do côco vermelho ou caboclo.

Quem pretende explorar esta palmeira, tem de attender aos seguintes pontos : 1.º) escolha das sementes ; 2.º) clima ; 3.º) plantio ; 4.º) adubação etc. e etc.

*Sementeira* : — Deve se dar preferencia a escolha de côcos, cujas palmeiras mais se tenham distinguido em sua producção. Para este fim os côcos devem estar em pleno estado de maturação, empregando-se somente os que tiverem attingido completo desenvolvimento.

*Clima* : — E' planta que requer clima quente, resistindo ás maiores sêccas, como verdadeira arvore privilegiada, preferindo as costas do mar, para respirar os vapores salitrosos e quentes do oceano, porque pela maior evaporação das folhas, estabelece-se uma intensa circulação da seiva, fortalecendo o tronco da palmeira.

*Plantio* : — Dois são os processos aqui conhecidos, a saber : 1.º) o processo em leiras, cuja transplantação se faz pouco antes do meiado da estação chuvosa ; 2.º) o processo definitivo, este consiste na plantação do côco no lugar onde tem de germinar, crescer e frutificar, sendo os mezes de janeiro á fevereiro os escolhidos para este plantio

Reputo-o muito superior se bem que em certos casos que a pratica melhor aconselhará tenha de se recorrer ao processo antecedente, como me tem acontecido. E' aconselhavel fazer-se uma cavidade um pouco profunda, afim de que fique ao redor da nova palmeirinha uma depressão onde se possam acumular por maior tempo, os beneficos resultados das chuvas.

A transplantação deve ser effectuada no mesmo dia que se extrahirem as mudas.

Em lugares expostos a ventania constantes, se as mudas tiverem attingido grande desenvolvimento, é necessario amarra-las a uma estaca.

A primordial questão no plantio, para mim se affigura a distancia e esta não pode absolutamente ser inferior de 10 a 12 metros em disposição quadrilatera ou de preferencia triangular.

*Adubação* : — Não ha prosperidade possível nem compensadora sem o esmerado trato ; assim pensando acho conveniente attender ao seguinte : — Que dois á tres metros em redor do tronco do coqueiro, a terra esteja

limpa de hervas e grammas, para evitar que estas absorvam os elementos nutritivos que poderiam ser uteis ao coqueiro. Após este trabalho passar cuidadosamente o ancinho sem offender as raizes, porém descobrindo-as; ahi, então, se fará applicação do adubo, podendo ser usado com grande vantagem o estrume de curral, a casca da mandioca, a lama de mangue e as cinzas, espalhando-as a uma certa distancia (no maximo um metro) em torno do tronco da palmeira.

Em falta d'estes adubos e contando com recursos pecuniarios poder-se-ha lançar mão dos adubos chimicos.

Feita a adubação deve-se com o mesmo ancinho fazer o arrastamento das hervas e grammas para ao redor do tronco da palmeira, collocando-as sobre o adubo, o que coadjuva a estrumação.

Depois, para terminar este serviço, deve-se levantar uma camada de terra no ponto em que terminar a estrumação e em redor da palmeira, formando assim uma bacia, que ajuntará maior quantidade d'agua o que muito contribuirá para a infiltração do adubo por todo o systema radicular, com a maxima presteza.

*Produção:* — Esta questão prende-se intimamente á adubação.

A produção varia de accôrdo com a natureza do terreno, o clima e o modo de cultura, como por estes mesmos motivos varia a idade para fructificação de um palmar.

Alguns opinam que o coqueiro só produz fructos aos dez annos, outros porém dizem que aos quatro; eu estou de accôrdo com aquelles que pensam que a media de fructificação de um coqueiro, oscilla entre seis e oito annos.

Nos primeiros annos de vida de um coqueiro o seu crescimento é mais rapido, descrecendo gradativamente conforme a idade que attinge.

Quanto a produção, muito variadas são as opiniões e estas são as mais desconstradas possiveis; ha quem dê ao coqueiro uma produção annual de quatrocentos a quinhentos côcos, verdadeira utopia; outros, porém, calculam em cem, cento e cincoenta e duzentos côcos, a colheita annual por palmeira.

Aqui, porém, não se observam estas immensas vantagens, que poderiam de certo sobrepujar riquissimas minas de ouro.

Um coqueiral produz em media vinte á vinte e cinco côcos; este numero eleva-se de trinta á quarenta mediante um cuidadoso trato, quero mesmo acreditar que em terras privilegiadas n'este Estado e, com esmeradissimo cuidado se possa chegar a uma media de cincoenta côcos annualmente por palmeira.

*Inimigos*: — Os coqueiros como todos os seres vivos, são victimas de perseguições; d'entre estas destaco as que conheço, para alguma das quaes, posso ministrar alguns remedios, a saber:

A palmeira na sua tenra idade é atacada pelas formigas saúvas, que lhe fazem uma guerra sem treguas, e é este o maior flagello que tenho conhecido, porque até aqui se tem empregado muitos processos para minoral-o, porém o debellamento ainda não foi conseguido e, acredito mesmo que o não será, pois, se este acarretar grandes despesas, não poderá ser posto em pratica diante das immensas difficuldades que nos cercam.

O coqueiro é ainda atacado nos seus primeiros annos, por uma barata esbranquiçada, que se aloja de preferencia junto do novo olho ou palmito rendando todas as suas palmas; o lavrador cuidadoso com um estylete poderá tiral-a conseguindo completa eliminação.

Ha uma especie de besouros que cretam o olho ou palmito do coqueiro, como se fosse um corte feito por um ferro em brazas; contra isso tenho empregado com exito tres á quatro grammas de iodoformio para uma garrafa de azeite de peixe, unta-se com uma brocha os lugares affectados, conseguindo afugental-os.

Ha ainda uma outra molestia de que os palmares aqui são atacados; apparece em todo o espique do coqueiro pequenas perfurações, devido a penetração de animalculos, em virtude dos quaes se verifica uma fermentação exosmotica, (de dentro para fora) atravez dos pequenos orificios, resultando o definhamento da palmeira, e as vezes á morte, maxime quando n'este interim os pica-páos, com os seus perfurantes bicos de aço, atacam-n'a em perseguição aos pequenos animaes, deixando grandes ulceras.

Para este mal estou empregando o pixe nos lugares affectados e tenho obtido resultados satisfactorios.

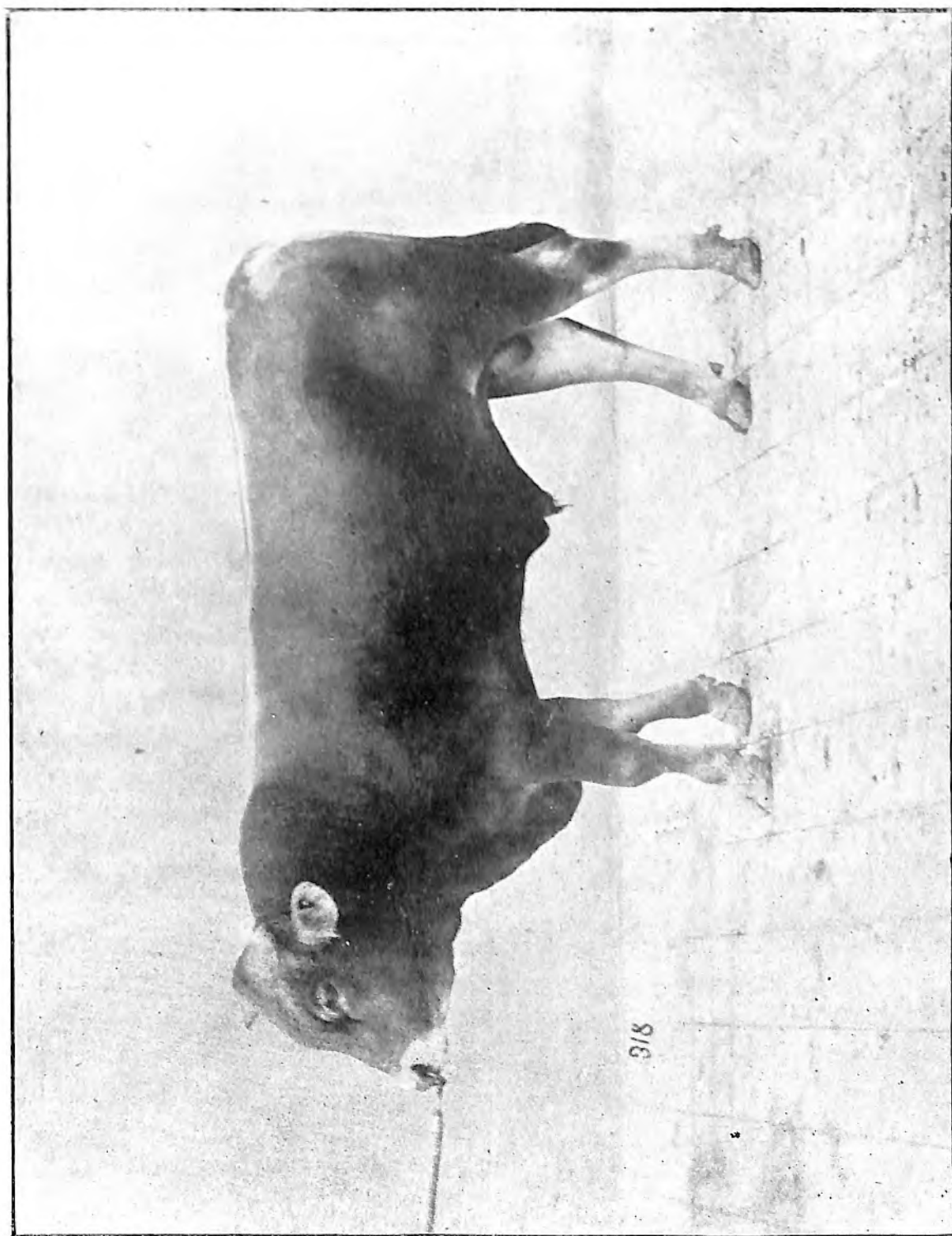
*Irrigação*: — Sou de opinião que trará beneficos resultados a um coqueiral, e estou propenso a acreditar que esta sendo feita d'agua salgada será vantajosa, tanto assim a que estou empregando.

*Colheita*: — Esta aqui é feita por dois processos, a saber:

1.º) no coqueiral velho o melhor processo aqui adoptado é a subida com auxilio de duas cordas em forma de laço tendo isto a grande vantagem de ficar no estipe a pessoa que vai colher os côcos e d'ahi effectuar a derrubada, fazendo juntamente a limpeza, sem precisar passar para cima dos cachos, que, pelo peso que soffrem, cahem sem chegar ao estado preciso de maturação, acarretando assim prujizos ao proprietario;

2.º) no coqueiral novo faz-se a derrubada por meio de um gancho de ferro em forma de meia lua engastado na extremidade de uma vara;

IMPORTAÇÃO DE REPRODUTORES



Touro de 26 mezes, importado por Herm Stoltz & Comp.



esse processo é inferior ao antecedente, trazendo porem, como vantagem a economia.

*Descascamento*: — A fibra é extrahida do endocarpo, (cherêta) por meio de uma envada adaptada a um cêpo, conservando o primitivo processo. N'isto ha homens tão praticos que chegam a descascar mil quinhentos á dois mil côcos por dia.

*Idade*: — A media da vida de um coqueiro é cincoenta annos, attingindo alguns a um seculo.

*Usos e Industrias*: — Multiplas e variadissimas são as applicações do côco e do coqueiro em todo o mundo.

Desde a saborosa manteiga e o finissimo oleo empregado na fabricação de velas e sabão, até os bens manufacturados cabos, capachos, vassoras, pinceis, botões etc. e etc.

Muito proveitoso seria para nós e para quem as empregasse a applicação de capitaes estrangeiros, afim de desenvolver-se as multiplas e importantes industrias d'esta preciosa planta, como tambem para o seu maior cultivo, que encontrará aqui vastissimos terrenos desoccupados, e feitos pela Natureza como que exclusivamente para tal fim.

Ilha do Veiga, Sergipe —

LUIZ FREIRE.

## Cooperativas Mineiras

AGENCIA DA SECÇÃO DE CAFÉ DO ESTADO DE MINAS GERAES

### Boletim semanal

SEMANA DE 9 A 15 DE JULHO DE 1911

### CAFÉ

Exceptuando-se o ultimo dia da semana, no qual o mercado se manteve em absoluto contraste com o que observamos nos demais dias, notamos a maior firmeza e certa animação promissora de grande movimento de negocios. Esta expectativa do mercado desapareceu diante das ultimas noticias do exterior bastante desanimadoras, baixando os preços á base de 11\$400, para o typo 7, no dia 15, contra os de 11\$600 a 11\$700, que haviam vigorado anteriormente.

Os negocios para exportação realizados na semana que revistamos, montaram a 26.461 saccas, tendo os preços regulados aos extremos de 11\$400 a 11\$700 para o typo 7. Para os mokas e lavados, vendidos durante a semana vigoraram os preços de 11\$800 a 12\$500 por arroba.

## ENTRADAS

As entradas durante a semana finda, sommaram 43.135 saccas de café, sendo :

|                                   | saccas |
|-----------------------------------|--------|
| Pelas estradas de ferro . . . . . | 38.604 |
| Por via maritima . . . . .        | 4.441  |
|                                   | 43.135 |

## EMBARQUES

Os embarques attingiram, durante a semana finda, a 32.321 saccas, assim distribuidas :

|                            | saccas |
|----------------------------|--------|
| America do Norte . . . . . | 12.004 |
| Europa . . . . .           | 13.640 |
| Rio da Prata . . . . .     | 3.475  |
| Pacifico . . . . .         | 200    |
| Cabotagem . . . . .        | 3.002  |
|                            | 32.321 |

## EXISTENCIA

A existencia no dia 15, era calculada em 163.496.

## COTAÇÕES

As cotações para setembro, eram no dia 15, ultimo da semana, as seguintes :

|                    |       |        |       |    |         |          |
|--------------------|-------|--------|-------|----|---------|----------|
| New York . . . . . | 11.45 | contra | 11.29 | no | sabbado | anterior |
| Havre. . . . .     | 70.75 | "      | 70.75 | "  | "       | "        |
| Hamburgo . . . . . | 57.50 | "      | 57.50 | "  | "       | "        |

## COOPERATIVAS

*Movimento* — O movimento das cooperativas foi o seguinte :

|                                    | saccas |
|------------------------------------|--------|
| Existencia em 8 . . . . .          | 4.597  |
| Entradas durante a semana. . . . . | 5.333  |
|                                    | 9.930  |
| Vendas durante a semana . . . . .  | 1.639  |
| Existencia em 15. . . . .          | 8.291  |

## CEREAES E OUTROS GENEROS

Este mercado pequenas alterações soffreu durante a semana finda. Parece estar extincta a supposição de que as primeiras remessas de feijão

preto, enviadas para o Rio Grande do Sul, só tinham como objectivo forçar os agricultores daquelle Estado a concorrer ao mercado pelor preços actuaes. Os continuos pedidos, embora com preço limitado, fazem suppor que a existencia no Sul não é tão grande como se suppunha e que o artigo deve melhorar de posição e sahir do estado anormal em que o temos visto ultimamente. As ultimas entradas de milho fizeram com que o mercado estremecesse um pouco, tendo-se dado uma pequena baixa. As entradas foram mais do que regulares, como em seguida demonstramos :

## MOVIMENTO DA AGENCIA

A agencia teve o seguinte movimento :

Venda para a praça :

|                            |    |            |   |         |
|----------------------------|----|------------|---|---------|
| Feijão preto . . . . .     | 40 | saccos     | a | 12\$000 |
| » » . . . . .              | 9  | »          | » | 11\$500 |
| » » . . . . .              | 30 | »          | » | 11\$000 |
| » » . . . . .              | 66 | »          | » | 10\$700 |
| » » . . . . .              | 50 | »          | » | 10\$500 |
| » » regular . . . . .      | 20 | »          | » | 10\$000 |
| » » mofado . . . . .       | 43 | »          | » | 8\$500  |
| » » velho . . . . .        | 13 | »          | » | 8\$000  |
| » branco. . . . .          | 7  | »          | » | 9\$000  |
| » » graudo. . . . .        | 2  | »          | » | 13\$000 |
| » manteiga. . . . .        | 3  | »          | » | 14\$000 |
| Milho . . . . .            | 38 | »          | » | 8\$000  |
| Manteiga minceira. . . . . | 10 | latas kilo | » | 2\$700  |

## ENTRADAS DE 9 A 15

Arroz :

|                             |        |
|-----------------------------|--------|
|                             | saccas |
| E. F. C. do Brazil. . . . . | 257    |
| E. F. Leopoldina . . . . .  | 266    |
| Portos do Sul . . . . .     | 853    |
| » » Norte. . . . .          | 3.605  |
|                             | 4.981  |
| Hamburgo. . . . .           | 2.000  |
| Total. . . . .              | 4.181  |

Batatas :

|                                   |         |
|-----------------------------------|---------|
|                                   | volumes |
| E. F. Central do Brazil . . . . . | 117     |
| E. F. Leopoldina . . . . .        | 74      |
| Portos do Sul . . . . .           | 4.256   |
|                                   | 4.447   |
| Lisboa. . . . .                   | 6.990   |
| Nova Zelandia . . . . .           | 1.750   |
| Total. . . . .                    | 13.187  |

## Carne de porco :

|                                   |     |
|-----------------------------------|-----|
| E. F. Central do Brazil . . . . . | 258 |
| F. F. Leopoldina . . . . .        | 20  |
| Rede Sul Mineira . . . . .        | 10  |
| Portos do Sul . . . . .           | 485 |
| Total. . . . .                    | 773 |

## Cereaes diversos :

|                                   |        |
|-----------------------------------|--------|
|                                   | saccos |
| E. F. Central do Brazil . . . . . | 175    |
| E. F. Leopoldina . . . . .        | 462    |
| Total. . . . .                    | 637    |

## Feijão :

|                                   |        |
|-----------------------------------|--------|
|                                   | saccos |
| E. F. Central do Brazil . . . . . | 2.555  |
| E. F. Leopoldina . . . . .        | 5.423  |
| Portos do Sul . . . . .           | 40     |
| Total. . . . .                    | 8.018  |

## Farinha :

|                                  |        |
|----------------------------------|--------|
|                                  | saccos |
| E. F. Central do Brazil. . . . . | 28     |
| E. F. Leopoldina . . . . .       | 86     |
| Portos do Sul . . . . .          | 15.845 |
| Total. . . . .                   | 15.959 |

## Milho :

|                                  |        |
|----------------------------------|--------|
| E. F. Central do Brazil. . . . . | 6.520  |
| E. F. Leopoldina . . . . .       | 9.071  |
| Portos do Norte. . . . .         | 70     |
| Total. . . . .                   | 15.661 |

## Manteiga :

|                                  |       |        |
|----------------------------------|-------|--------|
|                                  | latas | caixas |
| E. F. Central do Brazil. . . . . | 5.726 | 107    |
| E. F. Leopoldina . . . . .       | —     | 26     |
| Rede Sul Mineira . . . . .       | 31    | 38     |
| Portos do Sul . . . . .          | —     | 10     |
| » » Norte. . . . .               | —     | 11     |
| Havre . . . . .                  | —     | 400    |
| Total. . . . .                   | 5.757 | 592    |

## Toucinho :

|                                  |         |
|----------------------------------|---------|
|                                  | volumes |
| E. F. Central do Brazil. . . . . | 647     |
| Rede Sul Mineira. . . . .        | 76      |
|                                  | 723     |

POSTO ZOOTECHINICO DE S. CARLOS, S. PAULO



*Drago. — Touro Schwytz*



## PREÇOS CORRENTES

## Arroz :

|                    |    |       |         |   |         |
|--------------------|----|-------|---------|---|---------|
| Superior . . . . . | 60 | kilos | 27\$000 | a | 29\$000 |
| Regular . . . . .  | "  | "     | 23\$000 | " | 25\$000 |
| Do Norte. . . . .  | "  | "     | 21\$500 | " | 23\$500 |
| Rajado. . . . .    | "  | "     | 17\$000 | " | 19\$000 |

## Batatas :

|                    |   |   |       |   |       |
|--------------------|---|---|-------|---|-------|
| Nacionais. . . . . | 1 | " | \$160 | " | \$180 |
|--------------------|---|---|-------|---|-------|

## Carne de porco :

|                    |   |   |       |   |        |
|--------------------|---|---|-------|---|--------|
| Superior . . . . . | " | " | \$900 | " | 1\$000 |
| Regular . . . . .  | " | " | \$700 | " | \$800  |

## Feijão :

|                          |    |   |         |   |         |
|--------------------------|----|---|---------|---|---------|
| Preto mineiro . . . . .  | 60 | " | 11\$000 | " | 12\$000 |
| Manteiga . . . . .       | "  | " | 13\$500 | " | 14\$000 |
| Branco. . . . .          | "  | " | 9\$000  | " | 9\$500  |
| Enxofre . . . . .        | 60 | " | 11\$000 | " | 11\$500 |
| Mulatinho. . . . .       | 60 | " | 11\$500 | " | 12\$000 |
| Cores diversas . . . . . | "  | " | 9\$000  | " | 11\$000 |

## Milho :

|                             |    |   |        |   |        |
|-----------------------------|----|---|--------|---|--------|
| Amarello superior . . . . . | 62 | " | 7\$600 | " | 8\$000 |
| Misturado. . . . .          | "  | " | 7\$000 | " | 7\$200 |

## Farinha :

|                     |    |   |        |   |        |
|---------------------|----|---|--------|---|--------|
| Especial . . . . .  | 45 | " | 9\$000 | " | 9\$500 |
| Fina . . . . .      | "  | " | 8\$000 | " | 8\$500 |
| Entrefina . . . . . | "  | " | 7\$000 | " | 7\$500 |
| Grossa. . . . .     | "  | " | 5\$200 | " | 5\$500 |

## Manteiga :

|                   |   |   |        |   |        |
|-------------------|---|---|--------|---|--------|
| Mineira . . . . . | 1 | " | 2\$700 | " | 2\$800 |
| Do Sul . . . . .  | " | " | 1\$700 | " | 2\$000 |

## Toucinho :

|                    |   |   |       |   |       |
|--------------------|---|---|-------|---|-------|
| Superior . . . . . | " | " | \$800 | " | \$900 |
|--------------------|---|---|-------|---|-------|

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1911.— O agente official, *Arthur Rezende*.

---

**GADO CARACU'—Vendem-se novilhos e novilhas**

**Irmãos Castro**

Estação Santa Helena

**E. de Ferro Leopoldina**

## Tugurio

A quem percorre a estrada de rodagem de Barbacena ao Pomba, as quatro primeiras legoas deixam uma profunda impressão de desalento e tristeza.

Solo ingrato, erizado de quartzo, onde mal despontam umas pastagens rachíticas, annualmente lambidas pelo fogo, alternando-se com alguns raros capões e com o massiço de extensos candeiaes, cuja folhagem verde-cinza mais augmenta a melancolia da paizagem ; ou, então, os chapadões de terra preta, de onde repontam aqui e alli, esbranquiçados cupins, feitos daquella mesma argamassa negra, que uma secreta propriedade dos minusculos e activos habitantes clarifica á maneira da cal.

Até o vento vibra alli a sua nota de tristeza : é uma toada lugubre e continua, apenas entrecortada, de quando em quando, pelo pio plangente das codornas.

Um deserto ás portas da mais encantadora cidade mineira.

Nenhuma habitação que atteste o conforto do lar humano ; apenas um sitiosinho bem junto de uma cachoeira e nas aguas desta, á sombra de pinheiros seculares, um moinho ruidoso a trabalhar.

O mais, são apenas uns ranchos de tropa, florescentes no tempo em que aquella estrada se animava com o toque dos sincêrros dos peitoraes e cabeçadas, ao passarem os lotes carregados.

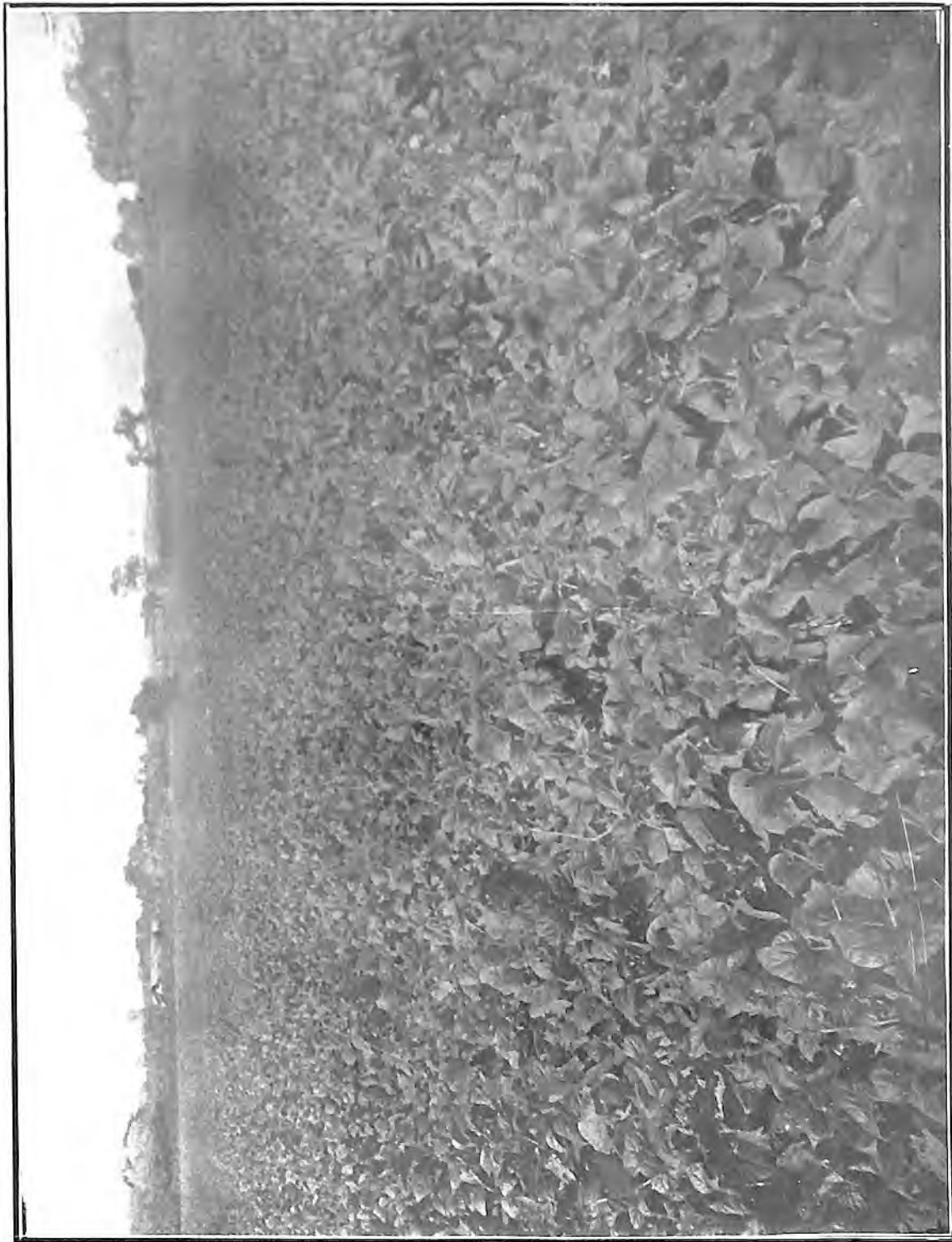
De subito, porém, ao passar a Bocaina do *Alto do Sapateiro*, o viajante sente de chofre a transfiguração repentina do scenario : á sua vista deslumbrada se offerece agora um amontoado de sêrros azulados que se estendem para léste, um esplendido panorama.

Alli se divide Minas : para trás os *geraes* das lendas sertanejas, o passado, as *bandeiras*, os Inconfidentes ; pela frente, a *Matta*, o trabalho e a industria, o presente e o porvir. E' o divisor da terra e é o divisor da historia.

Tudo mudou. A vegetação é outra.

O observador nota, como si fôra uma obra artificial e caprichosa, a fronteira de duas flóras. A's aroeiras, candeias e mangues, baixotes e tortuosos, succedem-se agora os curatarys (jequitibás) imponentes e direitos, as cesalpineas elegantes, os palmitos, os ingás e páos-de-lixa, attestando, no dizer dos praticos, a fertilidade do solo ; na frescura das grotas, por entre escombros de pedreiras, do chão até os troncos, como si a terra não bastasse o produzir tanta seiva, a vegetação rasteira e a vegetação epiphyta — as begonias, as bromelias, os adiantos, os polypodios.

NUCLEO COLONIAL "JOÃO PINHEIRO" ESTADO DE MINAS



Grande plantação de feijão *mulatinho*, no Campo Prático, situado em lotes reservados à antiga Fazenda da Ponte Nova



A esquerda, a cavaleiro do observador ergue-se o ponto culminante da serra, o triplice *divortium aquarum* das bacias dos rios Chopotó, Pomba e das Mortes, ou, respectivamente, das vertentes dos grandes collectores — rio Doce, rio Parahyba e rio Grande.

Si attentar para a direita, ouvirá, de sob as crissiumas, o rumor de pequenissima cascata. São os primeiros rumores das aguas do caudaloso Pomba, que logo na raiz da serra é já consideravel em volume, rico em varias especies de peixes, que os dynamiteiros vão extinguindo ou afugentando.

Descendo a serra, duas legoas de caminho que tem apenas, sem exaggero, um palmo de largura, (como acontece ás nossas mais necessarias estradas do interior) chega-se ao pequeno mas florescente arraial de Santa Barbara do Tugurio. Começam então a apparecer terrenos a que vaticino futuro brilhante na agricultura. São os extensos vargedos (alluviação do Pomba) dos *Fernandes*, *Tugurio*, *Aboboras*, *Picador*, *Bom-Retiro*, *Degrãos*, e *Villarinho*, fertilissimos, naturalmente nivelados e facilmente irrigaveis pelo rio. Nelles já se cultiva o arroz, a canna e cereaes, com excellente resultado, embora pelo processo rotineiro. Tomei o encargo de propagar naquelle meio laborioso e virgem ainda de dissentimentos partidarios, a pratica racional da cultura. Glorio-me de haver introduzido alli o primeiro arado reversivel e de haver ensinado o primeiro trabalhador que com elle rasgou o primeiro sulco naquelle sólo abençoado. Tenho ainda muito que fazer e, em primeiro logar, associar aquelles lavradores á benemerita Sociedade Nacional de Agricultura como directora intellectual e benemerita da agricultura.

E' o meio que a consciencia me indica de cumprir o meu dever filial para com aquella terra onde passei os primeiros annos de minha vida.

Pomba, 1911.

JOÃO BENEDICTO DE ARAUJO.

## A bananeira

### XIII

*Conferencia lida pelo Dr. Rafael Uribe y Uribe perante a Sociedade Nacional de Agricultura de Columbia, a 17 de fevereiro de 1908.*

CULTURAS INTERCALLARES E COMPLEMENTARES. Em a minha conferencia sobre o caucho aconselhei, como regra geral, a combinação de culturas para repartir os gastos, os riscos,

Insisto hoje n'isso e chamo particularmente a attenção para as vantagens que se derivariam da collocação do caucho ou cacão como plantações permanentes nas avenidas dos bananaes, fora da cultura do milho, jucá, feijões, inhame e outros que no primeiro anno se poem no mesmo terreno, e para os quaes se deve reservar nos annos seguintes um lote especial no fundo.

Desde que os braços não faltem para a exploração principal da bananeira, outros lotes poderiam destinar-se ao algodão e as porções secas á pinha, pois a exportação desta fructa conta com mercados tão seguros com os da banana.

Para isso poder-se-ia trazer semente de Ayapel que, junto a Taboga e Lebrija, é o lugar que produz as melhores pinhas conhecidas.

Orçam por milhões as pinhas exportadas das ilhas Sandwich para os Estados Unidos a via California.

Nos primeiros declivos da Serra Nevada poderiam ser plantados cafesaes com indubitavel bom exito.

Pelo que diz respeito ao cacão, o Dr. Castañeda aconselha depositar a grossa semente no proprio lugar onde a planta tem de ficar dando como razão que sua raiz penetra nas camadas profundas do solo, aonde toma compostos nitrogenicos e mineraes uteis, existentes alli como um deposito inaccessible ás raizes superficiaes da bananeira.

Absorvidos pelas dos cacaueiros voltam ao solo activo em forma de folhas mortas, ramos, capsulas viciadas, etc., de sorte que quanto a bananeira tira ao solo com sua vejetação rapida e exigente, o cacaueiro o restitue mediante seu incessante trabalho de siphão.

Em todo caso, as forças vivas do terreno se conservam indefinidamente, porque as duas plantas irão disputar os elementos de assimilação, por causa de serem distinctas as zonas em que se nutrem.

Grande parte d'esses bons effeitos se perde quando ao tomar as mudas dos pequeninos cacaueiros se lhes cortam propositalmente ou por descuido a raiz *pivotante*, que desce verticalmente até ao sub-solo, obri-gando, então, a arvore a viver das raizes rasas ou mais superficiaes.

Mas, como o grão e a planta tenra do cacão teem muitos inimigos, se de uma vez se os collocar num lugar onde a arvore tiver de crescer, obviam-se ambas as difficuldades pondo a semente em pequenos cestos de bambú, isto é, para cada semente um cestinho cheio de boa terra, e quando já a arvoresinha tem um palmo, se a transporta para a cova correspondente, onde o cestinho se rompe ou apodrece.

Seja como fôr, é prudente prever as demais contingencias de que mais tarde fallarei, e preparar-se de antemão a emancipar-se com a acqui-

sição que resultará quasi gratuita de um cacaoal ou um cauchal que exigem menos cuidados e têm menos inimigos.

ESTATÍSTICA. Desejando completar meus proprios numeros sobre o commercio da banana, fui solicitar dados á Secretaria de Estatística, e é um dever de justiça, que cumpro gostosamente, patentear a impressão agradável que causou o progresso realisado n'este ramo, cuja reorganisação methodica data de muito pouco tempo entre nós e se deve á presente administração executiva.

Para que a repartição alcance todo seu desenvolvimento e se colloque na altura dos grandes serviços que está chamada a desempenhar, só falta que se lhe autorise a publicação de um Boletim mensal de onde todos nós possamos fallar, condensadas as informações que ella está encarregada de reunir.

Ao director da repartição, Sr. Dr. Vicente Parra, e a seus intelligentes collaboradores Srs. Schlessinger e Argáez, lhes dou testemunho publico de meu reconhecimento pela attenção com que me receberam e pelo concurso efficaç que me prestaram.

No paragrapho sobre a geographia da bananeira disse que os paizes exportadores d'esse fructo são os seguintes que têm todos costas sobre o mar Caribe: Mexico, Belize, Guatemala, Honduras, Nicaragua, Costa Rica, Boccas do Touro e Columbia; e, entre as ilhas do mesmo mar, Cuba, Jamaica, São Domingos, Trindade e outras pequenas Antilhas.

Venezuela possui terras adequadas por sua situação e fertilidade, porém, não tem entrado no negocio.

Das Guaynas, só a hollandeza ou Surinam começa a desenvolver a cultura, de forma alarmante. O governo adianta o capital aos plantadores, largos prazos e com interesse infimo; mandam construir vapores especiaes para o transporte da fructa á Europa e cerca de toda especie de garantias o bom exito da empreza.

E' um exemplo digno de se imitar.

Acerca da exportação de bananas do Mexico, não posso precisar cifras, tão somente a noticia vaga de que é o fructo procedente d'esse paiz o que faz baixar os preços nos mercados norte-americanos, durante certos mezes do anno.

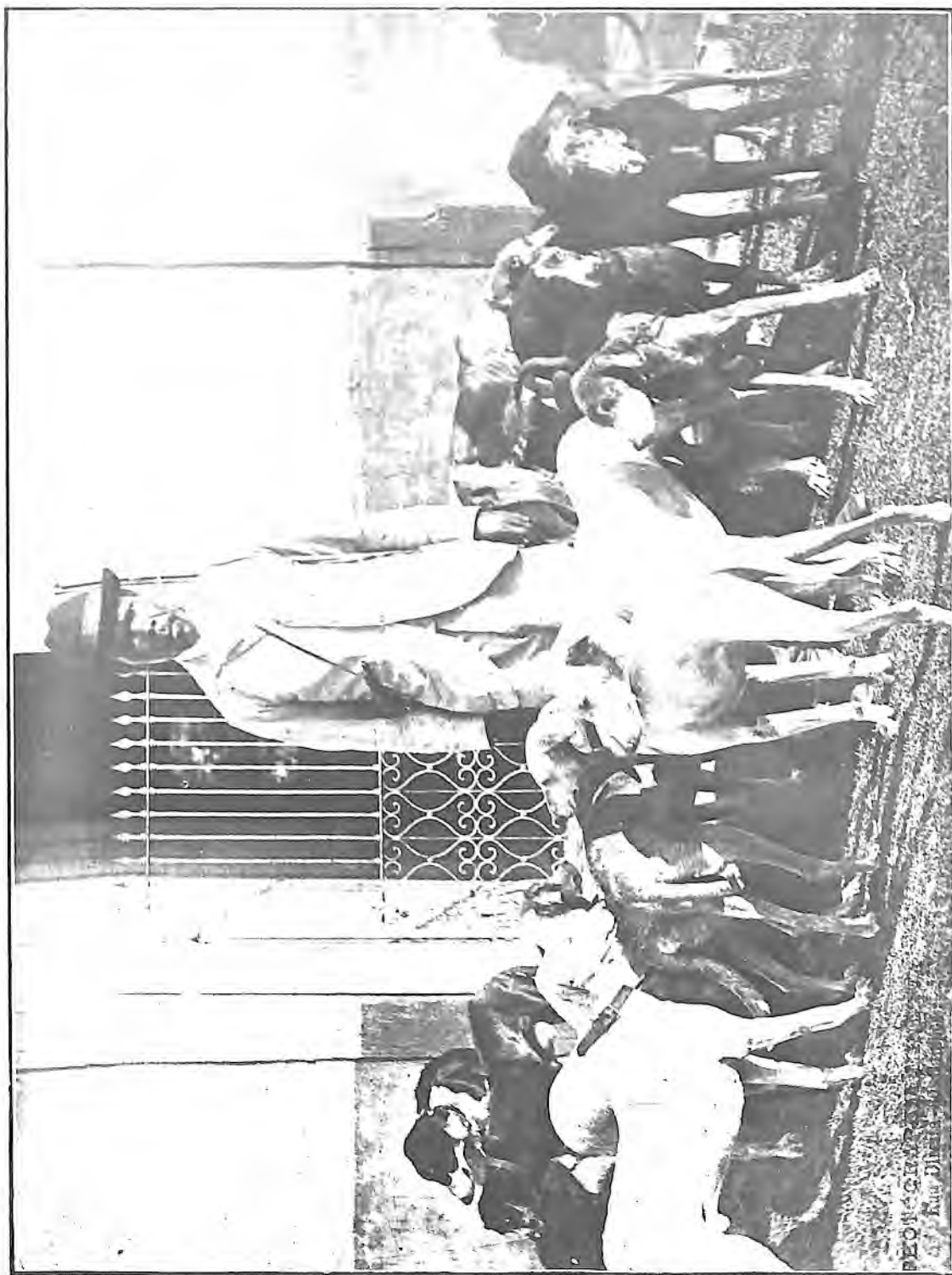
Os dois seguintes quadros dão idéa da respectiva producção dos demais paizes.

---

*Os Srs. Lavradores são convidados a se filiar á Cooperativa Central dos Agricultores do Brazil, cujos quinhões de 100\$ e joia de 50\$ são subscriptos na séde da Sociedade Nacional de Agricultura.*

Importação de bananas pelos Estados Unidos durante os annos de 1895 a 1905, o anno principia em  
1 de Julho e termina em 30 de Junho

| PAIZES                                         | 1895      | 1896      | 1897      | 1898      | 1899      | 1900      | 1901      | 1902      | 1903      | 1904      | 1905      |
|------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
|                                                | \$        | \$        | \$        | \$        | \$        | \$        | \$        | \$        | \$        | \$        | \$        |
| Honduras Britannicas. . .                      | 140,942   | 96,884    | 91,420    | 82,291    | 69,334    | 91,479    | 138,549   | 141,278   | 137,479   | 460,315   | 412,605   |
| Costa Rica. . . . .                            | 302,762   | 574,782   | 537,334   | 670,757   | 972,092   | 4,317,384 | 4,297,563 | 4,496,887 | 4,614,860 | 1,613,641 | 1,888,930 |
| Guatemala . . . . .                            | 125,083   | 88,218    | 75,222    | 56,669    | 52,802    | 41,060    | 85,666    | 83,981    | 89,412    | 112,625   | 97,688    |
| Honduras. . . . .                              | 483,883   | 479,588   | 502,694   | 510,508   | 512,889   | 612,205   | 927,767   | 745,534   | 961,728   | 1,290,829 | 1,430,580 |
| Nicaragua. . . . .                             | 617,961   | 309,918   | 354,262   | 370,406   | 279,659   | 365,812   | 288,465   | 348,143   | 382,062   | 424,672   | 394,442   |
| Panamá. . . . .                                | ...       | ...       | ...       | ...       | ...       | ...       | ...       | ...       | ...       | 233,695   | 415,495   |
| Jamaica e outras Antilhas<br>inglezas. . . . . | 1,381,341 | 4,324,783 | 4,568,483 | 1,853,816 | 2,756,415 | 2,472,449 | 2,510,281 | 3,267,326 | 3,925,055 | 1,450,346 | 3,245,526 |
| Cuba. . . . .                                  | 862,615   | 929,865   | 147,133   | ...       | 61,258    | 458,049   | 467,345   | 533,753   | 170,000   | 1,790,440 | 1,437,952 |
| São Domingos . . . . .                         | 46,470    | 31,794    | 29,155    | 101,000   | 152,500   | 75,590    | 184,692   | 90,249    | 127,491   | 208,586   | 283,954   |
| Colúmbia. . . . .                              | 657,487   | 600,614   | 716,535   | 561,668   | 754,940   | 998,830   | 652,656   | 559,274   | 612,444   | 567,667   | 585,189   |



Cães de raça, vadeiros, nacionais. — São de raça americana cruzados com os nacionais. — Propriedade do Dr. Rodrigues Póvoto



Importação de bananas nos Estados Unidos, em 36 meses, a contar de 30 de junho de 1904 a 30 de junho de 1907

|                                            | HONDURAS E<br>AMERICA CENTRAL | INDIAS OCCIDENTAES<br>BRITANICAS | CUBA      | AMERICA<br>DO SUL | OUTROS<br>PAIZES | TOTAL      |
|--------------------------------------------|-------------------------------|----------------------------------|-----------|-------------------|------------------|------------|
|                                            | \$                            | \$                               | \$        | \$                | \$               | \$         |
| 1905. 12 meses que terminam em 30 de junho | 4.336.443                     | 2.245.536                        | 1.437.952 | 585.505           | 292.379          | 9.897.821  |
| 1906. 12 meses que terminam em 30 de junho | 4.836.417                     | 3.786.832                        | 959.628   | 476.598           | 270.827          | 10.330.302 |
| 1907. 12 meses que terminam em 30 de junho | 5.328.678                     | 4.681.810                        | 1.273.826 | 161.004           | 437.850          | 11.833.168 |

Organizado pela secção de Estatística do *Summario Mensal do Commercio e Finanças* do EE. UU., correspondente ao mez de junho de 1907 e publicado pelo departamento de Commercio e Trabalho.

Como se vê, a ordem em que se acham dispostos os paizes segundo sua capacidade de producção são: Jamaica, Costa Rica, Honduras, Cuba, Bruno de Tomo e Columbia, que occupa o sexto lugar.

No *Statesman's Year Book* de 1907 ha alguns algarismos que se devem comparar com os quadros: na Jamaica o cultivo cobrio 44.325 acres em 1904 e 59.958 em 1905, o que explica a grandeza das producções da ilha. A exportação de Honduras em 1904 - 5 rendeu £ 184.750, e em 1905 - 6, £ 209.263. Mas, segundo o *Boletim mensal del Bureau de las Republicas Americanas*, correspondente a junho de 1906, a exportação de bananas de Honduras para os Estados Unidos em 1905 alcançou \$2.078.400.

A de Guatemala foi em 1905, de 409.413 cachos, e em 1906 de 516.596.

A cultura nesse paiz, segundo a primeira obra alludida, abrange 1.200 acres, cuja producção valeu em 1903 \$89.031 em 1904 \$127.545 e em 1905 \$122.824.

Em S. Domingos a exportação em 1904, foi 585.000 cachos e em 1905 de \$257.000; porém dizem, que alli se está fazendo uma forte invasão de capital Norte Americano em Bananeiras.

(Continúa)

## Galeria

## CONSELHEIRO LEOPOLDO BURLAMAQUE

Dando expansão aos nossos desejos e aliás cumprindo o dever de pormos em destaque os nomes dos que se têm esforçado pelo desenvolvimento da agricultura no nosso paiz, cabe-nos tracejar algumas linhas a respeito desse que, em vida chamou-se Frederico Leopoldo Cesar Burlamaque, de quem hoje damos o retrato.

Natural do Piauí, onde, na cidade de Oeiras nasceu a 16 de dezembro de 1803, Frederico Leopoldo Cesar Burlamaque atravessou a existencia com gloria e brilho notavel, vindo a fallecer no Rio de Janeiro aos 63 annos, isto é, a 13 de janeiro de 1866.

Revelado o seu peregrino talento, fez preparatorios, matriculou-se nas escolas superiores e formou-se afinal em sciencias mathematicas e naturaes.

A sua rara competencia depressa aproveitou-a a Patria em diversas commissões importantes. Exerceu, entre outras, a de director do Museu Nacional e, seguidamente a de secretario do Instituto Fluminense de Agricultura, creado por decreto de 30 de junho de 1860.

No exercicio desse cargo foi a morte surprehendel-o.

Frederico Burlamaque prestou á agricultura do seu tempo relevantes serviços mórmente se attendermos que as modernas theorias e idéas sobre os serviços da lavoura, bem apreciaveis na actualidade, eram, no tempo em que elle floresceu, considerados positivamente impraticaveis, infructiferas e consequentemente inuteis. A rotina é, de ordinario, invencivel e intolerante.

E' certo que Burlamaque não foi, como Frei Leandro do Sacramento, ao campo das demonstrações, nem foi como tantos outros dirigir serviços agricolas, desenvolvendo-os com ensinamentos praticos. Nem por isso, porém, a sua acção organizadora e util deixou de ser exercida com vantagem.

Escreveu Burlamaque um compendio de montanistica e de metallurgica, e em seguida (1850) publicou um formoso livro sob o titulo *Riquezas mineraes do Brazil*, dando a descripção dos nossos mineraes e noticia das nossas jazidas.

Esse assumpto preoccupou-o, e é assim que de 1855-1858 varias foram as noticias e memorias que a respeito publicou o nosso illustre patricio.



CONSELHEIRO LEOPOLDO BURLAMAQUI



Cogitando da fertilização do sólo (prática que nos nossos dias é motivo de grandes alegrias para os lavradores inteligentes), Burlamaque, em 1851 produziu uma farta memoria sobre o salitre, a soda e a potassa. Nesse trabalho, com idéas claras e precisas, mostrou as vantagens da industria de taes elementos, que considerou superiores ao da exploração do ouro. Por outro lado, indicou as plantas que encerram maior quantidade de potassa.

Cuidando da regeneração das raças cavallares do Brazil, publicou em 1856 um ensaio criterioso e de utilidade inilludível. Esse trabalho logrou logo duas edições.

Outra memoria, em 1857, tratava da acclimação do dromedario nos sertões do norte do paiz, e da cultura da tamareira.

No anno seguinte (1858), Burlamaque voltou sua attenção para o ponto de que já se havia occupado: — a fertilização do sólo. Assim, escreveu o *Manual dos agentes fertilizadores*, o que levou a Sociedade Auxiliadora, sua contemporanea, a formar um curso de agricultura e de economia rural e a publicar compendios ou manuaes apropriados. O manual de Burlamaque foi acceito.

Appareceram, então, escriptos por Frederico Burlamaque, diversos manuaes: — o das machinas, instrumentos e motores agricolas, em 1859; o da cultura do arroz e de agricultura, em 1864; o da cultura, colheita e preparação do tabaco, em 1865.

Seguidamente publicou outros trabalhos, taes como: *Arte de fabricar o vinho*, *Catecismo de Agricultura*, *Idéas sobre colonisação*, e as monographias: *Do cafeeiro e do café*, em 1860; da *Canna do assucar*, em 1862 e do *Algodoeiro*, em 1863.

Vê-se que Frederico Burlamaque era um homem de grande poder cerebral e que a lucidez do seu espirito abrangia uma larga zona de conhecimentos. Elle, que viera joeirando subsidios sobre momentosos assumptos, ora cogitando de machinismos agrarios para desenvolvimento da producção, ora cogitando de colonisar o paiz (1863), idéa que se tivesse tido acção nesse tempo, não nos traria, como trouxe, o desmembramento dos serviços das lavouras com o decreto da lei aurea; ora tratando do aperfeiçoamento, e quiçá, da salvação das raças cavallares do Brazil, com o que teriam lucrado as nossas industrias e simultaneamente a remonta dos nossos exercitos, — Burlamaque, diziamos, não se deteve ahi, e cogitou da aquisição de sementes e plantas, para refortalecimento e riqueza das nossas lavouras. E' de 1863 o parecer que elle produziu, como um dos titulares da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, regulando e instruindo o projecto.

Sobre a colonisação livre, por exemplo, Burlamaque bateu-se com enthusiasmo nos entre-fios da imprensa do seu tempo.

No campo das sciencias não foi menos notável o nosso illustre patrio, taes e tantas foram as obras que escreveu sobre varios assumptos.

Quem, como Burlamaque, traz tão pujante bagagem e de tanta utilidade na vida do paiz, dispensa commentarios outros, e *A Lavoura* não os procura fazer : — limita-se a apontar-lhe os feitos.



## A LAVOURA NOS ESTADOS

### A mensagem do Presidente do Estado de S. Paulo

Transcrevemos neste numero alguns topicos da mensagem que o Dr. Albuquerque Lins, leu, no dia 14 do corrente mez, perante o Congresso Legislativo do Estado.

No proximo numero *A Lavoura*, reproduzirá ainda, e com o maior prazer, mais trechos desse importantissimo documento administrativo.

### DIRECTORIA DE AGRICULTURA

« Os serviços a cargo da Directoria de Agricultura continuaram activos merecendo menção dentre elles os de *Distribuição de sementes e mudas* aos lavradores do Estado.

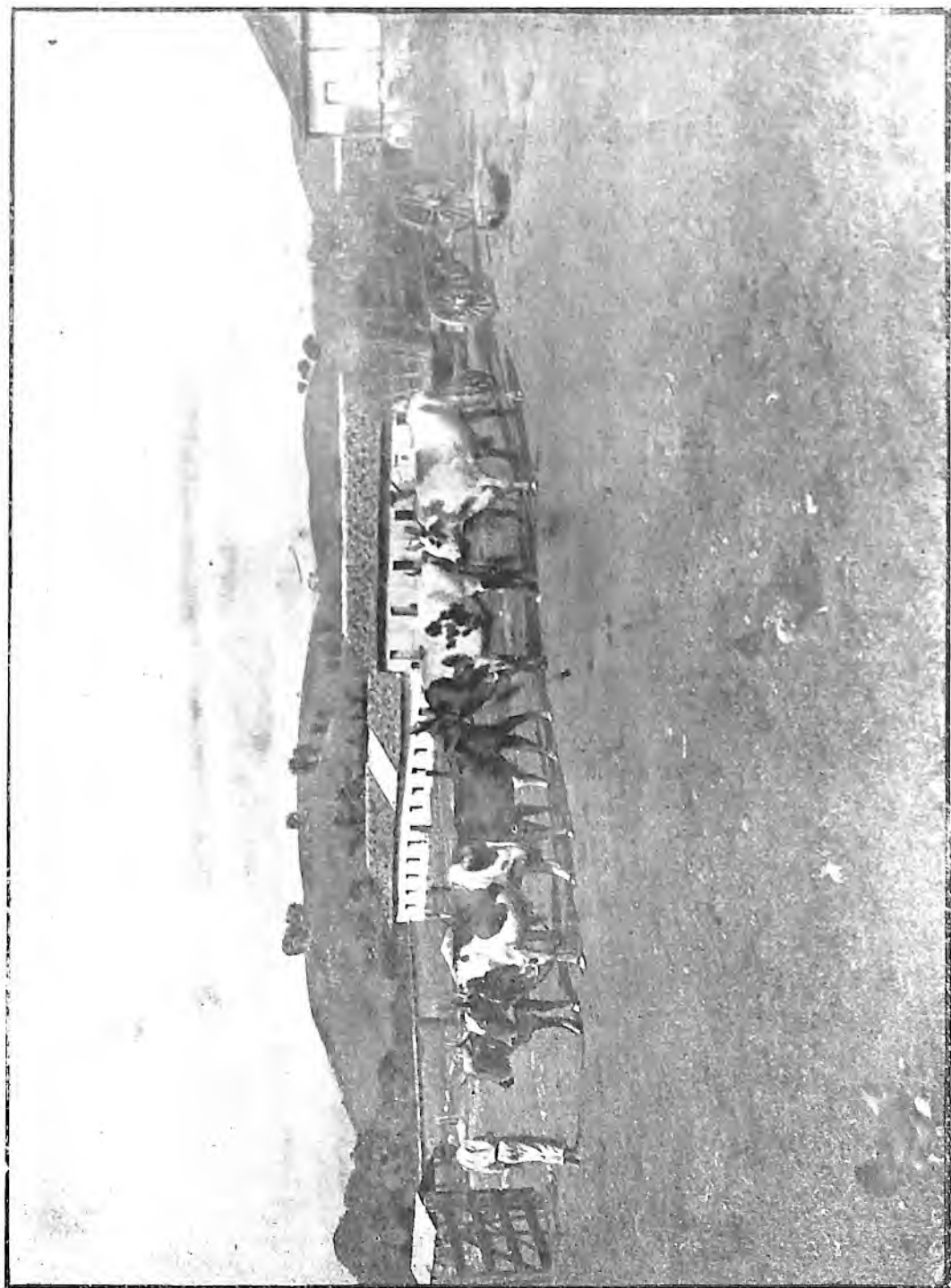
Muitas foram as consultas attendidas pela Directoria sobre assumptos de technica agricola, sendo elaborados pareceres e instrucções que foram remettidos aos interessados e publicados no *Boletim de Agricultura*.

O *Serviço de distribuição de sementes* vai merecendo a melhor attenção, procurando-se com a observação e a experiencia tornal-o cada vez mais efficiente.

Pode-se dizer que com as medidas adoptadas ultimamente, esse serviço entrou na phase verdadeiramente pratica, visando principalmente : 1º) — propagar no Estado as melhores variedades já experimentadas e aclimatadas : 2º) — facilitar a substituição das sementes degeneradas por outras seleccionadas.

Visando este ultimo objectivo e com o fim de impulsionar a lavoura do algodão e do arroz, adoptaram-se medidas que deverão produzir sem demora os melhores resultados.

FAZENDA PENEDO, ESTADO DO RIO -, propriedade do Dr. Christino Cruz



Transporte de forragens



Retiro-me á aquisição de grande quantidade de sementes de arroz, das melhores variedades, e que vão ser distribuidas á lavoura da Ribeira de Iguape com o concurso da Empresa Sul Paulista, a qual se promptificou a transportal-as e a entregal-as, por assim dizer á porta de cada lavrador, e bem assim a commissão dada a um inspector de agricultura, que seguiu para os Estados Unidos, afim de estudar a lavoura de algodão e adquirir sementes destinadas á prompta renovação das que por muito degeneradas, têm occasionado a eliminação da producção e o desanimo dos lavradores da zona algodoeira deste Estado.

Os *Inspectores de agricultura*, têm podido agora, depois da adopção do novo methodo de distribuição dos serviços, estender a sua acção a maior numero de municipios, tendo em vista principalmente diffundir o *Ensino Agrícola Ambulante*.

Os cinco inspectores em exercicio estiveram fóra da capital 127 dias, em média, durante o anno findo tendo-se occupado durante o tempo em trabalhos de escriptorio na séde de sua repartição, taes como a elaboração de parecer sobre assumptos de technica agricola, a redacção de instrucções para as differentes culturas e respostas a consultas de lavradores.

No 1º districto agricola, o respectivo inspector occupou-se em diffundir os conhecimentos uteis ao melhoramento da cultura do arroz, da formação de cooperativas entre pequenos lavradores, da escolha de machinismos para os lavradores, acompanhado-os na demonstração pratica das vantagens do seu emprego.

No 2º districto, tratou o inspector agricola da formação de cooperativas, tendo conseguido organizar mais duas durante o anno findo ; uma em Araras e outra em Villa Americana, e occupou-se tambem na adubação das terras e da installação de aprendizados agricolas.

No 3º districto, o inspector agricola occupou-se especialmente da sericultura, da creação de um aprendizado agricola em Annapolis e da installação de um campo de experiencias em Sorocaba.

No 4º districto, teve o respectivo inspector a sua attenção voltada particularmente para a póda dos caféeiros e o melhoramento da cultura da planta.

Finalmente, no 5º districto foram objectos de attenção a creação de uma cooperativa na colonia Helvetia, em Italcy, a facilitação da saída dos

---

**Os lavradores devem-se filiar á Cooperativa Central dos Agricultores do Brasil, á rua da Alfandega, 108.**

productos da pequena lavoura, a selecção das sementes, a cultura do arroz, das arvores fructíferas e de outras diversas pequenas culturas.

Os inspectores agricolas dispõem, agora, de jogos de instrumentos agricolas com o auxilio dos quaes praticam o ensino ambulante com bons resultados, podendo ser citada a colonia Quiririm, onde hoje se faz a cultura do arroz por meio de machinas, quando até o anno passado ainda era feita por processo rotineiro.

A Secretaria da Agricultura tem fornecido a Camaras Municipaes, escolas e cooperativas, a titulo de *Propaganda da lavoura Mecanica*, varios instrumentos agricolas, tendo sido contemplados com esse fornecimento a Camara Municipal de Araraquara, o Lyceu de Artes e Officios de Campinas, a Commissão Municipal de Agricultura de Favinha, a Escola Humberto I, de Cravinhos, o Nucleo Colontal de Pariqueira-Assú, a Associação do Rateio Rural, de Tremembé, e o Aprendizado Agricola "Dr. Bernardino de Campos", de Iguape.

## ENSINO AGRICOLA

O Ensino Agricola official continua a cargo da Escola Agricola Pratica "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, e dos Aprendizados "Dr. Bernardino de Campos", de Iguape, e "João Tibiriça", de S. Sebastião.

O primeiro desses Aprendizados funciona ha oito annos, tendo, durante esse tempo, admittido á matricula 170 alumnos, dos quaes 28 se apresentaram aos exames finaes e 24 foram approvados.

No segundo desses estabelecimentos de ensino elementar agricola, de recente criação, matricularam-se no anno passado 16 alumnos no primeiro anno e seis no segundo.

O ensino médio ministrado na Escola Agricola Pratica "Luiz de Queiroz", vai sendo feito com regularidade, adquirindo a Escola cada anno maior conceito como o demonstra a matricula sempre crescente não só de alumnos deste Estado como de muitos outros da Republica.

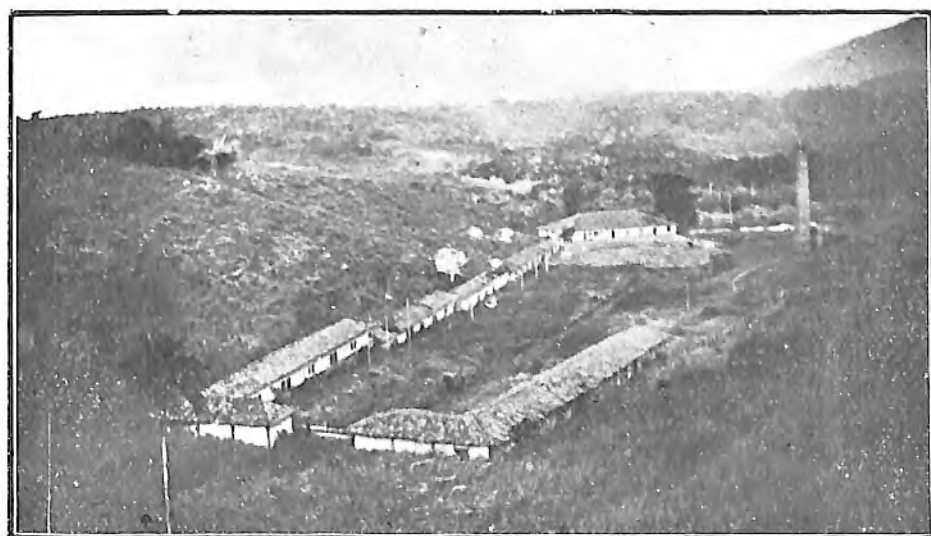
No anno de 1903 matricularam-se na Escola 29 alumnos; em 1904, 17; em 1905, 38; em 1906, 44; em 1907, 54; em 1908, 40; em 1909, 98; e em 1910, 127.

O grande augmento de alumnos matriculados exigiu a criação dos cargos de adjuntos das primeiras cadeiras, o que foi levado a effeito por decreto n. 1.982, de 13 de janeiro ultimo, no qual tambem se incluíram outras providencias para a melhor distribuição das materias do curso da Escola.

ENGENHO DE CANNA



A SÉDE DA FAZENDA



Fazenda Santa Rosa, à margem do Rio Muriahy, município de Campos, (Estado do Rio). — Propriedade do Conde Modesto Leal



## DIRECTORIA DE INDUSTRIA ANIMAL

Os serviços a cargo da Directoria de Industria Animal tiveram o necessario desenvolvimento, durante o anno passado, merecendo especial menção a installação definitiva do Posto de Selecção do Gado Nacional, em Nova Odessa, das Estações Regionaes "Dr. Padua Salles", de S. Carlos e "Coronel Fernando Prestes", de Itapetininga, achando-se em organização as de Batataes e Barretos.

O serviço Veterinario prestou uteis serviços a creadores de varias localidades do Estado, evitando a propagação de epizootias.

Realizaram-se, com habitual successo, as feiras e leilões de animaes importados e do paiz, facilitando-se, assim, aos creadores, a aquisição de reproductores uteis para o melhoramento do gado indigena.

A Directoria de Industria Animal prestou tambem o seu concurso aos creadores que desejaram importar reproductores do estrangeiro, tendo esse serviço merecido o auxilio do Ministerio da Agricultura da União, que concedeu a necessaria subvenção.

## INSTITUTO AGRONOMICO

Os trabalhos a cargo do Instituto Agronomico, de Campinas, correram regularmente, tendo sido attendidas numerosas consultas e feito muitas analyses e trabalhos scientificos nos seus laboratorios.

Distribuiram-se 100.678 mudas de diversas plantas. De entre os trabalhos technicos, que se elevaram ao numero de 344, mereceu menção grande numero de ensaios, exames, analyses, de terras, adubos, cafés, aguas, vinhos, môtos, leites, assucar, cannas, caldos, forragens, farelos, fibras diversas, pellos de algodão, materias taniferas, analyses physiologicas, exames phytopathologicos, entomologicos, ensaios de sementes, visitas a fazendas e usinas.

Na jardim da Guanabara, fazenda de Santa Elisa e campo do Taquaral proseguiram-se os serviços praticos agricolas, visando a instrucção nos modernos processos de lavoura dos fazendeiros, agricultores e colonos, que, em grande numero, visitaram o Instituto, durante o anno passado.

---

**GADO CARACU'—Vendem-se novilhos e novilhas**  
**Irmãos Castro**  
Estação Santa Helena  
**E. de Ferro Leopoldina**

## HORTO BOTANICO E FLORESTAL

O Horto Botanico e Florestal passou, ha pouco, por uma reorganização completa, de modo a que possa corresponder ao principal fim da sua criação.

Por decreto n. 2.034, de 18 de abril ultimo, foi creado o "serviço florestal", tendo por séde o Horto Florestal.

Foi dado grande impulso á formação dos viveiros, de modo que já, este anno, poderão ser distribuidas, pelo menos, 500 mil mudas de plantas florestaes, obedecendo ao novo programma traçado, que é o de reconstituir as matas nos terrenos de propriedade do Estado, formando bosques normaes, e facilitar aos particulares que se queiram entregar á sylvicultura, mudas e instrucções adequadas.

O Campo de Experiencias de Cultura do Trigo, em Itapetininga, foi extinto, com a terminação do contracto do especialista, que se achava á frente da sua direcção.

O respectivo relatorio sera em breve, publicado, para esclarecimento dos interessados.

Trata, agora, o Governo de crear, em Amparo, uma «fazenda modelo», em terras offerecidas pela respectiva Camara Municipal, para a propaganda dos processos de cultura racionaes.

No Horto Agrario Tropical, em Cubatão, continuaram os ensaios de culturas tropicaes, tendo por objectivo diffundil-as nas terras do littoral do Estado.

As culturas existentes, de cacáo, baunilha, bananeiras, coqueiros e outras, continuam em desenvolvimento satisfatorio.

## CONGRESSOS AGRICOLAS

Vai-se notando um salutar movimento no sentido da reunião dos Congressos Agricolas, onde os nossos lavradores e os technicos se reúnem para a troca de idéas e discussão dos assumptos que interessam á agricultura e industrias correlatas.

Com grande concurrencia de lavradores, reuniram-se os Congressos de S. João da Boa-Vista, em 20 de julho, e de Campinas, em 20 de dezembro do anno findo.

Teve lugar outro, em Amparo, a 20 de junho ultimo.

As theses discutidas, com grande elevação e proveito, versaram sobre questões attinentes á Imigração e Colonização, estrada de rodagem, póda e desbrota de cafeeiros, adubação, custeio rural, extinção de formigas e gafanhotos, zoologia agricola.

O Governo tem acompanhado essas reuniões com todo o interesse, fazendo com que a ella compareçam os funcionarios technicos capazes de elucidar e orientar as conclusões que devem, sem duvida, merecer a consideração dos poderes competentes.

Tendo em vista normalizar a acção do Estado, na diffusão dos conhecimentos uteis á agricultura, o Governo promoveu a reunião do Primeiro Congresso de Ensino Agricola, o qual foi installado nesta capital, a 25 de maio ultimo, sob a presidencia do eminente brasileiro dr. Assis Brasil, que acudiu promptamente ao convite do Governo e veio prestar o concurso de sua sábia orientação para os trabalhos do Congresso, no qual tomaram parte com o mais vivo interesse muitos outros que, pela sua competencia technica, podiam contribuir para as deliberações a adoptar.

O programma delineado pela Secretaria da Agricultura foi completamente esgotado, sendo approvadas, na sessão de encerramento, realitzada a 3o de maio, as conclusões, que, opportunamente, deverão merecer a attenção dos poderes publicos, na remodelação de alguns dos nossos estabelecimentos de ensino agricola e na creação de outros já exigidos pelo adiantamento de S. Paulo, na agricultura e industrias agricolas.

### SERVIÇO METEOROLOGICO

Com desenvolvimento notavel proseguiram os trabalhos a cargo do Serviço Meteorologico no anno findo.

Foi installada a estação telegraphica especial, que tem tido grande movimento de despachos officiaes, referentes, não sómente ao serviço meteorologico, como aos demais departamentos da Secretaria da Agricultura.

Foram em numero de 6o os observatorios que funcçãoaram, sem interrupção, durante o anno de 1910.

Funcçãoaram, igualmente, outros postos, os quaes juntando os que se acham em via de installação, perfazem o numero de 89 observatorios do tempo, dissiminados pelo Estado de S. Paulo.

Um convenio estabelecido entre o Serviço Federal e a secretaria da Agricultura de S. Paulo impoz a obrigação de fornecer ao Observatorio do Rio dados climatologicos, relativos a 20 postos e telegrammas do tempo, observado em 12 dos referidos postos.

---

*Escriptorio de engenharia agronomica do engenheiro F. T. de Souza Reis*

Rua do Rosario 145 — Caixa 1186 — Rio

O governo federal, em retribuição, subvencionou o serviço deste Estado com 60:000\$, em 1910, o que veio facilitar a construção do Observatorio de S. Paulo, na Avenida Paulista, auxiliando, ao mesmo tempo, a aquisição de instrumentos necessários á restauração dos antigos postos e á montagem dos novamente creados.

A previsão do tempo e o seu annuncio com 24 horas de antecedencia fizeram-se pontualmente, funcionando, para esse fim, sem interrupção, o escriptorio central.

Essas previsões se verificaram em mais de 90 % dos casos annunciados, sendo regularmente fornecidas á imprensa.

Acha-se em construção o edificio para o Observatorio de S. Paulo, instituto que terá a seu cargo a realização de um interessante programma de trabalho, abrangendo não só o serviço da hora, no qual terá de dar a hora official, como também a execução das observações de meteorologia corrente, estudos sobre actinometria, temperatura do solo, evaporação em terra vegetal e em bacias naturaes, a declinação da agulha magnetica, na Avenida Paulista, e os estudos comparados da marcha da actividade solar e do decorrer do tempo em a nossa capital, desenvolvendo methodicamente e com maiores recursos taes investigações, que já estão sendo feitas de nove annos a esta parte.

## EXPOSIÇÃO DE TURIM

De accôrdo com o governo federal, a Secretaria providenciou para que o Estado tivesse condigna representação na Exposição de Turim, de tanta importancia para os interesses economicos da terra paulista.

Para promover a representação do Estado no referido certamen, nomeou-se uma Comissão Organizadora com funções consultivas.

Essa comissão ficou composta dos presidentes da Sociedade Paulista de Agricultura, do Centro Industrial de S. Paulo, das Associações Commercias da Capital e de Santos e da Camara Italiana de Commercio e Arte, sob a presidencia do secretario da agricultura.

Uma comissão Executiva encarregou-se de entender-se com os agricultores, industriaes e commerciantes, colligir e colleccionar os productos e envial-os a seu destino.

Embora lutando com muitas difficuldades, foram conseguidas numerosas colleções de productos que darão uma idéa da riqueza e progresso do Estado. Todos os productos já se acham expostos no pavilhão brasileiro em Turim, com photographias, diagrammas, mappas e mais documentos enviados pelas repartições publicas.

## PALACIO DAS INDUSTRIAS

Com o intuito de facilitar a installação da Exposição Permanente dos productos do Estado, para patenteal-os aos visitantes estrangeiros que tão frequentemente nos procuram, o governo mandou organizar projecto e orçamento para a construcção do Palacio das Industrias, edificio que attestará o nosso já elevado gráo de adiantamento e progresso, e que vai ser construido com o concurso das principaes companhias de estradas de ferro deste Estado. A pedra fundamental do edificio já foi solememente collocada. Nelle deverá ser tambem installado o Museu Commercial, em organização.

## PROPAGANDA DO CAFÉ

Tendo caducado o contrato anterior para a *Propaganda do café no Japão*, foi assignado um novo com o sr. Rio Midsuno, subdito japonéz, para o mesmo fim. O contratante se comprometteu a organizar uma sociedade commercial, com o capital minimo de 65.500 yens, de accôrdo com as leis japonezas, e a montar uma casa central em Tokio, podendo estabelecer succursaes ou agencias em outras cidades. Por seu lado, o governo do Estado se obrigou a entregar á empresa um auxilio, em café, no valor de 36:000\$, fazendo a entrega de tal auxilio em tres prestações, depois de satisfeitas determinadas formalidades.

Segundo noticias recebidas do Japão, a mencionada sociedade já está organizada e espera encetar em breve suas operações.

Foi tambem organizado um contrato com o Sr. Anthero Galeão Carvalho, estabelecido com torrefacção de café paulista em Barcellona, á calle Ronda de S. Paulo 47, para propaganda do café de S. Paulo na proxima Exposição de Madrid. Mediante o auxilio de vinte mil francos, pago em duas prestações iguaes, o contratante se obrigou á construir um pavilhão especial para a distribuição gratuita do café moido e liquido, bem como de publicações referentes ao Estado.

A *propaganda do café na Inglaterra* continúa a cargo da "S. Paulo (Brasil) Pure Coffee Bom, Ltd", organizado em Londres, de conformidade com o contrato assignado em 16 de março de 1908 com Ed Johnston & C. e Joseph Travers & Sons.

---

**Os lavradores devem-se filiar á Cooperativa Central dos  
Agricultores do Brasil, á rua da Alfandega, 108.**

Durante o anno social findo da Companhia (de outubro de 1909 a setembro de 1910), a mesma companhia importou 4.687 saccas de café, vendeu 269.751 libras de café torrado e moído, das marcas "Fazenda" e "Spolo".

Varias difficuldades tem surgido entre o governo e a companhia na execução do contracto. Comtudo é licito esperar que ella dará mais satisfatorio desempenho ás suas obrigações contratuaes.

## PRODUCCÃO AGRICOLA

Pelos dados estatisticos pela primeira vez apurados na Directoria de Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura sobre a nossa *produccão agricola*, a produccão total de café, incluindo o consumo nas localidades do interior, póde ser calculada em 12.285.224 saccas no anno anterior de 1909—10. Desta quantidade entraram em Santos, 11.495 saccas, comprehendendo o producto procedente dos Estados de Minas Geraes e Paraná. No mesmo anno, a produccão do arroz em casca attingiu a 107.655.800 litros, ou 1.076.658 saccas de cem litros. O consumo no Estado foi avaliado em 102.980.800 litros, ou 1.020.800 saccas.

De arroz beneficiados, já segundo artigo de exportação agricola do Estado, exportaram-se 11.592 toneladas, sendo 8.747 pela Estrada de Ferro Central do Brasil, 2.529 por Iguape e o restante por Cananéa e Santos.

Esta exportação de 1910, quasi igual a de 1909, colloca nosso Estado á frente de todos os outros da Republica que exportam tão procurados cereal.

A produccão do feijão, que tambem já influe em nossa exportação para o Districto Federal, montou a 142.456.000 litros, equivalentes a 1.424.560 sacas de cem litros, em 1909—10. Para mostrar a importancia desse producto em nossa via economica, basta dizer que nesse anno, nessa quatro principaes vias-ferreas, sem contar a "São Paulo Railway Company", embarcaram em suas estações 25.072 toneladas de feijão.

A produccão do milho, mais difficilmente calculavel por motivo de ser toda consumida nas localidades productoras, foi avaliada em 940.000.000 litros, ou 9.400.000 saccas, mais ou menos. Os embarques desse producto das estradas Mogyana, Paulista, Sorocabana e Central subiram a 34.117 toneladas.

---

São de pura raça e já criadas no paiz as gallinhas do Horto da Penha da  
Sociedade Nacional de Agricultura

NUCLEO COLONEAL «JOÃO PINHEIRO» (ESTADO DE MINAS)



Grande plantação de arroz, Carolina, no Campo Prático, situado ao Oeste da sede



A safra de algodão, em 1909—10, subiu 1.127.101 arrobas de producto em caroço, correspondendo a 5.071 toneladas de algodão em rama. No entanto, ainda se tornou necessario importar por Santos 7.049 toneladas em rama para attender ao crescente consumo de nossas manufacturas.

A velha lavoura de canna de assucar proporcionou, no anno citado, uma producção total de 122.500.200 litros de aguardente e alcool e 202.261 saccas de assucar, equivalente a 24.135 toneladas. Sendo isso insufficiente para o consumo no Estado, houve necessidade de importar, por Santos, 59.575 toneladas de assucar nortista, no anno de 1910.

A safra de fumo, finalmente, foi de 136.532 arrobas.

A Directoria de Industria e Commercio cuida de aperfeiçoar este indispensavel serviço de calculo das colheitas. Para isso já obteve os elementos da estatistica ferro-viaria, cujos dados serão completados pelas informações dos seus agentes no interior.

### MOVIMENTO COMMERCIAL

Em 1910, o *Movimento Commercial* pelo porto de Santos com os paizes estrangeiros foi de 429.734:417\$, papel, ou 262.282:036, ouro, contra 547.642:837\$, papel ou 305.261:485, ouro, no anno anterior.

A importação total em 1910 elevou-se a 147.591:815\$, papel ou 87.844:768, ouro, superando a de todos os annos anteriores. A exportação, porém, diminuiu sensivelmente, com relação á do anno de 1909; não passou de 282.142:602\$, papel, ou 175.537:268\$, ouro.

A razão desse decrescimo na exportação de 1910 é a diminuição da sahida do café, por motivo da saffra ser menor e de ter sido retido em Santos um grande "stock". Effectivamente, nesse anno exportaram-se apenas 6.835:712 saccas de café, contra 13.433:104, em 1909. Tal facto determinou, aliás, uma extraordinaria melhora nos preços do producto, cujo valor médio passou a ser de 40\$754 por sacca, contra o de 31\$913, em 1909.

Na importação é de notar o augmento verificado em artigos que revelam o desenvolvimento economico no Estado, taes como carvão de pedra, o cimento, o ferro e aço, as machinas para gricultura e industria, o papel de impressão, etc.

---

*Os Srs. Lavradores são convidados a se filiar á Cooperativa Central dos Agricultores do Brasil, cujos quinhões de 100\$ e joia de 50\$ são subscriptos na sede da sociedade Nacional de Agricultura.*

Considerando o valor das mercadorias em moeda ingleza, a importação foi de 9.515.538 libras esterlinas, e a exportação de 18.935.746 libras, em 1910. Dahi um bello saldo de 9.420.208 libras esterlinas a favor do Estado.

Sem incluir moedas metalicas e fiduciarias, o valor do inter-cambio correspondeu a 28.451.284 libras. Esta somma representa 25 por cento do commercio externo do Brasil inteiro, só se considerando o valor das mercadorias importadas e exportadas.

### MOVIMENTO MARITIMO

Quanto ao movimento maritimo pelo porto de Santos, em 1910, mostrou-se bem mais activo do que no anno anterior. Entraram 1.574 embarcações a vapor e a vela, com 3.566.780 toneladas, e sahiram 1.577 embarcações, com 3.567.264 toneladas.

No porto de Ubatuba entraram 110 embarcações com 37.878 toneladas, e sahiram 110 com 37.878 toneladas. No de Caraguatatuba entraram 109 embarcações com 37.281 toneladas e sahiram 108 com 37.281 toneladas.

No de villa Bella entraram 109 com 37.281 toneladas e sahiram 109 com 37.281 toneladas. No de Cananéa entraram 147 com 34.876 toneladas e sahiram 147 com 34.876 toneladas. No de S. Sebastião entraram 109 com 37.281 toneladas e sahiram 109 com 37.281 toneladas. No de Igua-pe entraram 90 com 34.590 toneladas e sahiram 90 com 34.590 toneladas.

### MOVIMENTO MIGRATORIO

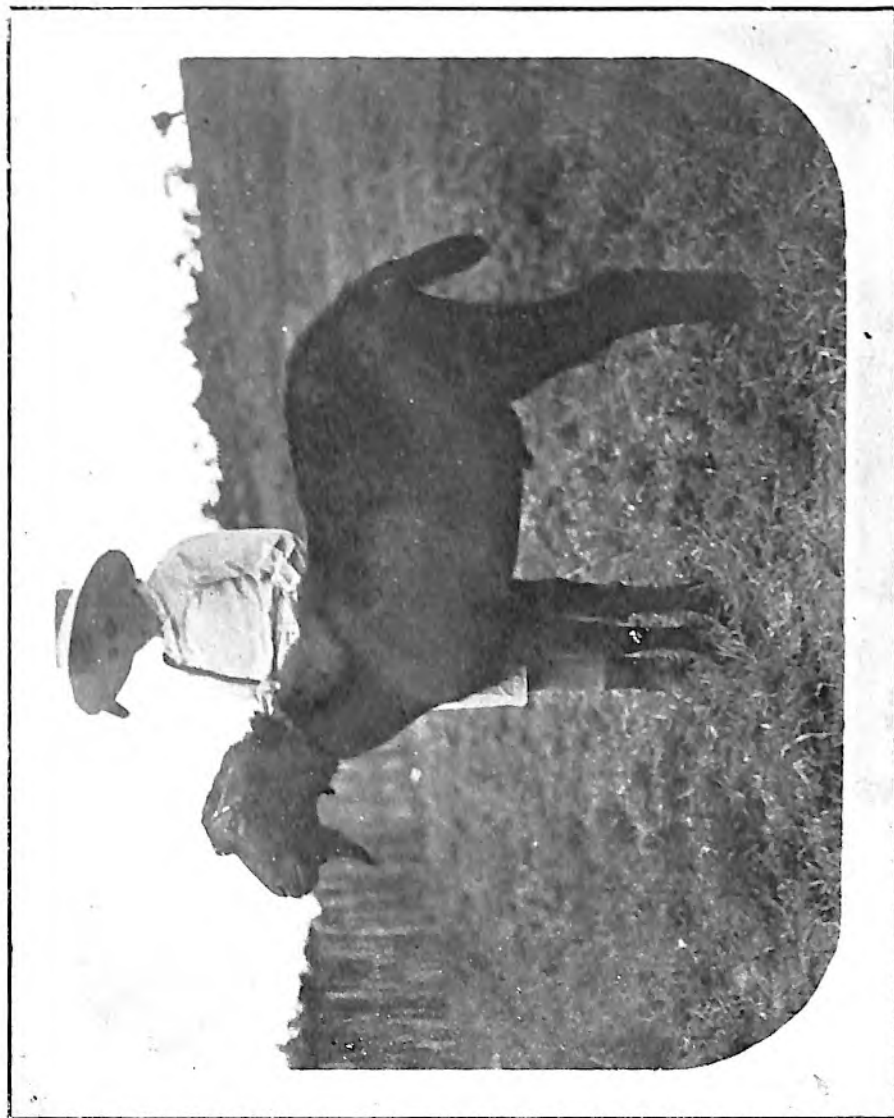
O "Movimento Migratorio" neste Estado, em 1910, accusou a entrada de 37.690 immigrants contra 48.169 em 1909. Sahiram naquelle mesmo periodo 30.761 contra 41.995 no anno anterior.

Embora o numero de entradas em 1910 fosse menor que o 1909, o movimento migratorio não nos foi menos favoravel, em virtude do maior saldo das entradas sobre as sahiras em 1910 o que vem confirmar o crescimento da immigração a datar de 1903.

E' preciso com tudo reconhecer que a immigração neste Estado não se tem avolumado na proporção das facilidades que em S. Paulo se offerecem aos immigrants.

Tem concorrido muito para o retrahimento da corrente immigratoria a propaganda que tem sido feita no exterior contra a situação dos colonos na nossa lavoura, affirmando-se, com flagante violação da verdade, ser aquella situação geralmente precaria.

POSTO ZOOTÉCNICO FEDERAL DE PINHEIRO



Bode de raça Murciana



Servem de ponto de partida ás accusações diflamatorias, certos casos, que isoladamente se manifestam, aqui, como em toda a parte nos quaes os conflictos de interesses entre patrões e operarios determinam queixas e reclamações destes ultimos contra abusos dos primeiros.

Allega-se tambem, por outro lado, que a assistencia medica e judiciaria, e que a instrucção são deficientes para os immigrants que se collocam na lavoura.

Certamente, não attingimos ainda á perfeição nas medidas legislativas e administrativas capazes de proteger o proletariado contra todas as vicissitudes.

Nenhuma nação, allias, até hoje, por mais adiantada conseguiu ainda satisfazer todas as aspirações a esse respeito.

Devemos, porém, como até aqui, não perder de vista a questão.

Combatendo as falsas informtações que são assoalhadas no estrangeiro, será tambem conveniente examinar com equidade as condições do operario agricola e facilitar-lhe toda a protecção compativel com as funções do Estado.

Durante o anno do 1910 tiveram entrada na Hospedaria de Immigrantes da capital 32.024 pessoas, que, com 576, existentes em 31 de dezembro de 1909, prefizeram o total de 32.600, que ali tiveram alojamento contra 31.013, em 1909 ; 30.315, em 1908 ; 22.635, em 1907 ; 37.400, em 1906 ; 34.449, em 1905 e 17.541, em 1904.

Continuaram á venda, durante o anno, os lotes de terras nas fazendas « S. Bento, Boa-vista, Nova Campinas, Quilombo, Cachoeira Monjolo, Utupava-Ussú e Sitio Novo », destinadas a familias de agricultores nacionaes ou estrangeiros nos termos dos contractos celebrados com os respectivos proprietarios.

#### AGENCIA OFFICIAL DE COLONIZAÇÃO E TRABALHO

A « Agencia Official de Colonização e Trabalhos », annexa á Hospedaria de Immigrantes, por Decreto n. 1.722, de 7 de abril de 1908, continuou a prestar relevantes serviços, preenchendo satisfactoriamente seus fins, porquanto facilitou a 29.106 immigrants e trabalhadores a desejada collocação na lavoura e nos nucleos coloniaes do Estado e industrias do interior, e bem assim a 1.577 artistas em serviços desta capital.

---

**A Sociedade Nacional de Agricultura fornece chocadeiras,  
por preços especiaes.**

Annexas á Agencia Official de Colonização e Trabalho, continuaram a funcionar a agencia de cambio de dinheiro dos immigrants, a qual accusou, durante o anno passado, o movimento de 77:6368872, por compra e venda de moedas; a agencia postal, que teve o movimento de 4.921 cartas recebidas e 16.622 expedidas, em 1.012 registros contendo valores de 4:322240 e a agencia telegraphica, que teve, durante o anno, o movimento de 2.367 telegrammas expedidos, com 29.177 palavras e de 1.073 telegrammas recebidos, com 15.648 palavras.

### INSPECTORIA DE IMMIGRAÇÃO NO PORTO DE SANTOS

A « Inspectoria de Immigração no Porto de Santos » continuou a desempenhar-se satisfactoriamente do encargo de fiscalizar e inter-nar a immigração.

Os seus serviços foram proficuos na propaganda em prol do Estado e de suas vantagens ao immigrant, prestando aquelle departamento valiosas informações a bem dos intessados no movimento migratorio.

### COMMISSARIADO GERAL DO ESTADO EM BRUXELLAS

O « Commissariado Geral do Estado em Bruxellas » prestou bons serviços na propaganda de nosso Estado, encaminhando para aqui familias de immigrants que buscam o Estado, nelle se fixando como proprietarios de terras.

### SERVIÇO DE COLONISAÇÃO DO ESTADO

O « Serviço de Colonização deste Estado » acha-se em franco desenvolvimento, tendo sido necessario, para attender ao grande numero de pedidos de lotes de terras, adquirir terras particulares para ampliação e fundação de novos nucleos coloniaes.

### NUCLEOS COLONIAES

Os nucleos coloniaes do Estado vão se desenvolvendo rapidamente, devido a grande procura de lotes ruraes, tanto por immigrants recém-chegados, como principalmente por colonos saídos das fazendas, onde conseguiram algum peculio e a necessaria pratica da lavoura.

Em todos os nucleos coloniaes já se notam casas definitivas confortaveis em substituição dos ranchos provisorios.

O nucleo « Nova Veneza », creado por Decreto de 14 de setembro de 1910, nas terras que formavam as fazendas « Quilombo, Barreiro e S. Bento », no municipio de Campinas, é tambem destinado á localização de colonos agricultores de qualquer nacionalidade.

O nucleo de « Pariquera-Assú », um dos mais antigos do Estado, vai nestes ultimos tempos tomando grande desenvolvimento, devido ao crescido numero de colonos que se vão localizando, devendo entrar em franca prosperidade logo que sejam facilitadas as suas communicações com os centros commerciaes.

Dos nucleos do Conchal, constituidos das fazendas « Barra, Ferraz, Leme, Nova Zelandia Conchal, e Campininhas », ultimamente adquiridas pelo Estado, já se acham divididas e demarcadas as duas primeiras fazendas, começada a divisão da terceira e iniciados os trabalhos de divisão e demarcação das outras.

### TERRAS DEVOLUTAS

« Os trabalhos da discriminação das terras devolutas » do Estado já vão tomando grande impulso.

Desnecessario será assignalar aqui a importancia deste serviço que, não sómente virá firmar o direito de posse e dominio dos particulares como ainda mais trará para o Estado incalculavel proveito para o seu patrimonio com a posse definitiva de vastas regiões territoriaes.

Com o fim de levar a effeito a discriminação das terras devolutas do fertilissimo valle do rio Ribeira, foi organizada uma commissão, que está operando nas comarcas de Iguape, Cananéa e Xiririca, elevando-se assim, a quatro o numero de commissões existentes no Estado.

### CARTA GERAL DO ESTADO

Tendo sido concluidos os trabalhos de exploração do extremo sertão do Estado, na região dos rios Tieté, Paraná, Feio e Peixe; na dos rios Ribeira de Iguape e seus afluentes, e Juqueryquerê, e o levantamento da fronteira de Minas, faltava ainda para o levantamento da Carta Geral do Estado, operar na enorme zona do Norte, fronteira ao triangulo mineiro e tendo como divisa o caudaloso Rio Grande.»

---

**GADO CARACU'—Vendem-se novilhos e novilhas**

**Irmãos Castro**

Estação Santa Helena

E. de Ferro Leopoldina

### Sociedade Amazonense de Agricultura

Da *Folha do Amazonas* que se publica em Manaus, extrahimos a seguinte noticia :

Tivemos occasião, hontem de visitar pela segunda vez a interessantissima exposição de machinas e implementos agricolas da benemerita Sociedade Amazonense de Agricultura, á rua Marechal Deodoro, 9.

Encontramos ali, o infatigavel inspector agricola, dr. *Peulth Guimarães*, sempre activo e sempre prompto para ministrar informações e fazer propaganda da agricultura scientifica.

Entre as muitas machinas que ali se exhibem, chamamos, mais especialmente a attenção dos nossos leitores para os machadinhos «*Excelsior*», para o corte da seringa, os destocadores «*Hercules*», do que ha dois exemplares, um poderoso, capaz de arrancar os maiores tócos, e outro de dimensões menores, os arados de disco reversivel «*Avery*», capazes de revolverem meio hectare de terra em 10 horas de trabalho, tirados, por dois animaes e custando apenas 150\$, e os aradinhos para jardim, tambem fabricados por *Avery* e que fazem o serviço de quatro homens com enxadas. Custam estes utilissimos implementos apenas 15\$ e não podemos comprehender por que motivo não são mais geralmente usados.

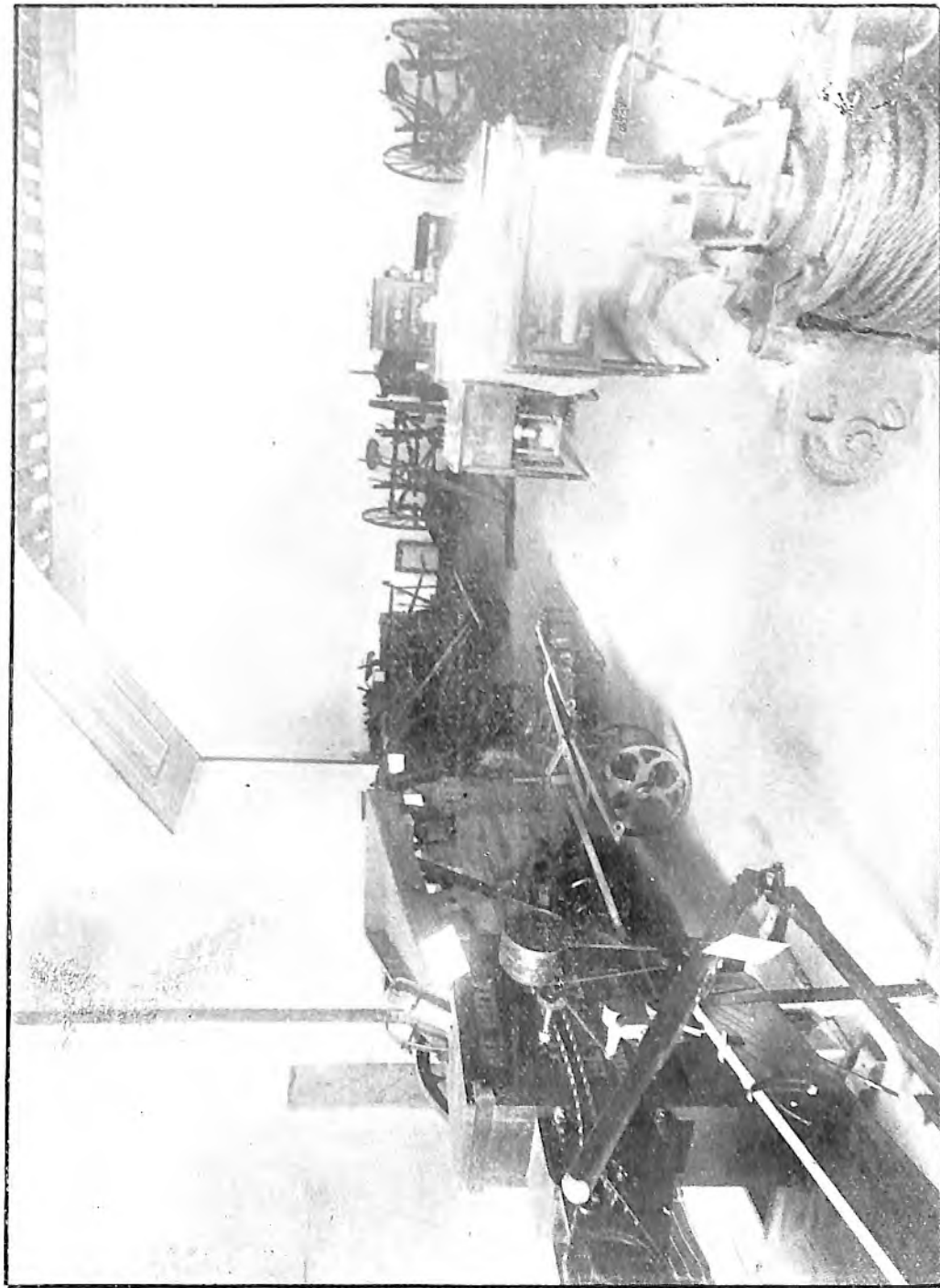
Os arados «*River Plate*» a 25\$ e «*Tim-Tim*» a 20\$ poderiam tambem prestar grandes auxilios á nossa lavoura.

A economia de braços effectuada pelo emprego de machinismos é enorme, e como a falta de braços e a carestia dos que existem são os principaes impecilhos para o desenvolvimento da lavoura no Amazonas, é no uso dos grandes arados e cultivadores mechanicos que se acha a salvação da nossa lavoura.

A grade *Avery*, puxada por um modesto burrinho e necessitando apenas do serviço de uma pessoa para guial-o, custa 20\$ e faz o serviço de 20 homens com enxadas ; o cultivador *Avery* custa 30\$ e faz o serviço de 25 enxadas e ainda ha os cultivadores *Planeta*, mais fortes que os *Avery* e custando um pouco mais ; «*Revolvetera*», tirados por dois animaes e tendo grandes rodas com assento para o conductor, para uso nas grandes culturas, fazendo num dia o serviço de 40 homens. Esta poderosa machina capina o milho com a altura de 80 centimetros e duas carreiras de cada vez, e por meio de uma disposição especial protege as plantas que ficam entre os discos. E custa apenas 210\$000 !

O semeador «*Choctarw*» poderia tambem prestar grandes serviços, puxado por um animal, planta milho ou outro qualquer grão,

SOCIEDADE AMAZONENSE DE AGRICULTURA (MANAOS)



Deposito de Machinas Agricolas e Industriais



fazendo o serviço de 25 homens e custando a ninharia de 50\$. Ha tambem na exposição semeadores de capim, a 12\$ cada um.

E como não é somente no amanho da terra e na plantação que ha grandes economias a fazer, a Sociedade tambem nos offerece debulhadores de milho « Virginia » a 160\$, « Merida » com roldana para uso como motor e custando o mesmo, moinho para quebrar milho ou fazer fubá, a 25, e descascadores de arroz a 165\$.

Ali vimos tambem um poderoso rôdo para destoucar e aplinar o terreno já revolvido pelo arado e custando 150\$, o celebre cultivador « Tomado » com 8 discos para tracção de 2 animaes, custando 110 e do carro « Balter », proprio para conduzir cereaes fructos, etc., a 105\$.

Merece tambem especial menção as encubadouras a ar e agua quente a 60\$ e 130\$, e as criadeiras a 130\$, poderosos auxiliares do criador de gallinaceos, as serras mechanicas com o auxilio das quaes 1 homem pôde sem fadiga fazer o serviço de 10 e que custam 100\$, evaporadoras para seccar fructas a 250\$ cada uma, caldeiras para cozinhar alimentos para suinos, a celebre cerca Paje que custa 1\$300 a 1\$820 o metro e que já mereceu geral applicação pela sua fortaleza e resistencia, as formicidas Schomaker e Merinó, as mais poderosas inimigas da sauva, adubos Polysom, argollas para trombas de porcos e peitoraes para cavallo.

Além dosapparelhos e implementos, a Sociedade tem tambem innumeras revistas e catalogos á disposição dos visitantes.

Actualmente a sociedade está distribuindo pelos seus socios grande variedade de livros e folhetos de propaganda agricola e brevemente recommeará a distribuição de sementes de plantas uteis.

Convém lembrar que esta é a primeira exposição que se effectua no norte do paiz, pois até agora só São Paulo tinha a felicidade de possuir uma exposição de character permanente de utensilios agricolas.



## A LAVOURA NO ESTRANGEIRO

### Oleo do fumo

Uma nova industria começa a ser explorada nos Estados Unidos sob os melhores auspicios, não só pelas applicações utilissimas de seus productos, de largos mercados, como porque vem aproveitar abundantissimos residuos até ha pouco abandonados, por imprestaveis, na sua quasi totalidade. Referimo-nos ás sementes do fumo.

Em meados do seculo passado um chimico inglez verificou que essas sementes contêm, aproximadamente, 15 % de oleo de qualidade superior e de facil extracção, muito util para a pintura e fabricacção de vernizes.

A *Farmer's Magazine*, em numero recente, indica o processo porque já se está explorando a extracção desse oleo.

Reduzem-se, primeiramente, as sementes a pó, com que se manipula uma pasta bastante expressa, empregando-se agua quente, depois submete-se a pasta á accção de uma forte prensa.

O oleo assim obtido é exposto a um calor moderado para coagular a albumina vegetal das sementes, que forma com todas as impurezas um coagulo no fundo do vaso.

O oleo, perfeitamente claro e limpido, sobrenada, manifestando-se mais seccativo que qualquer outro correntemente empregado, o que o torna muito precioso para a industria de fabricacção de vernizes.

Pode-se prever para esse producto, cuja materia prima é, entre nós, superabundante, mercados activissimos e consequentes lucros, tanto mais quanto viria, repetimos, utilizar detrictos até agora inuteis e desprezados.

### O alcool da piteira

Já por diversas vezes nos temos referido á activa e fructuosa exploracção industrial de que está sendo objecto a piteira em varios paizes, cujo clima se presta ao seu cultivo.

Além da fibra, cada vez mais preconisada, ella fornece materia prima para a fabricacção de certas qualidades de papel.

Sua fibra vai fazendo victoriosa concurrencia á da juta para a manufactura de saccas; ora, é preciso lembrar que a piteira medra admiravelmente em nossas terras, mesmo as mais pobres, e que despendemos annualmente mais de 12 mil contos na importacção da juta indiana dos quaes só o Estado de S. Paulo cerca de metade.

Uma revista ensina o processo pelo qual no estrangeiro se fabrica o alcool da piteira.

As folhas e os talos são passados por uma machina especial de mace-rar, que extrae o succo, mediante tres operacções; corta as folhas em tiras, as menores pelo centro e as maiores em quatro tiras. Ao passarem pelas seus pezados cylindros de metal as folhas e os talos, não só são macerados por meio de enorme pressão, como ainda raspados, de modo a facilitar a extracção do caldo e das fibras.

---

**Gallinhas poedeiras, Horto da Penha;  
Estacção da Penha.**

## IMPORTAÇÃO DE ANIMAES



Novilhas de raça flamenga, no pasto do Posto Zootécnico  
Federal de Pinheiro

## IMPORTAÇÃO DE REPRODUCTORES



*Southorn*. — Importado para o Posto Zootécnico Federal  
de Pinheiro



Depois de preparado é o succo distillado, empregando-se alambiques a vapor, de acção continua, para fazer a operação de uma só vez e de maneira simples e economica, com o minimo de agua e de combustivel. As folhas maceradas, das quaes se extrahiu a seiva, são lavadas em machinas especiaes, onde se libertam das materias não fibrosas; depois passam a umas caldeiras verticaes para perderem as gommas e desprenderem as materias não fibrosas que restem, por meio da fervura em agua quente misturada com productos chimicos; ainda na caldeira, em seguida á ebullição, as fibras são lavadas com agua quente e agua fria; retiradas das caldeiras, soffrem nova lavagem e vão a seccar, ou ao ar livre, ou em seccador especial, em que circula ar aquecido.

Tem-se aproveitado o alcool e a fibra do precioso vegetal, havido, até alguns annos, em conta de praga intrusa e impertinente ou quando muito de utilidade somenos.

### O côco nuciífera

Proclamam-no *o mais util de todos os vegetaes existentes*.

Calcula-se que o Brasil possue 120 milhões desses coqueiros, quando avaliam o total delles em todo mundo em cerca de 400 milhões; no entanto, entre nós se despresam a maior parte das utilidades que por toda parte se conseguem do celebrado vegetal.

Uma revista enumera assim algumas d'ellas:

Quando o cacho, ainda em flôr, não abriu e tem de comprimento cerca de 3 palmos é o momento opportuno para ser cortado e macetado, feito o que, poda-se uma extremidade afim de que corra o liquido nelle contido: é a *sura* ou vinho indiano, que depois de fermentado é destillado em alambique. A essa aguardente juntam alguma substancia aromatica, como herva doce, canella etc. Preconisam esse producto como rival da genebra e do whisk.

De 10 litros da *sura* obtem-se mais de um de alcool de 45°, podendo, por anno, um coqueiro produzir 45 litros.

Da *sura* tambem se pode fabricar vinagre superior, deixando-se fermentar em vasilhas de barro poroso, cobertas com panno e expostas ao calor do fogo brando; ao cabo de tres semanas, cõa-se o liquido fermentado e põe-se novamente nos vasos, juntando-se um pedaço de telha em brasa; mais duas semanas e o vinagre está prompto.

---

Para adquirir-se chocadeiras que funcçionam bem, por preços reduzidos, basta dirigir um pedido á Sociedade Nacional de Agricultura.

Fabrica-se o assucar, deitando-se a *sura* em grandes vasos com pequena quantidade de cal virgem ou de qualquer casca de arvore rica em tanino para absorver os acidos existentes, impedindo assim a fermentação. Depois, filtram-na e poem-na em talhas á fogo bem forte para a vaporisação da agua e a crystalisação. Uma palmeira pode produzir perto de 50 kilos de assucar.

O assucar do coco, ou *jagra*, dissolvido em agua, na proporção de 10 kilos para 100 litros, e junto á cal extrahida das conchas marinhas dá uma excellente argamassa, preferida na India Inglesa ao cimento para obras nos cáes e nas fortificações. Pretende-se mesmo que a resistencia de certos monumentos antiquissimos do Egypto provem do emprego dessa argamassa.

Isso, quanto ás applicações do fructo do coqueiro ainda em flor; quando maduro suas utilidades ainda são mais numerosas.

A casca é muito procurada para a industria textil: deixa-se a casca de molho em aguas salobras até apodrecerem as substancias não fibrosas; em seguida lava-se em agua potavel e secca-se ao sol.

Fabricam-se d'essas fibras cordas, capachos, escovas, estopas, cortinas, archotes e muitos outros artefactos.

A amendoa encerra a conhecida *agua do coco* que, na opinião de medicos e chimicos de autoridade, é só onde se encontra a albumina liquida natural, muito recommendada contra as dyspepsias e outras molestias do orgão digestivo.

A polpa albuminosa do coco produz oleo, na proporção de 60 %<sub>o</sub>. Para obtel-o, rala-se o coco, depois de tirada a casca parda que lhe é adherente, em pequenos fragmentos é a massa submettida a uma prensa para extrahir o leite, que é levado ao fogo brando, subindo á superficie o oleo. Esse producto tem muita procura pela industria da perfumaria para o fabrico de sabonetes, brilhantinas etc, e é tambem uzado pela arte culinaria.

Por processos chimicos extrae-se do côco excellente manteiga, que não contem micro-organismos pathogenicos, como a de leite; tambem não se torna rançosa. Na França, Inglaterra e Allemanha fabrica-se já grande quantidade dessa manteiga; só uma fabrica de Marselha consome annualmente, cerca de 60 milhões de côcos, como materia prima das 8 ou 10 mil toneladas de seus productos.

---

Os lavradores devem-se filiar á Cooperativa Central dos Agricultores do Brasil, á rua da Alfandega, 108.

Da polpa, dissecada e ralada, se faz farinha ; cinco polpas produzem ordinariamente um kilo dessa farinha, que é muito apreciada no estrangeiro e conhecida por *dessicativ coconut*.

Da amendoa propriamente dita, que é a parte resistente que envolve a polpa, fabricam-se piteiras, botões e outros objectos.

Das folhas fazem-se chapéus, com ellas cobrem-se casas ; verdes, servem de alimento aos elephantes, girafas etc.

O palmito é comestível e muito saboroso, o tronco fornece magnificas ripas, muito resistentes, e tambem excellente combustivel, cujas cinzas dão potassa avidamente procurada para o fabrico do sabão.

Não, ha, pois exagero no afirmar que o nosso *coqueiro da Bahia* é o vegetal mais util, delle nada se perde.

A ilha de Ceylão exporta annualmente 800 milhões desses côcos ; fabrica delles alcool no valor de 12 milhões de francos e grande quantidade de farinha para o consumo interno e para a exportação.

Ora, nós já temos o dobro de coqueiros, isto é, 120 milhões contra 60 milhões e apenas exportamos 240.000 côcos por anno, no insignificante valor de 21:360\$000.

### O stock de café em 1912

O sr. Ch. Hein Hamann, agente commercial em Antuerpia das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas Geraes, enviou ao Ministro da Agricultura as seguintes informações :

« Em 1 de julho do anno vindouro a situação do convenio do café em todo o mundo será provavelmente esta :

|                                                                   | Saccas     |
|-------------------------------------------------------------------|------------|
| Aprovisionamento visivel do mundo em 1 de julho de 1911 . . . . . | 11.500.000 |
| Produção do Brasil em 1911 e 1912 (ultimas avaliações). . . . .   | 13.500.000 |
| Produção de outros paizes em 1911/12. . . . .                     | 4.000.000  |

Durante o periodo de 12 mezes, entre 1 de julho deste anno e 1 de julho de 1912, o commercio mundial, consumirá seguramente 19 milhões de saccas, mais um milhão de saccas, pelos menos, para reconstituir os «stocks» invisíveis do interior, hoje sensivelmente esgotados.

Assim, em 1 de julho de 1912 o aprovisionamento visivel no maximo será de nove milhões de saccas, das quaes cinco milhões representam o «stock» morto da «valorisação» e 1.500.000 saccas serão inevitavelmente retidas em Santos, devido á lei que limita a exportação daquelle porto a dez milhões de saccas em 1912.

Nestas condições, podemos concretisar os nossos calculos :

|                                                                                  | Saccas    |
|----------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Aprovisionamento visivel do mundo em 1 de julho de 1912 . . . . .                | 9.000.000 |
| « Stocks » da valorisação . . . . .                                              | 3.000.000 |
| « Stock » retido em Santos . . . . .                                             | 6.500.000 |
| Saldo disponivel em mão do commercio estrangeiro em 1 de julho de 1912 . . . . . | 2.500.000 |

Portanto, em 1 de julho de 1912 o commercio importador da Europa e Estados Unidos disporá sómente de 2.500.000 saccas livres, de cuja quantidade, para bem se calcular, devem-se deduzir os pequenos «stocks» que ficam commumente retidos nos outros países productores da America Hespanhola.

Esses Algarismos espelham fielmente qual será a situação do commercio de café em meados de 1912 e nós não deveremos ser taxados de visionarios e optimistas si prognosticamos para aquella época os preços de 100 francos, que já vimos em 1890/91. A situação do commercio de café em setembro de 1890, quando o «good average» no Havre attingiu ao preço maximo de francos 132.00 por 50 kilos, não era muito differente da que estamos presagiando para o anno vindouro.



## NOTICIARIO

**A Fazenda «Penedo».** — Quem atravessa o Estado do Rio de Janeiro, verifica que ha um numero de Fazendas, aliás pequeno em relação ao tamanho do Estado e á quantidade das antigas Fazendas de café, que, seja pela sua lavoura, seja pela sua criação de animaes ou mesmo por ambas simultaneamente, mostram que no Estado do Rio de Janeiro nem todos querem permanecer no antigo atrazo,

Uma destas Fazendas é a do «Pênedo», que desde pouco tempo pertence ao Sr. Dr. Christino Cruz, o qual neste curto periodo a transformou completamente.

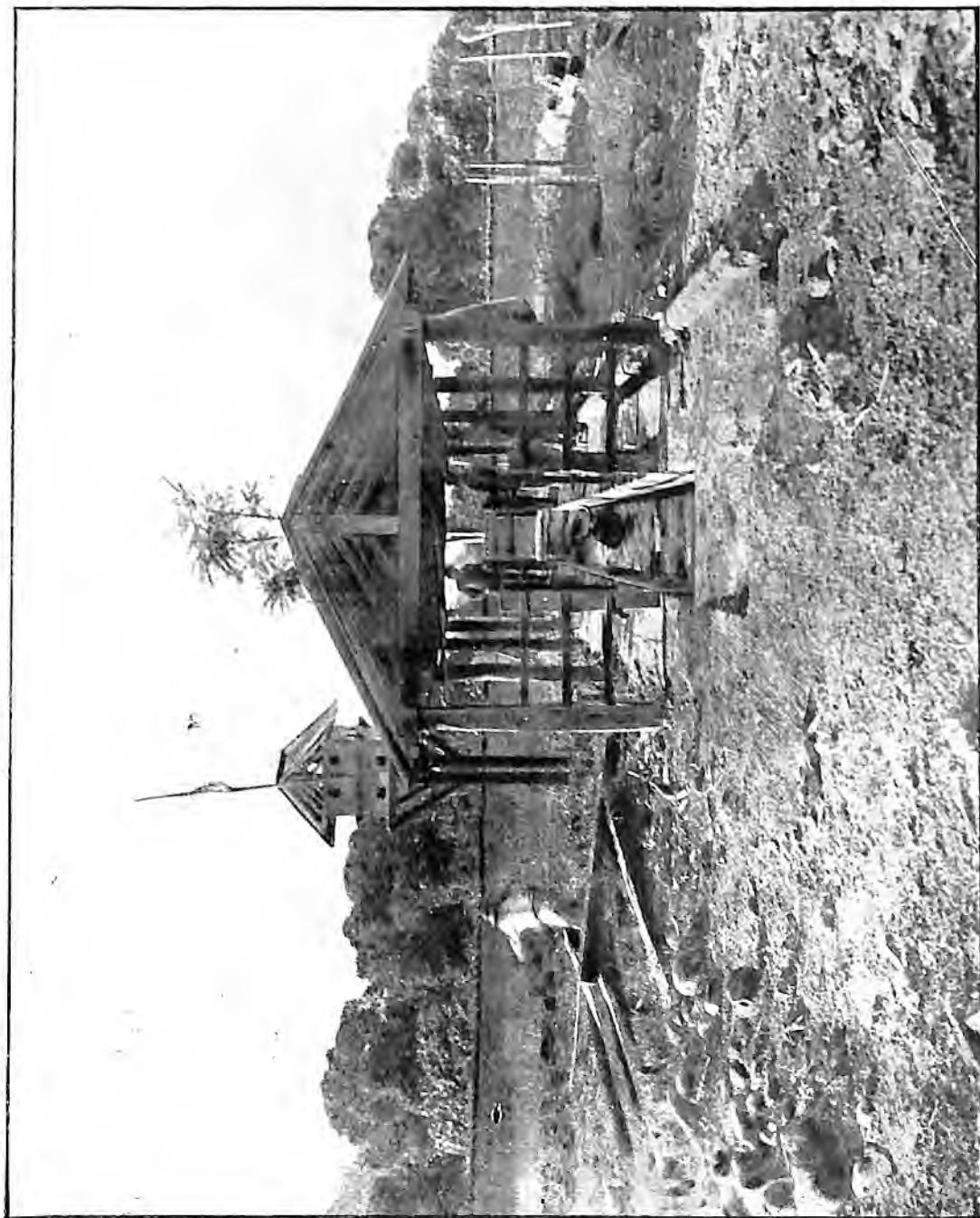
A Fazenda está situada quatro kilometros mais ou menos da Estação Floriano, E. F. C. B. com a qual está ligada por uma bôa estrada.

A Fazenda tem mais ou menos 300 alqueires de terra, dos quaes já grande parte foi transformada em bons pastos de capim jaraguá, gordura e mimoso.

Em primeiro lugar destaca-se o gado vacum cujo numero se eleva a 600 cabeças, das quaes 200 novinhos; faz-se ali o cruzamento dos animaes indigenas com as raças Red Lincoln & Devon e a Fazenda possui actualmente 60 cabeças de puro sangue e meio sangue.

O systema do trato é o do meio-estabulo; para este fim foi construido um estabulo-modelo americano muito pratico que a respeito da hygiene nada deixa a

FAZENDA PENEDO, ESTADO DO RIO , propriedade do Dr. Christino Cruz



Banheiro para o banho de sarnol, para o gado vaccum, contra o carrapato



desejar; este estabulo foi collocado de tal maneira que a estrumeira se ache atraz, contigua ao mesmo e situada em nivel mais baixo para facilitar a remoção do esterco.

Os animaes entram para o estabulo ao cahir da noite, encontram a sua ração já preparada, descansam protegidos contra todas as intemperies e de manhã voltam para o pasto.

Para a alimentação são cultivados além dos capins já mencionados trinta alqueires de canna e milho.

Para o transporte da forragem utilizam-se carros de quatro rodas. Duas machinas servem para cortar o capim e canna.

Os animaes são tratados contra os carrapatos com um banho de sarnol de 1 % numa banheira com a capacidade de 15.000 litros, gastando-se para o primeiro preparo deste banho 300\$ em sarnol. Os animaes são banhados tres a quatro vezes por anno.

Na Fazenda criam-se tambem os carneiros South-Down, aos quaes já existem 70 cabeças de puro e meio sangue, assim como muitas aves domesticas de diversas raças como gallinhas Plymouth Rock, patos, etc., cujo numero attinge agora a de 600 cabeças, utilizando-se na sua criação chocadeiras e criadeiras.

A Fazenda emprega para o cultivo do milho e canna instrumentos agrarios como arados de disco, grades e cultivadores e um motor á agua move dous moinhos para fubá, dous cortadores de forragem e uma serraria.

Existe tambem um pomar com mais de 600 arvores fructiferas de finas qualidades e uma horta, onde se cultiva uma grande variedade de legumes.

---

**A criação por selecção** — Do Sr. Vicente Macêdo, a Sociedade Nacional de Agricultura, recebeu a seguinte carta :

« Uberaba, 12 de maio de 1911.

Exm. Sr. Dr. Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

Junto remetto a V. Ex. as photographias de alguns animaes que expuz na Exposição agro-pecuaria que se abriu nesta cidade a 3 deste, e que obtiveram medalhas de ouro :

1 — Vacca caracú, de nome « Sardinha », com seis annos de idade, pesando 576 kilos.

1 — Touro Caracú, de nome « Brazil », com sete annos de idade, pesando 647 kilos.

1 — Novilha Caracú, de nome « Azeitona », com tres annos de idade, pesando 500 kilos.

1 — Cevado, raça « Canastrão », não bem gordo, com tres annos de idade, pesando 280 kilos,

1 — Casal de cabras « Alpinas », a cabra dá diariamente quatro litros de leite.

---

*Os Srs. Lavradores são convidados a se filiar á Cooperativa Central dos Agricultores do Brasil, cujos quinhões de 100\$ e joia de 50\$ são subscriptos na séde da Sociedade Nacional de Agricultura.*

Todos estes animaes são crias de minha Fazenda «Iracema», do Município de Fructal, distante de Uberaba (o ponto mais proximo da Estrada de Ferro), 20 leguas, e obtiveram medalhas de ouro:

A cabra com a idade de tres annos e o bode dous annos.

Si V. Ex. julgar que merecem ser publicadas estas photographias em *A Lavoura*, eu ficaria contenta, e isso provará que o Triangulo não era só zebu, como soem affirmar.

De V. Ex. consocio e criado admirador, *Vicente Macedo*.

**Ch. Heyn Hamann.** — Agente Commercial das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas-Geraes, com sede na «Avenue du Sud» n. 233, em Antuerpia (Belgica), prestam-se prazeirosamente a fornecer aos Srs. Fazendeiros e Comerciantes, tanto de Minas como de outros Estados do Brazil, todas as informações que lhe forem solicitadas sobre cafés, madeiras, gado, mineraes, machinismos, etc., emfim sobre todos os assumptos que se relacionarem com a lavoura, com a industria e com o commercio.

O endereço telegraphico da Companhia é: «Tiradentes.»

**Sociedade Amazonense de Agricultura.** — A Sociedade Nacional de Agricultura recebeu da Sociedade Amazonense de Agricultura, com sede em Manaus á rua Barroso n. 36, a seguinte carta:

«A Sociedade Amazonense de Agricultura tem o prazer de offerecer, sob involucro separado, 4 photographias da exposição deapparelhos agricolas que realizou nesta cidade ultimamente, assim como um numero do jornal noticiando a criação do primeiro Syndicato Agrícola que se funda neste Estado.

E' com immensa satisfação que esta Sociedade vê aqui germinar a boa semente lançada especialmente pela benemerita agremiação que é a Sociedade Nacional de Agricultura.

Graças, a isso, certamente, a modesta exposição de apparelhos agricolas teve o mais favoravel successo, sendo já elevado o numero de pedidos que esta Sociedade tem recebido de machinas agricolas e informações correspondentes.

Aproveitando o ensejo esta Sociedade apresenta á Sociedade Nacional de Agricultura.

Cordiaes saudações. Pela Sociedade Amazonense de Agricultura,

*Angelino Bevilacqua,*

Secretario Geral.

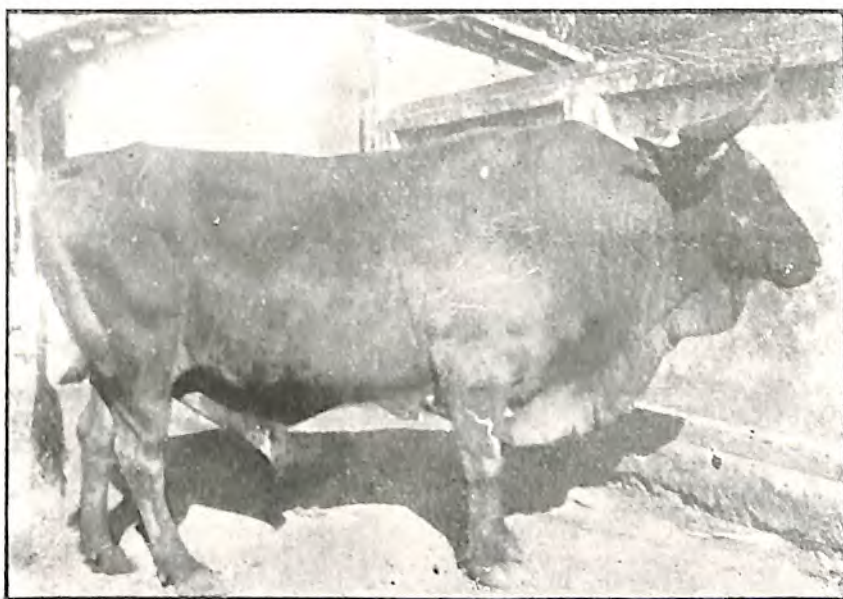
**Apicultura.** — A Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura recebeu do Sr. E. Blondet a seguinte carta:

Barra do Pirahy, 12 de julho de 1911,

Exm. Sr.

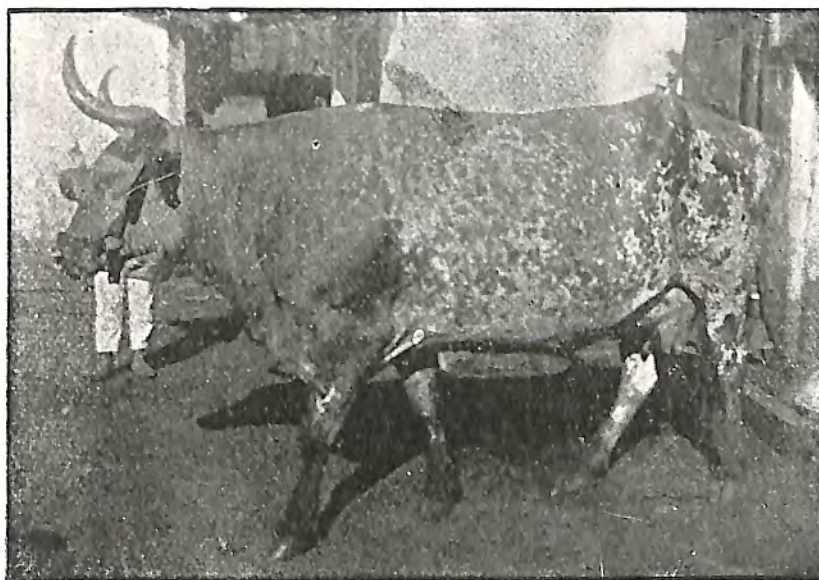
Saúdo respeitosamente a Illustre Directoria da nossa benemerita Sociedade. Venho por meio desta communicar a V. Ex. a mudança do meu estabelecimento de Apicultura, deste lugar para o Morro Agudo, Estrada de Ferro

## A CRIAÇÃO POR SELECÇÃO



*Brasil*, touro, caracú. Propriedade do Sr. Coronel Vicente Macedo, de Fructal, (Minas). Tem 7 annos. Pesou 647 kilos. Obteve medalha de ouro na Exposição de Uberaba, de Maio.

## A CRIAÇÃO POR SELECÇÃO



*Sardinha*, vacca caracú, propriedade do Sr. Coronel Vicente Macedo, de Fructal, Minas. Esta vacca pesou 576 kilos. Tem 6 annos. Obteve medalha de ouro, na Exposição de Uberaba, de Maio.



Central do Brazil, onde os nossos operosos insectos (as abelhas) encontram magnificas condições de abundante colheita, na farta florescencia dos extensos laranjaes que formam a principal cultura desta futura localidade.

Em consequencia desta mudança rogo-vos mandar modificar o meu endereço actual de accôrdo com a direcção abaixo, para as futuras remessas do vosso apreciado Boletim «A Lavoura» e outras valiosas publicações da Sociedade Nacional de Agricultura.

Com a mais distincta consideração, subscrevo-me de V. Ex. ad. att. e obrigado. — *E. Blandet*.

*P. S.* — Aproveito a oportunidade para remetter-vos sub-involucro separado registrado, uma photographia do meu estabelecimento apicola na Barra do Pirahy (colmeal ao ar livre).

Brevemente, logo que esteja concluida a installação em Morro Agudo, do meu novo estabelecimento — augmentado e melhorado — remetterei photographias dos mesmos.

Saudações do humilde consocio — *E. Blondet*, apicultor.

Morro Agudo, Estrada de Ferro Central do Brasil, Estado do Rio.

### Geographia Agricola

Acha-se á venda na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua da Alfandega 108 a collecção de mappas e diagrammas agricolas organizados por essa Sociedade.

E' um trabalho inteiramente novo em nosso paiz e que condensa tudo o que está conhecido entre nós sobre as condições do meio em que se desenvolvem nossas plantas espontaneas e cultivadas, sobre a sua distribuição geographica em todo o paiz e finalmente sobre seu valor economico.

Essa obra que tem merecido as maiores distincções e os mais lisonjeiros conceitos por parte das corporações e entendidos a que tem sido submettida, é um valioso manancial de estudos para os intellectuaes e para os homens de governo pela grande copia de informações que fornece sobre o paiz. Não menos importante porém é a contribuição que ella póde trazer ao estudo e ao ensino da geographia patria, no que esse estudo tem de mais curioso e util, isto é, sob o ponto de vista da geographia economica, tão pouco e mal conhecida dos brasileiros, apesar de ser a mais util para o conhecimento da vida e do trabalho productivo, de nosso paiz e para a exploração de suas riquezas.

A *Geographia Agricola* comprehende 49 mappas e diagrammas, dos quaes 20 apresentam estudos completos sobre cada um dos Estados da União brasileira.

Esses 49 mappas estão reunidos em grande volume cartonados.

**Laranjas da Bahia para New-York.**— Em uma revista commercial dos Estados Unidos do Norte, vem exarada a promissora noticia de que uma grande quantidade de laranjas expelidas da Bahia para New York, chegara ao immenso mercado norte americano em perfeito estado, sendo as fructas logo vendidas por alto preço e muito apreciadas.

A alludida Revista põe em relevo o magnifico processo de acondicionamento adoptado em Bahia, o criterio com que se houveram quanto a época de colher os mesmos fructos e estimula os mercados brasileiros exportadores de fructas a que volvam suas vistas para esse ramo de commercio tão bem remunerado alli.

**Propaganda Agro-Pecuaria.**— A *A Lavoura*, desejando tornar-se um orgão completo de informações sobre os assumptos e feitos agro-pecuarios do paiz deseja divulgar, tudo que de interessante e util exista pelos Estados da Republica, sobre a agricultura e criação.

Assim, receberá e publicará, com o maior prazer, e sem *nenhuma despesa* para os interessados: photographias de animaes, aves, culturas, dependencias e estabelecimentos ruraes, chacaras, pomares, escolas praticas de agricultura, campos de experiencia, aprendizados agricolas, postos zootechnicos, etc., e tambem artigos assignados sobre agricultura, pecuaria, industrias ruraes e veterinaria, etc., etc.

Essas photographias deverão vir acompanhadas de todos os esclarecimentos.

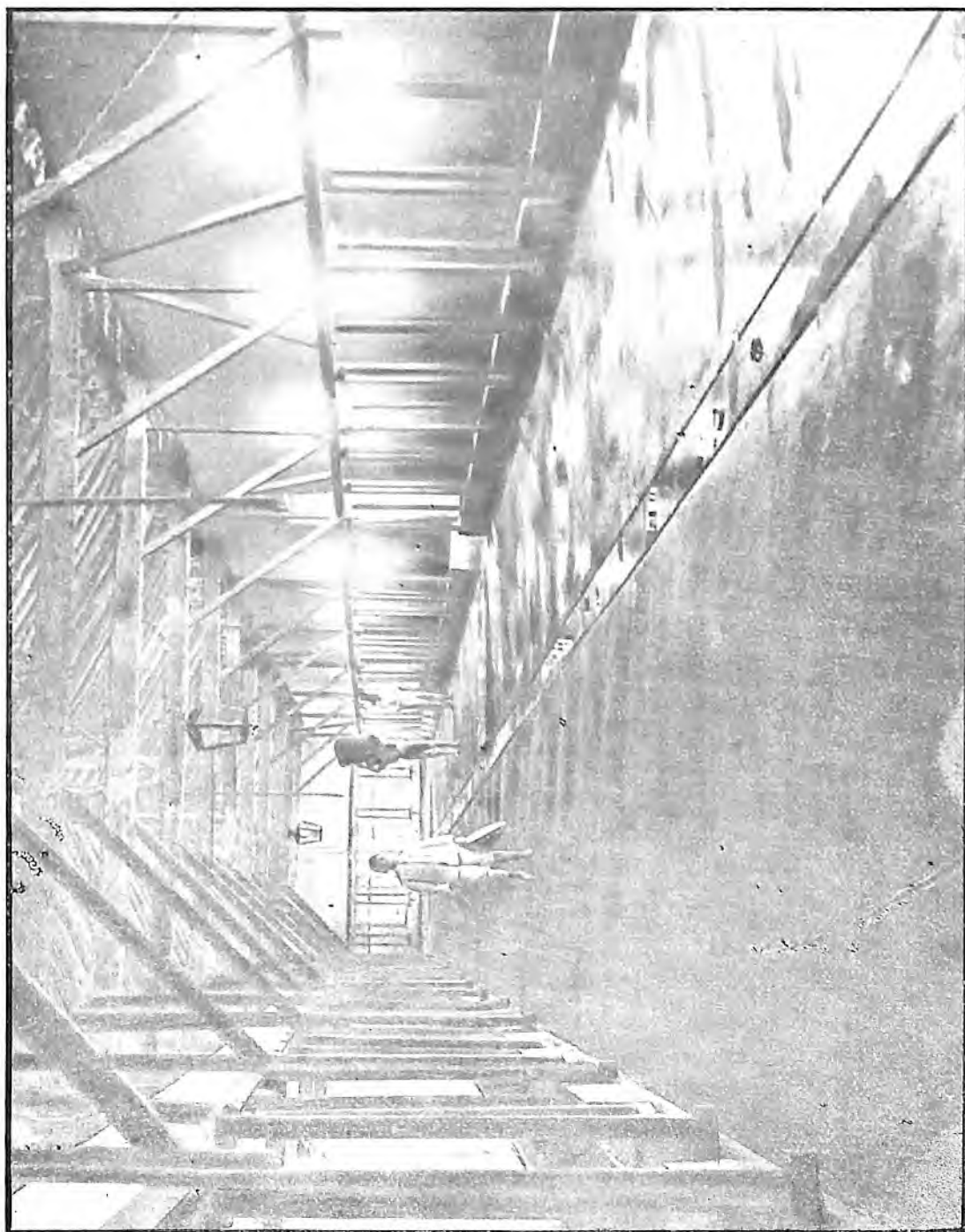
Assim, por exemplo, si fôr vista de uma fazenda, deve ser declarado o Estado municipio e estação, onde a mesma estiver situada, o nome do proprietario, as culturas que são exploradas ou as especies de animaes criados.

Porém, si a photographia a enviar fôr a de um animal, deve a mesma, vir acompanhada de todos os dizeres, referentes ao nome, raça, cor, altura, comprimento, preço, lugar em que nasceu o animal, o nome do criador e da fazenda, a estação ferrea e que serve á mesma. etc. Si o animal fôr importado, deve ser declarada a procedencia, o dia, mez e anno que chegou ao paiz, etc., etc.

**Posto Avicola do Rio de Janeiro** — Tivemos ha dias, occasião de visitar minuciosamente este importante estabelecimento de gallinocultura, um dos mais antigos desta cidade, e verificar os melhoramentos introduzidos ultimamente pelo seu illustre proprietario, o Sr. Delgado de Carvalho.

Merecendo a honrosa visita de SS. EEx. os Srs. Presidente da Republica, ministro da Agricultura, general Prefeito e mais altas autoridades, este estabelecimento de criação é digno de ser conhecido pelos que se interessam pela avicultura, pois que nelle são encontrados os mais bellos specimens das raças *Orpington* e *Plymouth* de cuja *clivage* faz o seu proprietario especialidade.

Obediente a um programma, que abaixo transcrevemos, o Sr. Delgado de Carvalho tem sabido tornar o seu estabelecimento acreditadissimo. O cuidado, o asseio, a hygiene em que são mantidos os seus parques são a garantia da producção de ovos sãos, o que é, aliás, attestado pela enorme procura que tem alli esse producto,



Fazenda Penedo (Estado do Rio), propriedade do Dr. Christino Cruz — Estabulo, (systema norte-americano)



Além disso, o nome fôra de qualquer suspeita do seu proprietario, o seu criterio fartamente provado, têm assegurado á sua immensa clientella soberbo resultado.

Premiado pelo Governo Federal, o Sr. Delgado de Carvalho tratou de applicar esse premio, que muito o honrou, no desenvolvimento de sua industria, e tivemos occasião de verificar os melhoramentos feitos, taes como acquisição de terrenos, alargamento de parques, construcções novas e importação de animaes de preço elevadissimo.

Vimol-o na faina do seu trabalho honesto e admiramos o seu *tour de force*, tornando o *Posto Avicola do Rio de Janeiro* um dos estabelecimentos mais importantes e interessantes d'esta Capital.

Eis o programma, a que acima nos referimos:

#### PROGRAMMA

O *Posto Avicola do Rio de Janeiro* tem por fim:

1º. A acclimação das grandes raças estrangeiras, com especialidade ORPINGTON e PLYMOUTH ROCK, sua multiplicação selecção e propaganda.

2º. A venda de ovos para incubação, de reproductores devidamente acclimados e de productos nascidos no paiz.

3º. Estabelecer a incubação e a criação naturaes e por meio deapparelhos aperfeçoados.

4º. Organizar no Districto Federal exposições de productos e de typos de reproductores de diversas variedades e procedencia.

5º. Franquear á visita do publico os seus parques e demais dependencias do estabelecimento, facultando desse modo os conhecimentos de diversas raças e variedades, seu tratamento, alimentação, etc.

6º. Prestar informações sobre Avicultura pratica a quem as solicitar.

---

**A safra do trigo no Rio Grande do Sul.**— Segundo informe do fiscal da cultura do trigo no Rio Grande do Sul, e transmittida ao secretario do ministro da agricultura pelo Inspector Agricola d'aquelle Estado, está calculada a produção do trigo, no corrente anno, em 90.996.200 kilos.

A área cultivada abranje 52.200 hectares, onde trabalham 9.210 familias.

A ultima colheita, a despeito da secca e dos gafanhotos, foi de 35.193.160 kilos, despezadas as culturas maiores, em uma area de 43.476 hectares.

---

**Formigas Cuyabanas.**— Continuam na ilha do Bom Jesus, as experiencias determinadas pelo Sr. Ministro da Agricultura, acerca da efficacia das cuyabanas contra as saúvas.

---

**GADO CARACU'—Vendem-se novillos e novilhas**  
**Irmãos Castro**

Estação Santa Helena

E. de Ferro Leopoldina

**Joaquim de Freitas Lima.** — No dia 9 do corrente, falleceu repentinamente quasi, em consequencia de *angor pectoris*, o nosso hom e distincto companheiro de trabalho Joaquim de Freitas Lima.

O Lima, como o conheciam todos aqui nesta casa, entrára para o quadro dos empregados da Sociedade Nacional de Agricultura logo após a Exposição de Apparelhos a Alcool para cujo exito elle muito trabalhára dentro da orbita que lhe fôra traçada.

Como administrador dos trabalhos inherentes a installação da referida exposição e do seu funcionamento, soube elle granzear a estima e a admiração dos seus chefes pelos seus modos lhanos, delicados, pela exacção no cumprimento dos seus deveres, pelo grande interesse que a tudo dedicava. Por essas qualidades e outras mais, foi elle aproveitado para chefe de serviço da secção de apparelhos a alcool que a Sociedade em boa hora resolveu crear com intuito de propaganda.

Nesse cargo se manteve Joaquim de Freitas Lima até agora, quando a morte o arrebatou, ainda cheio de vida, dos effusivos carinhos da familia e das atenções merécidas dos amigos.

A *Lavoura*, lamentando a perda do bom auxiliar da Sociedade Nacional de Agricultura, apresenta as suas mais sinceras condolencias á digna familia do finado, além das outras expressões de pesar postas de manifesto por occasião do seu enterramento e da missa do setimo dia.

Paz á sua alma.



## EXPEDIENTE DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

### Horto da Penha

Visitantes ao «Horto da Penha» em julho de 1911.

Flavio Lyra da Silva — 13 — 7 — 911.

José Brazil de Salles Peixoto — 16 — 7 — 911.

Carolina Bettini Peixoto — 16 — 7 — 911.

Adriano Bettini — 16 — 7 — 911.

Manoel Gonçalves Capella — 20 — 7 — 911.

Antonio Dias Vaz — 20 — 7 — 911.

Maria José — 20 — 7 — 911.

Belmira Dias Coelho — 20 — 7 — 911.

Adalberto Guerra — Agrimensor —

---

O arame farpado da Sociedade Nacional de Agricultura tem uma  
reducção de mais de 40% sobre os preços do mercado.

## IMPORTAÇÃO DE REPRODUTORES



Gado Allemão. Touro mosqueado de vermelho. Holstein, com 4 annos de idade. Importado por Herm Stoltz & Comp.



Posto Meteorológico do Horto da Penha  
Observações feitas durante o mez de Julho de 1911

| D A S       | PRESSÃO<br>MÉDIA | TEMPERATURAS |        |       |
|-------------|------------------|--------------|--------|-------|
|             |                  | Maxima       | Minima | Média |
| 1. . . . .  | 770,75           | 21,5         | 16     | 18,75 |
| 2. . . . .  | 771              | 22           | 16     | 19    |
| 3. . . . .  | 765              | 26           | 17     | 21,5  |
| 4. . . . .  | 764              | 33           | 15,5   | 19,25 |
| 5. . . . .  | 767              | 22           | 17     | 19,5  |
| 6. . . . .  | 769,5            | 24,5         | 16     | 20,25 |
| 7. . . . .  | 768              | 23           | 15,5   | 19,25 |
| 8. . . . .  | 767,5            | 24           | 18     | 21    |
| 9. . . . .  | 766              | 19           | 17     | 18    |
| 10. . . . . | 765              | 22           | 15     | 18,5  |
| 11. . . . . | 766              | 24           | 13,5   | 18,75 |
| 12. . . . . | 769,5            | 20           | 11     | 17    |
| 13. . . . . | 769,5            | 20           | 14     | 17    |
| 14. . . . . | 766,5            | 26           | 13,5   | 19,75 |
| 15. . . . . | 768,50           | 24           | 14     | 20,5  |
| 16. . . . . | 768,5            | 24           | 14     | 19    |
| 17. . . . . | 765              | 23           | 19     | 21    |
| 18. . . . . | 766              | 29           | 18     | 23,5  |
| 19. . . . . | 769              | 28           | 18     | 23    |
| 20. . . . . | 769              | 27           | 19     | 23    |
| 21. . . . . | 766              | 30           | 17,5   | 23,75 |
| 22. . . . . | 769              | 30           | 20     | 25    |
| 23. . . . . | 768,5            | 30           | 20     | 25    |
| 24. . . . . | 770              | 23           | 16     | 19,5  |
| 25. . . . . | 774              | 18           | 17     | 17,5  |
| 26. . . . . | 773              | 24,5         | 17     | 20,75 |
| 27. . . . . | 772              | 28           | 18     | 23    |
| 28. . . . . | 769,5            | 26           | 15     | 20,5  |
| 29. . . . . | 769,5            | 26           | 18     | 22    |
| 30. . . . . | 766              | 28           | 17     | 22,5  |
| 31. . . . . | 766              | 29           | 18     | 23,5  |

O alumno encarregado *Alcides Franco*.

## Secretaria

MEZ DE JUNHO DE 1911

## Correspondencia recebida

|                               |       |
|-------------------------------|-------|
| Cartas . . . . .              | 429   |
| Officios do Governos. . . . . | 15    |
| » diversos . . . . .          | 6     |
| Telegrammas . . . . .         | 9     |
| Circulares . . . . .          | 29    |
|                               | <hr/> |
|                               | 488   |

## Correspondencia expedida

|                                 |       |
|---------------------------------|-------|
| Cartas . . . . .                | 438   |
| Officios a Governos . . . . .   | 13    |
| » » diversos. . . . .           | 16    |
| Telegrammas . . . . .           | 32    |
| Circulares . . . . .            | 990   |
| Monographias diversas . . . . . | 1.176 |
| Industria Pecuaria . . . . .    | 70    |
| Diplomas . . . . .              | 68    |
| Distinctivos. . . . .           | 15    |
| Lavoura . . . . .               | 5.426 |
|                                 | <hr/> |
|                                 | 8.214 |

## Secção de Fornecimento

MEZ DE JUNHO DE 1911

## Arame farpado e grampos

|                               |           |
|-------------------------------|-----------|
| Pedidos satisfeitos . . . . . | 112       |
| Rolos de 40 kilos . . . . .   | 5.820     |
| » » 26 » . . . . .            | 2.624     |
|                               | 8.444     |
| Metragem . . . . .            | 2.747.840 |
| Kilos de grampos. . . . .     | 5.065     |
| Media por pedido — 75 Rolos : |           |

## CUSTO

|                                             |              |
|---------------------------------------------|--------------|
| No mercado. . . . .                         | 108:636\$600 |
| Fornecido pela Sociedade . . . . .          | 84:160\$750  |
|                                             | <hr/>        |
| Economia para os socios lavradores. . . . . | 24:475\$850  |

Além destes a Sociedade forneceu a seus socios lavradores, mais os seguintes com economia de 3 a 20 % sob os preços do mercado:

|                                                       |       |
|-------------------------------------------------------|-------|
| Enxadas, diversas marcas . . . . .                    | 969   |
| Foice . . . . .                                       | 167   |
| Cavadeiras . . . . .                                  | 41    |
| Machados . . . . .                                    | 30    |
| Sulfato de cobre, kilos . . . . .                     | 10    |
| Esticadores . . . . .                                 | 9     |
| Arame liso, kilos . . . . .                           | 666   |
| Estacas e mourões para cercas . . . . .               | 36    |
| Arados . . . . .                                      | 45    |
| Accessorios para arados, peças . . . . .              | 33    |
| Alcool, litros . . . . .                              | 90    |
| Creolina Pearson Werneck, litros . . . . .            | 197   |
| Coalho, Minerva e Estrella kilos . . . . .            | 38    |
| Chocadeiras . . . . .                                 | 1     |
| Correntes, kilos . . . . .                            | 56    |
| Debulhadores, para milho . . . . .                    | 4     |
| Enxofre, kilos . . . . .                              | 15    |
| Formicidas, diversas marcas litros . . . . .          | 741   |
| Moinhos, . . . . .                                    | 2     |
| Saloxo, kilos . . . . .                               | 1.700 |
| Sal marca Touro, kilos . . . . .                      | 1.740 |
| Sal amargo, kilos . . . . .                           | 21    |
| Sal de Glaubert, kilos . . . . .                      | 120   |
| Seringas para injeção . . . . .                       | 3     |
| Vaccinas contra a peste de mangueira, doses . . . . . | 775   |
| Sarnol, liquidos litros . . . . .                     | 573   |

### Lacticínios

|                                  |   |
|----------------------------------|---|
| Thermometro . . . . .            | 1 |
| Mamadeira para bezerro . . . . . | 1 |
| Balde para leite . . . . .       | 1 |
| Lactometros . . . . .            | 2 |
| Desnatadeiras . . . . .          | 1 |
| Expmedeiras . . . . .            | 1 |

Secretaria da Sociedade Nacional de Agricultura, em 26 de junho de 1911 —  
Carlos de Castro Pacheco, chefe da Secretaria.

---

**Os lavradores devem-se filiar á Cooperativa Central dos Agricultores  
do Brasil, á rua da Alfandega, 108**

## Propaganda Agro-Pecuaría

A *A Lavoura*, desejando tornar-se um órgão completo de informações sobre os assumptos e feitos agro-pecuarios do paiz, deseja divulgar, tudo que de interessante e util exista pelos Estado da Republica, sobre a agricultura e criação.

Assim, receberá e publicará, com o maior prazer, e sem nenhuma despesa para os interessados: photographias de animaes, aves, culturas, dependencias e estabelecimentos ruraes, chacara, pomares, escolas praticas de agriculturas, campos de experiencia, aprendizados agricolas, postos zootechnicos, etc., tam-bem artigos assignados sobre agricultura, pecuaria, industrias ruraes e veteri-naria, etc., etc.

Essas photographias deverão vir acompanhadas de todos os esclarecimentos.

Assim, por exemplo, si fór vista de uma fazenda, deve ser declarado, o Estado Municipio e estação, onde a mesma estiver situada, o nome do proprietario, as culturas que são exploradas, ou as especies de animaes criados.

Porém, si a photographia a enviar, fór a de um animal, deve a mesma, vir acompanhada de todos os dizeres, referentes ao nome, raça, cor, altura, comprimento, preço, lugar em que nasceu o animal, o nome do criador da fazenda, a estação ferrea a que serve á mesma, etc. Si o animal fór importado, deve ser declarada a procedencia, o dia, mez e anno que chegou ao paiz, etc., etc.

## Fornecimentos aos socios feitos pela Sociedade Nacional de Agricultura

Tirando partido de seu caracter de associação, já prestigiada com o numero de 5.000 socios, esta Sociedade, no intuito particular de domonstrar a utilidade e o mechanismo dos syndicatos agricolas, emprehendeu favorecer os seus socios com o supprimento de generos estrangeiros e nacionaes a preços mais reduzidos do que os do commercio a varejo.

Com esse proposito e valendo-se dos favores aduaneiros que a lei confere ao Syndicato Central dos Agricultores do Brasil, forneceu até 31 de dezembro de 1910, alem de grande quantidade de generos de utilidade para a lavoura, com descontos entre 3 e 20%, a somma de 985:165\$950, em arame farpado e grampos, proporcionando em 4 1/2 annos de installação dessa secção, aos socios lavradores, a economia de 440:225\$010.

Além disso e mediante contractos especiaes, tem fornecido, a preços reduzidos, formicida, alcool, machinas agricolas e outros objectos.

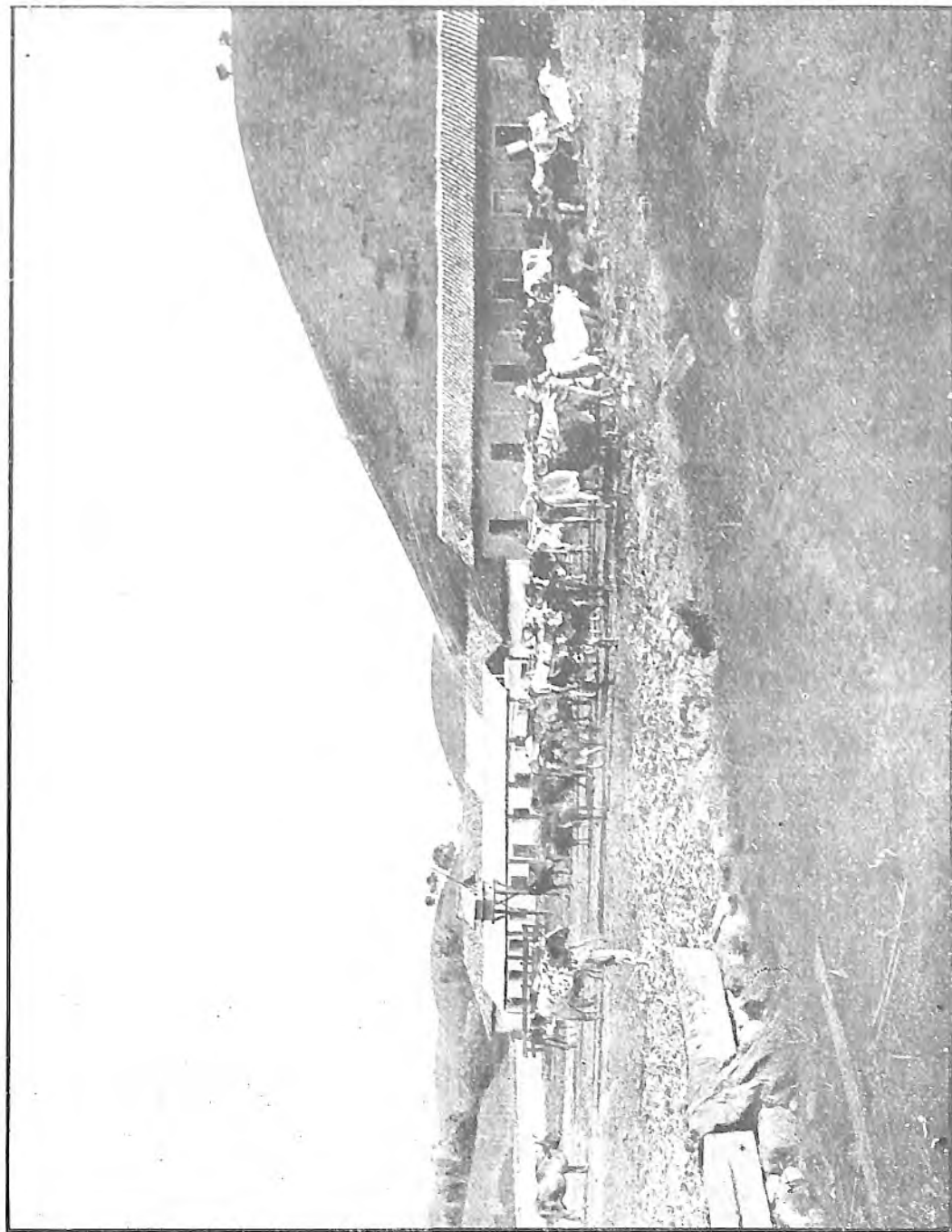
Revendo todos os seus contractos e fazendo outros que começam agora a vigorar, a Sociedade está habilitada a fornecer os seguintes generos, em cujos preços não estão incluídas as importancias de embalagem, de despacho e de frete:

### ARAME FARPADO PARA CERCAS

#### Marcas — Minerva e Radiante

|                                                    |         |
|----------------------------------------------------|---------|
| Rôlo de 26 kilos com 160 metros de fio a . . . . . | 7\$000  |
| Rôlo de 40 kilos com 402 metros de fio a . . . . . | 11\$000 |

FAZENDA PENEDO, (estado do rio), propriedade do Dr. Christino Cruz



Yacais vindas do pasto para serem ordenhadas



## ARAME LISO

Rodas de 30 a 60 kilos:

Ns. 7, 8, 9, e 14, — \$300, \$300, \$320, \$360 por kilo, respectivamente:

## ACCESSÓRIOS PARA CERCAS

|                                               |                |
|-----------------------------------------------|----------------|
| Grampos para prender o arame. . . . .         | \$350 o kilo   |
| Moirões de ferro com 1,90 metro de altura . . | 1\$400 cada um |
| Estacas com 1,90 metro, para os cantos. . . . | 2\$800 cada um |
| Varetas para as cercas. . . . .               | \$460 cada uma |
| Esticadores com manivela. . . . .             | 5\$000 cada um |
| Esticadores com moitões. . . . .              | 5\$000 cada um |

## ENXADAS BEM CALÇADAS, DE AÇO

|                          | Universal | Radiante | Raio   | Cruz Vermelha |
|--------------------------|-----------|----------|--------|---------------|
| de 2 libras. . . . .     | 1\$200    | 1\$450   | 1\$250 | 1\$450        |
| de 2 1/2 libras. . . . . | 1\$300    | 1\$550   | 1\$350 | 1\$500        |
| de 3 libras. . . . .     | 1\$450    | 1\$650   | 1\$500 | 1\$600        |
| de 3 1/2 libras. . . . . | 1\$570    | 1\$750   | 1\$600 | 1\$750        |
| de 4 libras. . . . .     | 1\$680    | 1\$950   | 1\$700 | 1\$950        |

## ENXADÕES

Americanos — N. 3 1\$500, n. 3 1/2 1\$700.

## FOICES

*Limadas* portuguesas:

Ns. 00, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 — \$500, \$550, \$600, \$670, \$730, \$800, \$900, 1\$000, 1\$100, 1\$300, 1\$500, 1\$600 e 1\$800.

*Nicheladas* — Marca Raio:

Ns. 19 e 20 — 2\$300 e 2\$600

*Especiaes* — para limpar pastos por 2\$500

## MACHADOS

Estreitos:

Sortidos de 3 e 4 — Americanos. . . . . 38\$000 a duzia

Largos:

Sortidos de 3 e 4 — Americanos. . . . . 40\$000 a duzia

De 3 1/2, duzia 37\$; de 4, duzia 40\$; de 4 1/2, duzia 44\$; de 5, duzia 47\$; de 5 1/2, duzia 50\$; de 6, duzia 52\$000.

---

**GADO CARACU'—Vendem-se novilhos e novilhas**

**Irmãos Castro**

Estação Santa Helena

E. de Ferro Leopoldina

## DIVERSOS

Moinhos para fubá:

Marca Patente — N. 6 por 30\$; n. 8 por 34\$; n. 10 por 40\$ n. 12 por 48\$;  
n. 14 por 58\$, n. 16 por 60\$; n. 18 por 67\$000.

Marca Fry — N. 6 por 47\$; n. 8 por 50\$; n. 10 por 67\$; n. 12 por 77\$;  
n. 14 por 90\$; n. 16 por 112\$; n. 18 por 122\$000.

Debulhadores de milho:

|                     |         |
|---------------------|---------|
| Coloniaes . . . . . | 5\$000  |
| Black . . . . .     | 8\$500  |
| Clinton . . . . .   | 20\$000 |
| Aguia . . . . .     | 36\$000 |

Arados — Com disco reversivel e outros apparelhos agrarios, preços diversos, conforme o fabricante e o numero.

Pás — de bico e quadradas n. 4. Uma 2\$100, duzia 21\$000.

Cavadeiras

Para tirar terra:

Americanas, com 2 pás, uma. . . . . 10\$000

Para café:

. . . . N. 3 1\$300; n. 3 1/2 1\$400

Pulverisadores:

Bauer n. 1 . . . . . 62\$000

São applicados na exterminação dos parazitas que atacam os arvoredos, com os ingredientes liquidos que forem aconselhados.

A sociedade fornece installações completas para o preparo de arroz e de café, mediante previos ajustes sobre os quaes o socio lavrador gosará de abatimento de 3 % a 10 %, sobre os preços de catalogo.

## LACTICINIOS

Installações completas para as industrias de lacticinios pelas casas Hopkins Causer, Arens e Schloback, com abatimentos de 3% a 5%, sobre os preços de catalogo.

## SALOXO

Um preparado de sal e peroxydo de ferro proprio para alimentação do gado, economico e asseado, em tijolos de 5 kilos, não sujando as baias ou logares onde são collocados e sem desperdicio.

|                                |                     |
|--------------------------------|---------------------|
| Preço até 500 ks. . . . .      | 200 réis            |
| de de 501 a 1.000 . . . . .    | tem 5 % de desconto |
| de de 1.001 para cima. . . . . | » 10 % » »          |

## FORMICIDAS

Paschoal:

Caixa com 4 latas de 4 litros cada uma. . . . . 15\$200

## Merino:

|                                                  |         |
|--------------------------------------------------|---------|
| Caixa com 4 latas de 4 litros cada uma . . . . . | 16\$000 |
|--------------------------------------------------|---------|

## Schomaker:

|                                                       |         |
|-------------------------------------------------------|---------|
| Caixa com 6 botijas de 1 1/2 litro cada uma . . . . . | 22\$000 |
|-------------------------------------------------------|---------|

## Americano:

|                                                  |         |
|--------------------------------------------------|---------|
| Caixa com 6 latas de 2 litros cada uma . . . . . | 16\$000 |
|--------------------------------------------------|---------|

|                               |         |
|-------------------------------|---------|
| » » 25 » de 1 » » » . . . . . | 45\$000 |
|-------------------------------|---------|

## ALCOOL

De força de 40°, em latas de 18 litros, pelo preço das vendas em pipa, o que corresponde a uma redução de cerca de 10 %.

## ANTISEPTICOS

|                                               |        |
|-----------------------------------------------|--------|
| Creolina Pearson, lata com um litro . . . . . | 1\$900 |
|-----------------------------------------------|--------|

|                                       |        |
|---------------------------------------|--------|
| Cresolina Werneck, lata » » . . . . . | 1\$000 |
|---------------------------------------|--------|

|                                  |        |
|----------------------------------|--------|
| Raiolina . . . . » » » . . . . . | 1\$000 |
|----------------------------------|--------|

|                                  |       |
|----------------------------------|-------|
| Electro Sanitas, litro . . . . . | \$500 |
|----------------------------------|-------|

Preparado do Sr. Octavio Santos Moreira é de magníficos resultados obtidos para a exterminação de insectos nocivos as plantas e gafeira dos carneiros.

## DIVERSOS

|                                             |        |
|---------------------------------------------|--------|
| Pós para gósma — de gallinhas —lata.. . . . | 1\$200 |
|---------------------------------------------|--------|

|                                                       |       |
|-------------------------------------------------------|-------|
| Sulfato de cobre — para tratamento de plantas, kilo . | \$600 |
|-------------------------------------------------------|-------|

|                                  |       |
|----------------------------------|-------|
| Sulfato de ferro, kilo . . . . . | \$250 |
|----------------------------------|-------|

**Coalho** — Marca Estrella:

|                                       |          |
|---------------------------------------|----------|
| Em pó — caixa c/ 100 vidros . . . . . | 330\$000 |
|---------------------------------------|----------|

|                                                     |          |
|-----------------------------------------------------|----------|
| Liquido — caixa c/ 100 grfs. c/ 250 grammas . . . . | 220\$000 |
|-----------------------------------------------------|----------|

|                                            |          |
|--------------------------------------------|----------|
| Caixa 450 garrafas de 500 grammas. . . . . | 200\$000 |
|--------------------------------------------|----------|

Nota.— Esses preços são para fornecimento de uma caixa para cima ; menor quantidade não tem desconto.

**Coalho** — Marca Minerva — Liquido — em garrafas de 250 grammas 2\$200.

|                                       |      |       |
|---------------------------------------|------|-------|
| Sal amargo menos de 60 kilos. . . . . | Kilo | \$250 |
|---------------------------------------|------|-------|

|                                |   |       |
|--------------------------------|---|-------|
| » » mais de 60 kilos . . . . . | » | \$160 |
|--------------------------------|---|-------|

|                                             |   |       |
|---------------------------------------------|---|-------|
| Sal de Glaubert menos de 60 kilos . . . . . | » | \$230 |
|---------------------------------------------|---|-------|

|                                  |   |       |
|----------------------------------|---|-------|
| » » » mais de 60 kilos . . . . . | » | \$150 |
|----------------------------------|---|-------|

|                        |   |       |
|------------------------|---|-------|
| Enxofre em pó. . . . . | » | \$400 |
|------------------------|---|-------|

Mercurio marca boi — caixa com 50 grammas 1\$000; com 100, 1\$700; com 200, 3\$100; com 400, 5\$700.

---

Os lavradores devem-se filiar á Cooperativa Central dos Agricultores do Brasil, á rua da Alfandega, 108.

Escovas de raiz para animaes — N. 115, 6\$600; n. 116, 7\$600 — por duzia.  
Escovas francezas para animaes — N. 115, 9\$600; n. 116, 10\$600; n. 117, 1\$600 por duzia.

Thesouras:

|                                |     |                      |                      |                    |
|--------------------------------|-----|----------------------|----------------------|--------------------|
| Para podar, com podão. . . . . | Ns. | $\frac{23}{3.400}$ , | $\frac{25}{3.800}$ , | $\frac{27}{4.200}$ |
| Para touzar animaes . . . . .  |     |                      | uma                  | 5\$600             |
| Para touzar carneiros. . . . . |     |                      | >                    | 6\$200             |

Machina:

|                               |  |  |   |        |
|-------------------------------|--|--|---|--------|
| Para touzar animaes . . . . . |  |  | > | 4\$600 |
|-------------------------------|--|--|---|--------|

Raspadeiras:

|                      |  |  |   |        |
|----------------------|--|--|---|--------|
| Com aza . . . . .    |  |  | > | 4\$200 |
| Com cabo. . . . .    |  |  | > | 4\$000 |
| Reforçadas . . . . . |  |  | > | 7\$800 |

Correntes para arado e para carroça:

Elo curto 1/8, kilo 950; 3/16, kilo 850; 1/4, kilo 770; 5/6, kilo 730; 3/8, kilo 680; 17/16, kilo 660; 1/2, kilo 650; 5/8, kilo 640; 3/4, kilo 610.

Elo comprido 3/16, kilo 780; 1/4, kilo 750; 5/16 kilo, 730.

Os lavradores que bem conhecem os altos preços que costumam pagar, podem apreciar a vantagem extraordinaria dos preços que a Sociedade está habilitada a lhes proporcionar, e que representam economias de 3 a 20 %.

A economia proporcionada na aquisição do arame farpado, em relação aos preços correntes no mercado é respectivamente de 2\$500 e de 6\$000 para os rolos de 26 a 40 kilos.

Até o fim do anno ultimo, 31 de dezembro de 1910, a economia proporcionada a lavoura com os nossos fornecimentos importou em 440:225\$010.

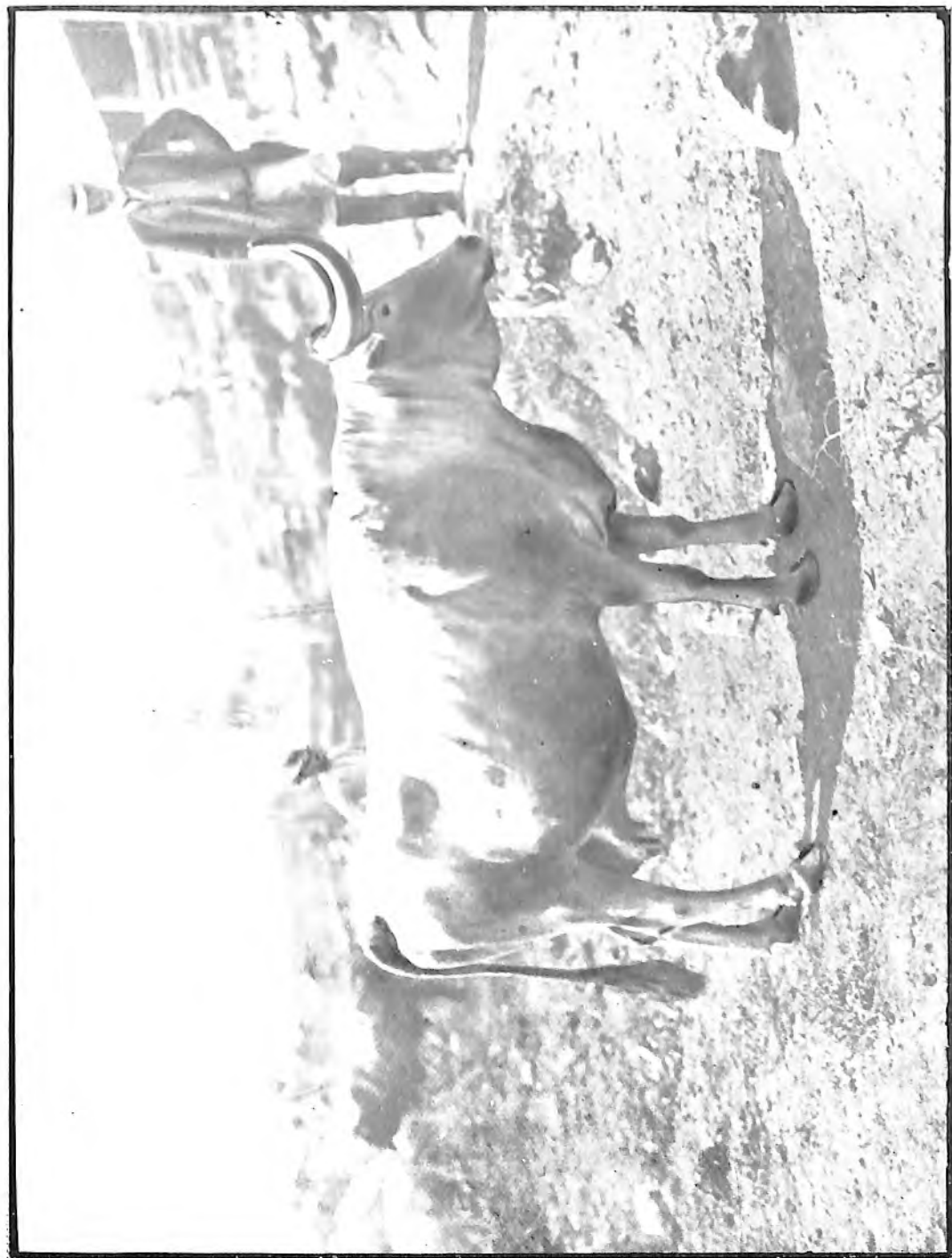
Sendo um dos fins da Sociedade demonstrar os effeitos do regimen de associação sobre a vida financeira da lavoura e sendo condição essencial desse regimen a pontualidade dos associados, os fornecimentos especiaes da Sociedade serão limitados exclusivamente aos socios quites.

Para os obter o interessado deverá satisfazer as seguintes condições:

- 1ª. Ser socio quites da Sociedade Nacional de Agricultura;
- 2ª. Ser agricultor, apresentando disso provas bastante a juizo da Directoria da Sociedade ;
- 3ª. Formular o pedido á Sociedade e por escripto;
- 4ª. Pedir somente para o seu proprio consumo indicando o nome e a situação da propriedade a que destina o emprego do producto;
- 5ª. Enviar á Sociedade, juntamente com o pedido, a sua importancia, ou uma ordem para o seu pagamento contra casa commercial ou bancaria com séde na Capital Federal.

A Sociedade se reserva o direito de negar fornecimento a quem peça ou tenha pedido para outrem, ou tenha repartido com outra pessoa, ainda que associada, generos anteriormente fornecidos e destituirá de seus direitos o socio que tiver feito pedido com intuitos commerciaes.

A CRIAÇÃO POR SELECÇÃO



Vacca leiteira, da raça da fazenda do Coronel Junqueira, *Poços de Caldas*



## Socios entrados no mez de junho de 1911

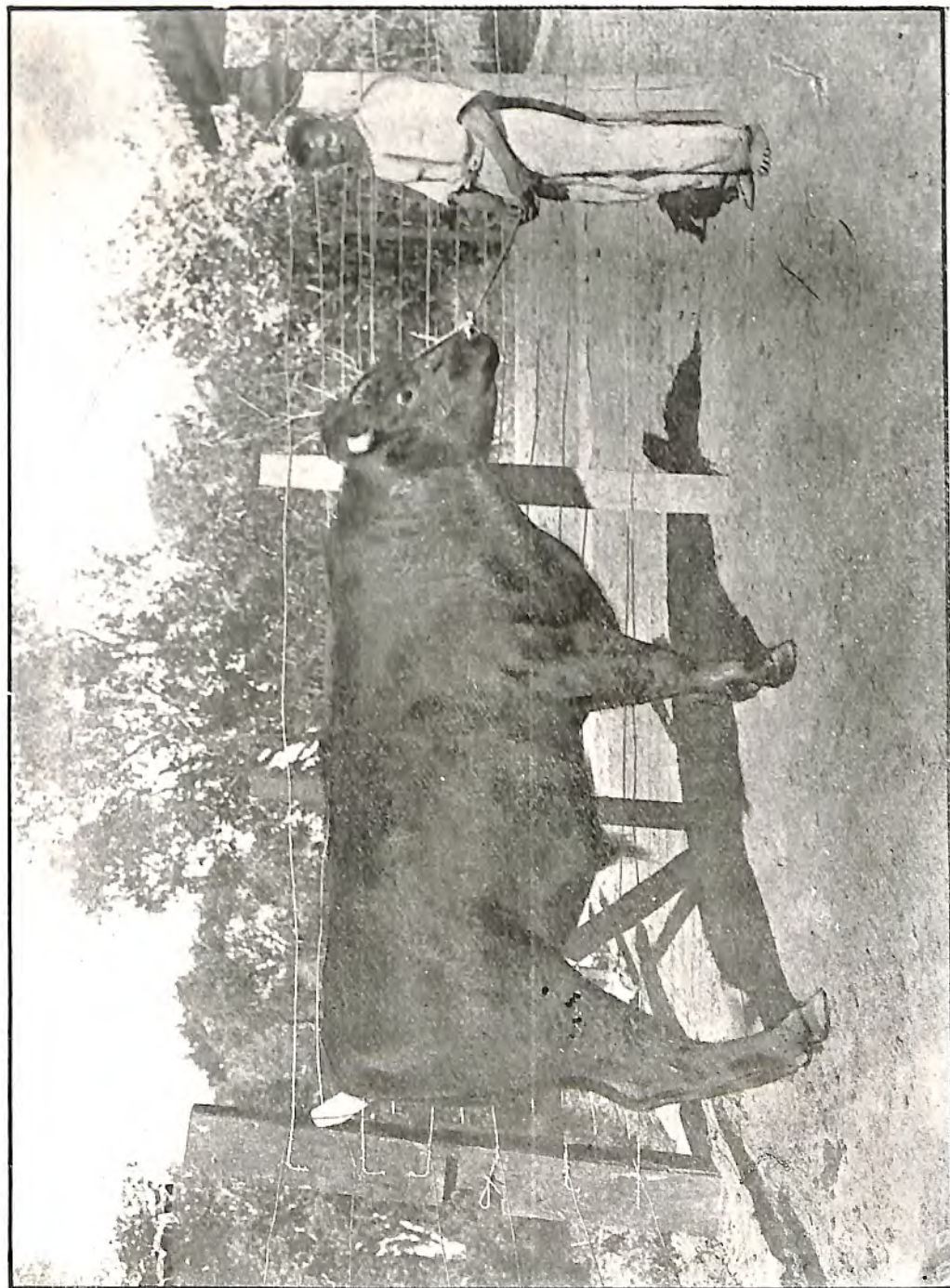
Henry Turot, redactor (Nesta).  
Ilmo C<sup>ia</sup>, negociante (Nesta).  
Dr. Manoel Bernardes consul de Uruguay (Nesta).  
C<sup>ador</sup>. Bernardino Correia Maia (Nesta).  
Oscar Guanabario, Jornalista (Nesta):  
H. G. Shan, (Nesta).  
Deocleciano de Souza Ameno, (Nesta).  
Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, industrial (Nesta).  
José Ciattei, agricultor e industrial (Estado do Rio).  
Paulo Aguirre Neiva, agricultor (Estado do Rio).  
João José Losaco, agricultor (Estado do Rio).  
Major João da Costa Almeida, agricultor e criador (Estado do Rio).  
Francisco Vieira dos Santos, agricultor e negociante (Estado do Rio).  
José Moreira Bastos, agricultor e criador (Estado do Rio).  
João Victor Rodrigue da Silva, agricultor Minas).  
Julio Carneiro de Mendonça, agricultor e criador (Minas).  
Amador Carneiro de Abreu, agricultor e criador (Minas).  
Dario Augusto Guedes, agricultor e criador (Minas).  
Cap<sup>m</sup>. Joaquim de Salles e Almeida, agricultor e criador (Minas).  
Coronel. José Francisco da Silva Varginha, agricultor e criador (Minas).  
João Alves Diniz, agricultor e criador (Minas).  
Francisco Domingos Gantizo, agricultor e criador (Minas).  
Tertuliano José de Paiva Junior, lavrador e agricultor (Minas).  
Cap<sup>m</sup>. José Antonio Ferreira, agricultor e negociante (Minas).  
Coronel Belchior Dutra de Moraes, agricultor (Minas).  
Fernando de Freitas Pacheco, agricultor e criador (Minas).  
Antonio França Filho, agricultor e criador (Minas).  
Olympio Moreira de Carvalho, agricultor (Minas).  
Alfredo Augusto Guimarães, agricultor (Minas).  
José Procopio de Carvalho, agricultor e criador (Minas).  
Thomaz Francisco de Aquino (Minas).  
João Pedro Mendes do Prado, agricultor e criador (Minas).  
Dr. Miguel Ribeiro de Oliveira, agricultor (Minas).  
Cap<sup>m</sup>. José Matheus, negociante (Minas).  
João Martins de Carvalho, agricultor (Minas).  
José Ignacio Alves de Lima, agricultor (Minas).  
Antonio Ignacio Alves de Lima, agricultor (Minas).  
José Gomes da Silva, agricultor (Minas).  
José Augusto Rezende, agricultor (Minas).  
José Herachedes de Carvalho, agricultor (Minas).  
Francisco Cyrillo de Rezende, agricultor (Minas).

---

Os lavradores devem-se filiar à Cooperativa Central dos Agricultores  
do Brasil, á da Alfandega, 108

Cap<sup>m</sup>. Tobias Rodrigues, agricultor (Minas).  
Alfredo Salgado, agricultor (Minas).  
Coronel Jozé Bonifacio de Azevedo, agricultor e criador (Minas).  
Theophilo Theodoro de Rezende, agricultor e criador (Minas).  
Arnoldo Teixeira, agricultor e criador (Minas).  
Elpidio Gonçalves da Costa, agricultor e criador (Minas).  
João Baptista da Silva Pinheiro, agricultor e criador (Minas).  
José de Oliveira Sanjoti, agricultor e criador (Minas).  
Antonio Augusto da Silva Braga, agricultor e criador (Minas).  
Ernesto Braga, agricultor e criador (Minas).  
Emerenciano Alves de Andrade, agricultor e criador (Minas).  
José Belchior da Silva, agricultor e criador (Minas).  
Antonio da Costa, agricultor e criador (Minas).  
José Tiburcio de Rezende, agricultor e criador (Minas).  
Francisco Belchior de Rezende, agricultor e criador (Minas).  
Cap<sup>m</sup>. José Teixeira, agricultor e criador (Minas).  
Francisco Maximiano, agricultor e criador (Minas).  
Juvenal da Cunha, agricultor e criador (Minas).  
Evaristo Pereira de Carvalho, agricultor e criador (Minas).  
Prudente de Carvalho Fonseca, agricultor e criador (Minas).  
Prudente Pereira de Carvalho, agricultor e criador (Minas).  
Cap<sup>m</sup>. José Rodrigues, agricultor e criador (Minas).  
Joaquim Vicente Ribeiro, agricultor e criador (Minas).  
Diogo Tavares, agricultor e criador (Minas).  
Alfredo Tavares, agricultor e criador (Minas).  
Antonio Ignacio de Abreu, agricultor e criador (Minas).  
Antero Ribeiro, agricultor e criador (Minas).  
Custodio Ribeiro, agricultor e criador (Minas).  
Cap<sup>m</sup>. João Pereira, agricultor e criador (Minas).  
Custodio Alves, agricultor e criador (Minas).  
Agostinho José Pedra, agricultor (Minas).  
Martiniano Eufrosino de Carvalho, agricultor e criador (Minas).  
João Augusto dos Santos, agricultor (Minas).  
Rufino Nunes de Paula, agricultor (Minas).  
José de Souza Santos, agricultor e criador (Minas).  
João Jacob de Vargas, agricultor e criador (Minas).  
Joaquim José Rabello, agricultor e criador (Minas).  
Major Luiz Francisco de Barros, agricultor e criador (Minas).  
Dr. Arthur Ignacio de Lima, agricultor e criador (Minas).  
Benedicto Marcondes de Moura, agricultor e criador (S. Paulo).  
Dr. Cherubim Cintra, agricultor (S. Paulo).  
Dr. Manoel de Souza Gomes, jornalista (S. Paulo).  
Cap<sup>m</sup>. Antonio Augusto de Castro, agricultor e criador (S. Paulo).  
Theophilo Siqueira, agricultor e criador (S. Paulo).  
Giovane Marangoni, agricultor e criador (Espírito Santo).  
José Emilio Hermeschin, agricultor e criador (Espírito Santo).  
Barão de Castello Branco, agricultor e criador (Piauí).

FAZENDA PENEDO, (ESTADO DO RIO), propriedade do Dr. Christino Cruz



Touro da raça *Red-Poll*-t



Dr. Antonio Filgueiras Sampaio, agricultor e criador (Ceará)  
 Dr. Heitor Castello Branco, agricultor e criador (Pará).  
 Felinto Meirelles (Bahia).  
*Sociedade Agricola Iriritiba* (Espírito Santo).  
 Antonio Manoel Rodrigues, agricultor (Maranhão).  
 Coronel Braz de Queiroz, agricultor e criador (Maranhão).  
 Cap<sup>m</sup>. Raymundo de Abreu Lima, agricultor e criador (Maranhão).  
 Antonio Costa, agricultor e criador (Rio Grande do Sul).  
 João Perigrino Gonçalves, agricultor e criador (Rio Grande do Sul).  
 Luiz Prata Sobrinha, agricultor e criador (Rio Grande do Sul).  
 Associação Rural de Bagé (Rio Grande do Sul).

Lista dos socios que subscreveram para o distinctivo  
 no mez de junho de 1911

|                                            |          |
|--------------------------------------------|----------|
| Ovidio Augusto Marques Ferreira . . . . .  | 300\$000 |
| Francisco Salles Barboza . . . . .         | 100\$000 |
| Manoel Pedro Lourenço . . . . .            | 100\$000 |
| José Marcondes. . . . .                    | 100\$000 |
| Manoel da Silva Rama . . . . .             | 100\$000 |
| D. Virginia Alves Vieira. . . . .          | 100\$000 |
| Miguel Grego . . . . .                     | 50\$000  |
| Antonio Domingues Araujo . . . . .         | 50\$000  |
| Francisco Alves da Motta . . . . .         | 50\$000  |
| Tertuliano José Paiva Junior . . . . .     | 50\$000  |
| Dr. João B. de Oliveira Penteado . . . . . | 30\$000  |
| Coronel João Lourenço de Andrade . . . . . | 30\$000  |
| Pompilio Silveira . . . . .                | 30\$000  |
| Jeronymo Guedes Fernandes . . . . .        | 30\$000  |
| José André Junqueira . . . . .             | 30\$000  |
| Francisco Pereira Sygmoringo . . . . .     | 30\$000  |
| Bento José de Araujo . . . . .             | 25\$000  |
| Manoel Quintiliano Gueiro . . . . .        | 20\$000  |
| Coronel Sergio Marques da Silva . . . . .  | 20\$000  |
| Manoel Ulhoa Magalhães. . . . .            | 20\$000  |
| Capitão Giacomo Trezzo . . . . .           | 20\$000  |
| Antonio Pacheco Guimarães. . . . .         | 20\$000  |
| Pedro Benjamin de Cerqueira Lima . . . . . | 20\$000  |
| Camara Municipal Villa Braz . . . . .      | 20\$000  |
| Antonio Lucio Borges. . . . .              | 20\$000  |
| Vicente Gonçalves Dias . . . . .           | 20\$000  |

*Os Srs. Lavradores são convidados a se filiar á Cooperativa Central dos Agricultores do Brasil, cujos quinhões de 100\$ e joia de 50\$ são subscriptos na sede da Sociedade Nacional de Agricultura.*

|                                             |         |
|---------------------------------------------|---------|
| Ramiro Teixeira de Mello . . . . .          | 20\$000 |
| Antonio Lourenço Bacia Neves . . . . .      | 20\$000 |
| Coronel Saturnino José de Rezende . . . . . | 20\$000 |
| Major João da Costa Almeida . . . . .       | 20\$000 |
| Benedicto Ribeiro Venancio . . . . .        | 20\$000 |
| H. G. Shaw . . . . .                        | 20\$000 |
| José de Souza Santos . . . . .              | 20\$000 |
| Major Antonio Francisco Souza . . . . .     | 20\$000 |
| Dr. José Tavares de Mello . . . . .         | 20\$000 |
| João Jacob de Vargas . . . . .              | 20\$000 |
| Aureliano de Britto Gondim . . . . .        | 20\$000 |
| Joaquim José Ribeiro . . . . .              | 20\$000 |
| João Pedro Lemgruber Junior . . . . .       | 20\$000 |
| Gordiano Ferreira Guimarães . . . . .       | 20\$000 |
| Coronel João Baptista de Paiva . . . . .    | 20\$000 |
| Coronel Antonio Geraldo Rocha . . . . .     | 20\$000 |
| Dr. Jorge Polysú . . . . .                  | 20\$000 |

### Bibliotheca

A Bibliotheca da Sociedade Nacional de Agricultura recebeu durante o mez de junho proximo passado, as seguintes publicações nacionaes e estrangeiras:

#### PUBLICAÇÕES PERIODICAS

- La Quinzaine Coloniale*, Paris, n. 9.  
*Perú-To-Day*, Lima vol. III, n. 3.  
*Liga Maritima Brasileira*, Rio, anno IV, n. 46.  
*La Revue Avicole*, Paris, n. 10.  
*The Southern Planter*, Richmond, vol. 72, n. 5.  
*The Louisiana Planter*, Nova Orleans, n. 18.  
*O Criador Moderno*, Parma, Italia, anno I, n. 1.  
*La France Coloniale*, Paris, anno XVI, n. 10.  
*Gazeta das Aldeias*, Porto, anno XVI, n. 803.  
*La Hacienda*, Buffalo, vol. VI, n. VIII.  
*Boletim de Agricultura*, S. Salvador, tomo X, n. 10.  
*Brasil Ferro Carril*, Rio, anno II, n. 17.  
*Bulletin du Syndicat Central des Agriculteurs de France*, Paris, n. 574.  
*Revista di Agricoltura*, Parma, Italia, anno XVII, ns. 19 e 20.  
*Bulletin de la Société des Viticulteurs de France*, Paris, numero de maio.  
*Recueil de Médecine Vétérinaire*, publicação da Escola d' Alfort, n. 9.  
*Boletim de la Union Panamericana*, Washington, numero de abril.  
*Boletim Official de la Secretaria de Agricultura, Comercio y Trabajo*, Habana, anno V, n. 4.  
*The Journal of The Royal Agricultural Society of England*, London, vol. 71.  
*Art. del Pagés*, Barcelona, anno XXXV, n. 934.  
*O Fazendeiro*, S. Paulo, anno IV, n. 5.  
*Tropical Life*, London, vol VII, n. 5.

- Revista Agronomica*, Lisboa, vol. VIII, n. 12.  
*Revista de la Sociedad Rural del Uruguay*, n. 5.  
*A Fazenda*, Rio, bello numero de anniversario, correspondente ao mez de maio.  
*Revista Vitivinicola Argentina*, Mendoza, anno VII, ns. 6 e 7.  
*Journal de la Société Nationale d'Horticulture de France*, Paris, tomo I XI, numero de abril.  
*Chambre de Commerce Française*, Rio, anno XI, n. 126.  
*Bulletin du Bureau des Renseignements Agricoles des Maladies des Plantes*, Roma, anno II, n. 4.  
*Bulletin du Bureau des Institutions Economiques et Sociales*, Roma, anno II, n. 4.  
*Revista Social*, Rio, anno IV, vol. 111.  
*Boletim da Directoria de Agricultura, Viação e Obras Publicas*, Bahia, anno VIII.  
*A Evolução Agricola*, S. Paulo, anno II, n. 23.  
*Le Courrier du Brésil*, Paris, n. 244.  
*Revista Nacional de Agricultura*, Bogotá, anno V, n. 9.  
*Revista de Agronomia*, Puerto Berton, ns. 9 e 10.  
*Paraná Moderno*, Curityba, anno II, n. 29.  
*Revista da Associação Commercial do Amazonas*, Manaus, anno III, n. 35.  
*Boletim da Associação Commercial da Bahia*, anno II, n. 7.  
*Italia e Brasile*, S. Paulo, anno III, n. 4.  
*Revista de Engenharia*, S. Paulo, anno I, n. 1.  
*Boletim de Estatistica Agricola*, Roma, anno II, 5.  
*Bollettino Tecnico della coltivazione dei tabacchi*, Scafati, anno X, n. 2.  
*Chacaras e Quintaes*, S. Paulo, vol. III, n. 6.  
*Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro*, anno XXV, n. 11.  
*Journal d'Agriculture Tropicale*, Paris, anno XI, n. 119.  
*Bulletin of Miscellaneous Information*, Londres, n. 4.  
*Boletim da União dos Syndicatos Agricolas de Pernambuco*, Recife, n. 2.  
*Giornale d'Ippologia*, Pisa, anno XXIV, n. 15.  
*Boletim do Posto Experimental de Avicultura*, Pinda, ns. 13 a 15.  
*Experiment Station Record*, Washington, vol. XXIV, n. 5.  
*India Rubber World*, New York, n. 3.  
*Agros*, Sayago, anno II, n. de maio.

#### DIVERSOS

- Estatutos e Regulamento da Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira*, Rio, 1911.  
*Anuario do Ensino do Estado de S. Paulo* 1909-1910.  
*A Exposição de uvas e a viticultura no Estado do Rio Grande do Sul*, folheto da lavra do Sr. Graciano A. de Azambuja, 1911.




---

**GADO CARACU'—Vendem-se novilhos e novilhas**  
**Irmãos Castro**  
 Estação Santa Helena  
 R. de Ferro Leopoldina

## PARTE COMMERCIAL

Mez de julho de 1911

### Café

Na primeira quinzena, o mercado deste genero se manteve mais ou menos firme; na segunda, porém, houve oscillações durante alguns dias; depois nova firmeza accentuada, fechando a 30, frouxo, e com tendencia para baixa.

As entradas foram de 217.196 saccas; os embarques constaram de 173.194; as vendas de 139.000, sendo a existencia orçada, no ultimo dia do mez, em 215.450 unidades.

Os extremos das nossas cotações durante o periodo em revista foram :

|                 | Por arroba        | Por 10 kilos    |
|-----------------|-------------------|-----------------|
| Typo 6. . . . . | 10\$800 a 12\$000 | 7\$353 a 8\$170 |
| » 7. . . . .    | 10\$600 a 11\$800 | 7\$217 a 8\$034 |
| » 8. . . . .    | 10\$400 a 11\$600 | 7\$081 a 7\$898 |
| » 9. . . . .    | 10\$200 a 11\$700 | 6\$945 a 7\$762 |

### Algodão em rama

Não houve na primeira quinzena a esperada reacção para alta; ao contrario, o mercado declinou, sobretudo na segunda, no decurso da qual se fizeram vendas aqui a preços inferiores aos de Liverpool.

E assim se pode explicar o retrahimento dos nossos mercados exportadores, que, naturalmente, buscam o estrangeiro onde topam mais vantagem.

O movimento geral foi o seguinte :

|                                            | Fardos       |
|--------------------------------------------|--------------|
| Existencia no dia 15 de julho. . . . .     | 22.293       |
| Entradas de diversas procedencias. . . . . | 5.938        |
|                                            | <hr/> 28.231 |
| Sahidas dos trapiches . . . . .            | 9.102        |
| Existencia no dia 31 . . . . .             | <hr/> 19.129 |

#### Preços:

|                               |                   |
|-------------------------------|-------------------|
| Pernambuco . . . . .          | 9\$800 a 11\$800  |
| Rio Grande do Norte . . . . . | 9\$300 a 11\$500  |
| Ceará. . . . .                | 10\$000 a 11\$000 |
| Parahyba . . . . .            | 9\$400 a 10\$600  |
| Penedo. . . . .               | 9\$000 a 10\$000  |
| Sergipe. . . . .              | Nominal.          |

### Aguardente

O mercado deste liquido esteve firme, obtendo todas as qualidades altas nos preços.

As entradas constaram de 552 pipas de diversas procedencias.

As cotações, por pipa, base de 20 grãos, foram as seguintes :

|                      | Minimo     | Maximo   |
|----------------------|------------|----------|
| Paraty. . . . .      | 140\$000 a | 145\$000 |
| Angra . . . . .      | 135\$000 a | 140\$000 |
| Campos. . . . .      | 130\$000 a | 135\$000 |
| Bahia. . . . .       | 130\$000 a | 135\$000 |
| Maceió. . . . .      | 130\$000 a | 135\$000 |
| Pernambuco . . . . . | 130\$000 a | 135\$000 |
| Aracajú . . . . .    | 130\$000 a | 135\$000 |
| Sul. . . . .         | 130\$000 a | 135\$000 |

### Alcool

As entradas não foram avultadas, constando de 893 volumes de diversas procedencias, havendo firmeza no mercado.

As cotações por 480 litros, sem o casco, regularam assim :

|                    |            |          |
|--------------------|------------|----------|
| 40 grãos . . . . . | 240\$000 a | 260\$000 |
| 38 » . . . . .     | 225\$000 a | 240\$000 |
| 36 » . . . . .     | 210\$000 a | 220\$000 |

### Assucar

Os supprimentos durante todo o mez foram muito escassos; os preços se mantiveram firmes e a procura foi bem regular.

As entradas constaram de 69.255 saccos, de diversas procedencias e a existencia orçada no dia 31 era de 204.312.

Os preços, por kilogramma regularam como se segue :

|                           |       |   |       |
|---------------------------|-------|---|-------|
| Branco crystal . . . . .  | \$225 | a | \$240 |
| Dito 3ª sorte. . . . .    | \$240 | a | \$255 |
| Crystal amarello. . . . . | \$190 | a | \$200 |
| Mascavinho . . . . .      | \$170 | a | \$190 |
| Somenos . . . . .         | \$180 | a | \$190 |
| Mascavo bom . . . . .     | \$150 | a | \$160 |
| Dito regular. . . . .     | \$140 | a | \$145 |
| Dito baixo. . . . .       | \$125 |   | \$135 |

Sergipe :

|                          |       |   |       |
|--------------------------|-------|---|-------|
| Branco crystal . . . . . | \$220 | a | \$230 |
| Mascavinho . . . . .     | \$170 | a | \$200 |
| Mascavo bom . . . . .    | \$145 | a | \$160 |
| Dito regular. . . . .    | \$135 | a | \$145 |
| Dito baixo. . . . .      | \$120 | a | \$130 |

## Campos :

|                           |       |   |       |
|---------------------------|-------|---|-------|
| Branco crystal. . . . .   | \$245 | a | \$250 |
| Dito 2º jacto. . . . .    | \$210 | a | \$230 |
| Crystal amarello. . . . . | \$190 | a | \$200 |
| Mascavinho . . . . .      | \$190 | a | \$200 |

## Bahia:

|                         |       |   |       |
|-------------------------|-------|---|-------|
| Branco crystal. . . . . | \$240 | a | \$250 |
| Dito 2º jacto. . . . .  | \$220 | a | \$240 |

## Santa Catharina :

|                       |       |   |       |
|-----------------------|-------|---|-------|
| Mascavinho . . . . .  | \$160 | a | \$180 |
| Mascavo bom. . . . .  | \$135 | a | \$155 |
| Dito regular. . . . . | \$140 | a | \$145 |
| Dito baixo. . . . .   | —     | a | \$135 |

**Arrôz**

As entradas importaram em 10.699 saccas por cabotagem, 1.926 ditas pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 475 pela *Leopoldina Railway* e 349 pela Rede Sul Mineira.

Os preços por sacco de 60 kilos, regularam assim :

|                      |                   |
|----------------------|-------------------|
| Superior . . . . .   | 27\$500 a 30\$000 |
| Inferior . . . . .   | 22\$000 a 24\$000 |
| Do Norte. . . . .    | 21\$000 a 23\$000 |
| Dito rajado. . . . . | 17\$000 a 19\$000 |

**Alfafa**

Vieram ao mercado 2.984 fardos, por cabotagem, que se vendeu de 240 a 250 réis por kilogramma.

**Amendoim**

Chegaram 666 saccos por cabotagem, 20 pela Estrada de Ferro Central do Brazil e 22 pela *Leopoldina Railway*, que se vendeu de 240 a 260 réis por kilogramma.

**Banha**

Os supprimentos recebidos constaram de 8.153 volumes por cabotagem, 1.224 pela Estrada de Ferro Central do Brazil e 124 pela *Leopoldina Railway*.

Os preços, por kilogramma foram os seguintes :

|                                   |        |   |        |
|-----------------------------------|--------|---|--------|
| Porto Alegre (20 kilos) . . . . . | 1\$140 | a | 1\$200 |
| Dita (2 kilos). . . . .           | 1\$100 | a | 1\$200 |
| Laguna. . . . .                   | 1\$150 | a | 1\$140 |
| Itajahy. . . . .                  | 1\$120 | a | 1\$160 |
| Minas (2 kilos) . . . . .         | \$980  | a | 1\$000 |

**Batatas**

Entraram 12.592 volumes por cabotagem, 318 pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 354 pela *Leopoldina Railway* e 264 pela *Therezopolis*, que se cotou de 160 a 200 réis por kilogramma, conforme a qualidade.

**Borracha**

Vieram ao mercado 75 volumes por cabotagem e 122 pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

**Cacáo**

Chegaram 316 volumes por cabotagem.

**Cangica**

Vendeu-se á razão de 210 a 250 réis por kilogramma.

**Cebolas**

Receberam-se 1.162 volumes e 114.700 resteas por cabotagem, que se vendeu de 3\$ a 3\$500 o cento, conforme a qualidade.

**Carne de porco**

Os supprimentos recebidos constaram de 1.105 volumes por cabotagem, 876 pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 155 pela Rêde Sul Mineira e 272 pela Leopoldina Railway, que se vendeu de 600 a 700 réis por kilogramma, conforme a qualidade.

**Carne secca**

Vieram ao mercado 5.467 fardos por cabotagem, que se vendeu de \$640 a \$800 réis por kilogramma, systema platino.

**Charutos**

Chegaram 140 volumes por cabotagem.

**Couros**

As entradas foram de 500 pelles e 79 volumes por cabotagem, 137 pela Estrada de Ferro Central do Brazil e 7 pela Leopoldina Railway.

**Farinha de mandioca**

Entraram 30.197 saccos por cabotagem, 285 pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 653 pela Leopoldina Railway, 161 pela Therezopolis e 250 pela Cantareira.

Os preços por sacco de 45 kilogarmmas foram os seguintes :

|                     |                 |
|---------------------|-----------------|
| Especial . . . . .  | 9\$700 a 9\$500 |
| Fina . . . . .      | 7\$700 a 8\$400 |
| Peneirada . . . . . | 6\$800 a 7\$200 |
| Grossa . . . . .    | 4\$800 a 5\$200 |

### Farelo

Cotou-se o do Moinho Inglez como o do Moinho Fluminense de 9\$200 a 9\$500 por kilogramma, conforme a qualidade.

### Fubá de milho

Os preços na quinzena regularam de 140 a 240 réis por kilogramma, conforme a qualidade.

### Feijão

Os supprimentos recebidos importaram em 884 saccos por cabotagem, 12.683 pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 39.327 pela Leopoldina Railway e 48 pela Therezopolis.

Os preços, por sacco de 60 kilogrammas, regularam os seguintes :

|                                  |                   |
|----------------------------------|-------------------|
| Porto Alegre, superior . . . . . | 10\$500 a 12\$000 |
| Santa Catharina > . . . . .      | 10\$500 a 12\$000 |
| Manteiga . . . . .               | 14\$000 a 16\$000 |
| Terra . . . . .                  | 11\$000 a 15\$500 |
| Mulatinho . . . . .              | 11\$000 a 16\$000 |
| Branco . . . . .                 | 10\$000 a 11\$000 |
| Amendoim . . . . .               | 15\$000 a 16\$000 |
| Vermelho . . . . .               | 14\$000 a 14\$500 |
| Enxofre . . . . .                | 11\$500 a 12\$000 |

### Fumo

Vieram ao mercado 4.918 volumes por cabotagem, 15.595 pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 415 pela Leopoldina Railway e 38 pela Rêde Sul Mineira.

Não houve movimento no mercado deste genero, os preços, porém, estiveram sempre sustentados.

As cotações por kilogramma, foram as seguintes :

|                              |                 |
|------------------------------|-----------------|
| De Minas, especial . . . . . | \$900 a 1\$000  |
| Dito superior . . . . .      | \$800 a \$900   |
| Dito 2ª . . . . .            | \$700 a \$800   |
| Dito ordinario . . . . .     | \$600 a \$700   |
| Goyano especial . . . . .    | 1\$800 a 2\$000 |
| Dito superior . . . . .      | 1\$400 a 1\$600 |
| Baixo . . . . .              | 1\$100 a 1\$300 |
| Rio Novo, especial . . . . . | 1\$300 a 1\$500 |
| Dito superior . . . . .      | 1\$100 a 1\$200 |
| Dito 2ª . . . . .            | \$900 a 1\$000  |
| Pomba, superior . . . . .    | 1\$000 a 1\$100 |
| Dito 2ª . . . . .            | \$900 a 1\$000  |
| Carangola . . . . .          | 1\$000 a 1\$100 |
| Picú, especial . . . . .     | 2\$000 a 2\$100 |
| Dito 1ª . . . . .            | 1\$600 a 1\$700 |
| Dito 2ª . . . . .            | 1\$200 a 1\$300 |

**Manteiga**

Os supprimentos recebidos constaram do 172 volumes por cabotagem, 17.165 pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 362 pela Leopoldina Railway e 611 pela Rêde Sul Mineira.

Os preços por kilogramma foram :

|                 |                 |
|-----------------|-----------------|
| Minas . . . . . | 2\$800 a 3\$200 |
| Sul . . . . .   | 1\$800 a 2\$100 |

**Matte**

Receberam-se 274 volumes por cabotagem, que se cotou de 460 a 600 réis por kilogramma, conforme a qualidade.

**Milho**

Entraram 1.054 saccos por cabotagem, 18.430 pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 50.135 pela Leopoldina Railway e 137 pela Cantareira.

Os preços por sacco de 60 kilos foram :

|                          |                 |
|--------------------------|-----------------|
| Terra amarello. . . . .  | 7\$000 a 8\$200 |
| Dito misturado . . . . . | 7\$500 a 7\$800 |

**Polvilho**

Chegaram 31 saccos por cabotagem, 700 pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 84 pela Leopoldina Railway, que se cotou de 200 a 220 réis por kilogramma.

**Queijos**

Vieram ao mercado 26 volumes por cabotagem, 10.654 pela Estrada de Ferro Central do Brazil e 2.098 pela Rêde Sul Mineira.

**Sal**

Receberam-se 7.998.065 saccos, que se cotou de 2\$800 a 3\$800 por 60 kilos.

**Toucinho**

Os supprimentos recebidos constaram de 60 volumes por cabotagem, 2.518 pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 353 pela Leopoldina Railway e 298 pela Rêde Sul Mineira.

Os preços por kilogramma foram os seguintes :

|                    |               |
|--------------------|---------------|
| Superior . . . . . | \$800 a \$860 |
| Inferior. . . . .  | \$700 a \$740 |

### **Tapioca**

Entraram 218 volumes por cabotagem e 7 pela Estrada de Ferro Central do Brazil, que se vendeu de 180 a 300 réis por kilogramma, conforme a qualidade.

### **Vinho**

Receberam-se 1.777 quintos e 132 caixas por cabotagem e 50 barris pela Estrada de Ferro Central do Brazil, que se cotou de 130\$ a 150\$ por pipa, conforme a qualidade.

# A FORMIGA SAÚVA

FORMI-EXTINCTOR "AMERICANO"



Apparelho e pós formicidas, privilegiados por Decreto do Governo Federal dos Estados Unidos do Brazil, sob patente n. 6561.

O nosso aparelho, cuja photogravura estampamos aqui, preenche perfeitamente os fins a que é destinado, sendo de simples funcionamento e podendo mesmo ser movido por qualquer criança de 10 annos durante muitas horas.

O nosso methodo para exterminar a formiga saúva consiste em applicações dos *nossos pós formicidas* pelo *nosso aparelho* na fôrma indicada nas *nossas instrucções*, *instrucções* estas que com muita satisfação remetteremos a todas as pessoas que as sollicitarem.

O nosso producto torna-se o mais economico possivel, visto a sua efficacia comprovada e attestada por grande numero de agricultores que o têm usado em suas fazendas.

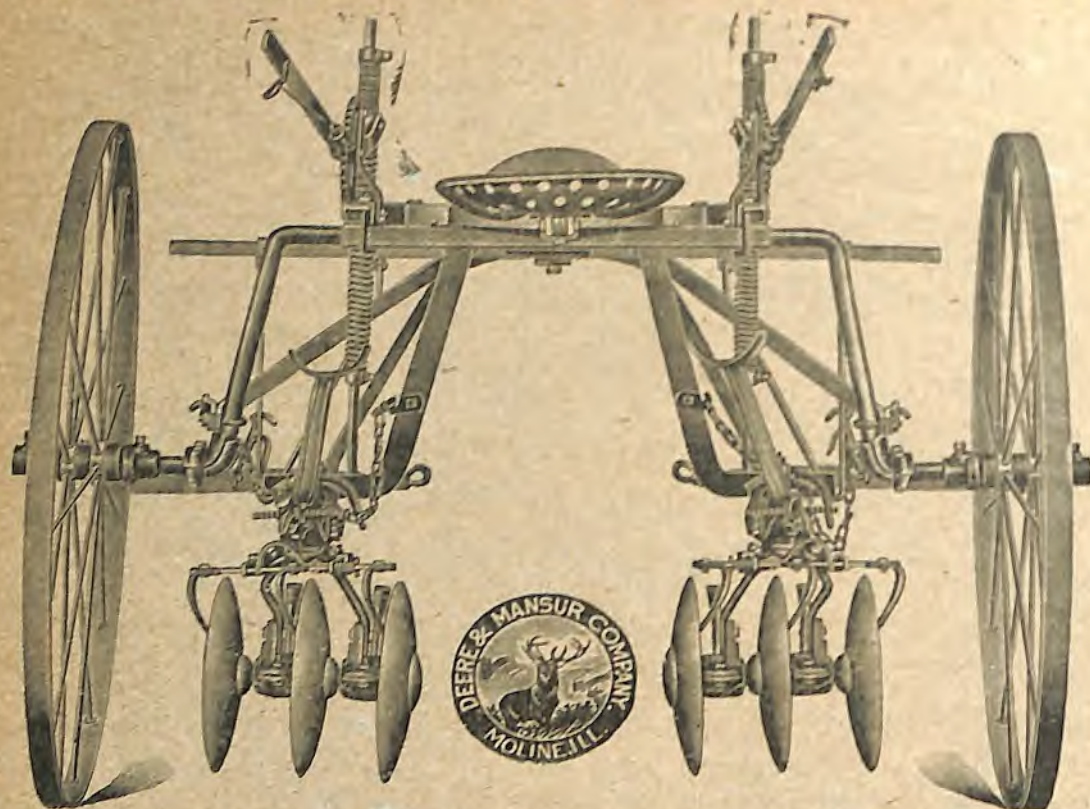
**RELLO DE ARAUJO & MOURA**

Fabrica : **RUA ALAYDE N. 1 — D. Clara**

Escriptorio e correspondencia: Rua do Hospício, n. 109 — 1º andar

**RIO DE JANEIRO**

## CULTIVADORES ESPECIAES PARA CANNA



N. 9, com 6 discos, altura da boleia 46 pollegadas, da fabrica *Deere & Moline C. Moline, Ill* — Unicos representantes no Brazil : HERM STOLTZ & C. — Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco e Maceió.

## ESTABELEGIMENTO AVIGOLA

O primeiro n' Oeste de Minas

Actualmente possui as seguintes raças de  
gallinhas:

Plymouth Roch (carijós)

Wyandotte branco, Wyandotte perdiz

Wyandotte prateado

Orpington amarello, Orpington branco

Langshan preta (com reflexos verdes) linda  
gallinha e excellente poedeira

Conchinchina perdiz, Conchinchina amarella

### HENRIQUE GALVÃO

E. F. de Oeste Minas

Trata-se com Antonio Olympio — O estabelecimento pode ser visitado.

# VISITEM O POSTO AVICOLA DO RIO DE JANEIRO

Estabelecimento de criação de aves de puro sangue,  
honrado com a visita dos Exms. Srs. Marechal Presidente da Republica,  
suas casas Civil e Militar, Ministro da Agricultura,  
General Prefeito, Dr. Chefe de Policia e mais altas autoridades

PREMIADO PELO GOVERNO FEDERAL

Criação especial do melhor sangue das grandes raças ORPINGTON e PLIMOUTH ROCK

REPRODUCTORES IMPORTADOS DIRECTAMENTE

Ovos para incubação, garantidos, trocando-se os claros

RUA DR. MATTOS RODRIGUES 36 E 40 (Rio Comprido)

Depositarios : Casa Hortulania, Rua do Ouvidor, 77

RIO DE JANEIRO

---

## SEMENTES DE CAPIM

Catingueiro rôxo (Capim gordura)  
e jaraguá

QUALIDADE GARANTIDA

Pedidos a João de Mello

RUA DO MERCADO N. 11  
(SOBRADO)

Caixa do Correio n. 603

ou á Sociedade Nacional de Agricultura

RIO DE JANEIRO

# Formicida SCHOMAKER



Privilegiado pelo Governo Federal

## SRS. FAZENDEIROS:

Vimos hoje, por estas columnas, offerecer-vos o formicida de nossa fabricação garantindo-vos, conforme contracto que firmámos com a Sociedade Nacional de Agricultura, que **restituiremos em dobro a sua importancia** a quem d'elle fizer uso e provar a sua inefficacia. Desde o inicio de nossa fabricação temos gravado essa garantia em nossas botijas e até hoje não appareceu uma unica reclamação! E' este o melhor attestado que podemos offerecer-vos; pois se de facto elle não fosse **infallivel** não haveria melhor negocio do que comprar-o para depois provar a sua inefficacia!!!...

Nosso formicida vae concentrado em botijas de litro e meio; dissolvendo-o em agua obtem-se **dezeses litros** de formicida applicavel. Além disto não necessita de machinismo algum para ser applicado; **é, portanto, o mais barato.**

Nenhum perigo ha em maneja-lo: *não é explosivo, não necessita de fogo e não falha.* Uma vez no formigueiro, começa elle immediatamente a gaseificar-se. Seus gazes são venenosissimos e corrosivos, e como são mais pesados que o ar descem ás mais fundas panellas e enchem completamente o formigueiro, conservando-se alli por mais de 60 dias, **e o extinguem para sempre.**

Nosso formicida tem sido experimentado publicamente e officialmente, com successos inegualaveis, perante muitas autoridades do paiz: Directoria de Agricultura do Estado de Minas, Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, Fazenda Modelo do Estado do Paraná, Syndicato Agricola do Estado de Alagoas e numerosas camaras municipaes nesses e noutros Estados da Federação.

Não ha, portanto, genero que melhores garantias offereça aos consumidores.

SCHOMAKER & C.

---

Agencia Fornecedora Formicida Schomaker

RUA DA ALFANDEGA N. 68 — RIO

**GUERRA & COMP.**

Rua José Bonifacio n. 17 — S. Paulo

---

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece este formicida aos seus associados nas condições as mais vantajosas

# "LA PHOSPHATOSE"

MARCA REGISTRADA

PARIS

Por sua composição, tendo por base phosphatos assimilaveis e vegetaes por seu conteúdo rico em acido phosphorico assimilavel (cerca de 38 a 42 %).

LA PHOSPHATOSE — accelera o crescimento e a precocidade, fortifica a estrutura ossea e a musculatura dos animaes novos com ella tratados (vitellos, leitões, cordeiros etc.)

LA PHOSPHATOSE — por sua acção especial sobre o apperelho digestivo, favorece a appetencia e a digestibilidade e diminue a duração do periodo de engorda.

LA PHOSPHATOSE — por sua acção sobre o systema osseo, evita as exostoses, o rachitismo, a osteomalacia, etc.

LA PHOSPHATOSE — augmentando o vigor vital, diminue a mortalidade de animaes novos (enterite, diarrhéas infecciosas) e a duração da convalescença das molestias internas.

LA PHOSPHATOSE — quanto aos volateis, por sua riqueza em phosphatos, augmenta consideravelmente a postura de ovos.

LA PHOSPHATOSE — pela minima despeza que acarreta (de 300 a 600 réis por mez) é empregada com bom exito, ha muitos annos, nos principaes estabelecimentos de criação e explorações agricolas.

Remessa gratis, sob pedidos, de prospectos e indicações

Agente exclusivo para o Brasil: JULES BLUM

141, Rua General Camara, 141 — Sobrado

Caixa postal n. 601

RIO DE JANEIRO

End. Teleg. "BLUMIR"

Vende-se em saccas de 10 e 25 kilos

---

## ARENS & C.

Rio de Janeiro — Avenida Central n. 20

CASA FILIAL EM S. PAULO

Officinas em Jundiahy

Agencias em S. João d'El-Rey e Campos

Tem sempre em deposito grande variedade

de machinas e artigos para a

Lavoura e a Industria, como sejam:

Machinismos completos para beneficiamento, torrefacção e moagem do café; machinismos completos para a cultura e beneficiamento do arroz; machinismos completos para a cultura e beneficiamento do milho; moendas para canna, movidas a motor, animal ou á mão; turbinas para assucar, tachas, alambiques, etc.; machinismos completos para fabricação de farinha; machinas para picar fumo, torradores para fumo, etc.; machinismos completos para serrarias, carpintarias, marcenarias, etc.; machinismos completos para ferrarias e officinas mecanicas, funilarias, etc.; trilhos, vagonetes, gyradores e todo o material para vias ferreas; cimento marca «Agua Universal», metal deployé e todo o material para construcção de cimento armado; bombas, burrinhos, belieiros, pulsometros, canos de ferro galvanizado, connexões e todo o material necessario ao abastecimento de agua; guinchos, talhas patente, guindastes, etc.; oleos, graxas, estopas, etc.

Catalogos e informações a quem consultar, citando esta

REVISTA

# CASA JARDIM

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

## Arte Floral

A casa que melhor executa trabalhos em flores naturaes; executando com rapidez qualquer encomenda, como sejam: grinaldas, cestas, bouquets orna-  
mentaões para banquetes e salões, etc., com fino gosto e perfeição

## Sementes e Bulbos

de flores e hortaliças diversas

## Ferragens para Jardins

Gaiolas, rafia, etiquetas de madeira e zinco para plantas, pó da persia, mis-  
tura para passaros, pó para gosma, etc., etc.

## CHACARA DE PLANTAS E FLORES

EM

## Petropolis e Nictheroy

LANGGAARD, WALDEMAR & CIA.

38, Rua Gonçalves Dias, 38

TELEPHONE 2.852

# Leuzinger & Co.

CASA FUNDADA EM 1840

---

## PAPELARIA

89, RUA DO OUVIDOR, 89

---

## TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO E PAUTAÇÃO

OFFICINA: PRAÇA TIRADENTES 79 — 81 — 83 — 85

Caixa 386

Telephone 3184

### AGENTES

DA

Melhor machina de escrever

### ROYAL

RIO DE JANEIRO



---

## Clinica de molestias das vias urinarias

---

*Dr. Crissiuma Filho*

CIRURGIÃO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Com longa pratica, dispondo dos mais aperfeiçoados aparelhos, trata com especialidade as molestias da urethra, bexiga, prostata e rins.

Cura radicalmente os **HYDROCELES**, antigos ou recentes, por processo benigno e garantido que não impede o doente de entregar-se immediatamente ás suas occupaões habituaes.

Trata tambem os estreitamentos da urethra, sem operação cortante.

Só attende a doentes de sua especialidade.

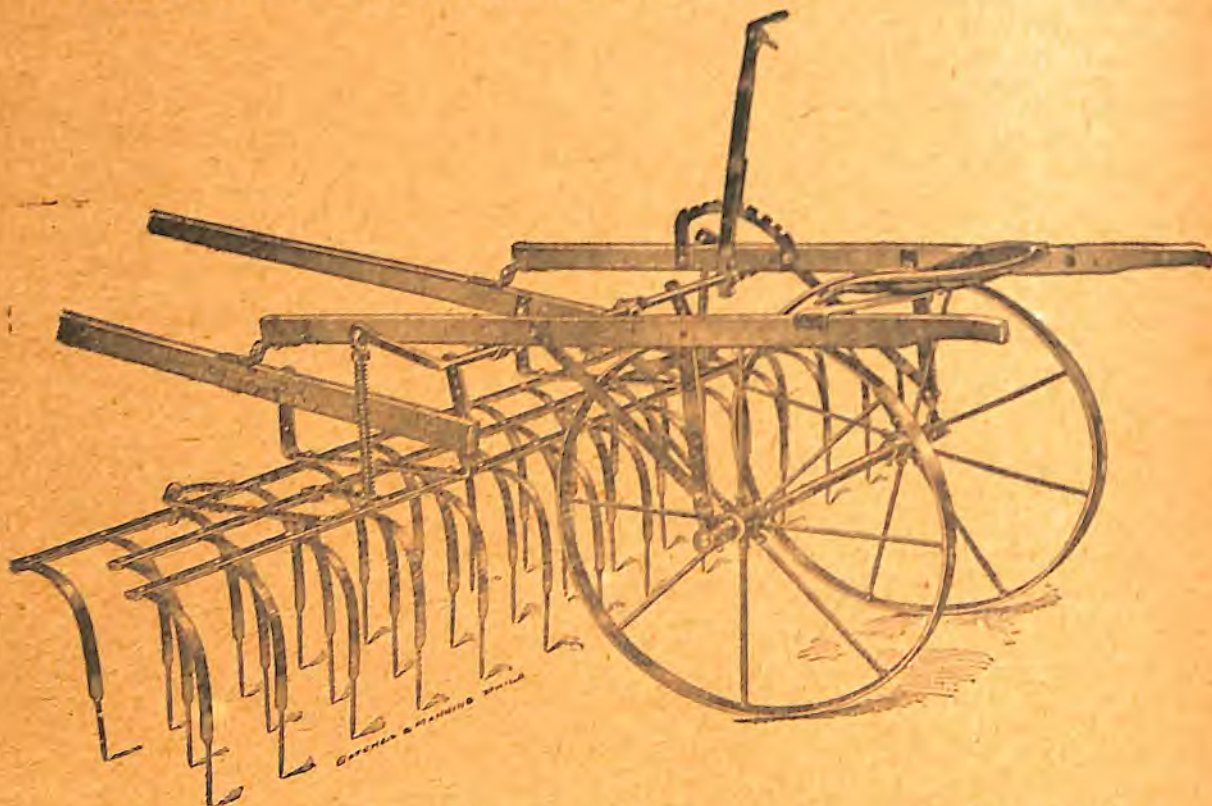
Consultorio : RUA DA ASSEMBLÉA N. 46

Das 2 ás 4 1/2

RIO DE JANEIRO

# Schill & C.

Mantem sempre em seus depositos grandes sortimentos de machinas para Lavoura e Industria, taes como : Arados, Semeadeiras, Ceifadeiras, Trilhadoras, Cultivadoras, etc.



O nosso cultivador acima illustrado representa um typo moderno, montado sobre carreta.

A quantidade de terreno lavrado com elle é immensamente maior que com os implementos simples onde o operador deverá acompanhar a pé o aparelho, alem de se poder, com o nosso aparelho moderno, graduar a fundura dos dentes na superficie do terreno pelo simples movimento d'uma alavanca.

**Industrias,** Machinas para fabricação de assucar, agua ardente, alcool.

Para beneficiar Arroz, Café, Fibras, etc.

Unicos representantes do Continental Gin Co. fabricantes das afamadas machinas para beneficiar Algodão.

Em deposito os Srs. consumidores encontrarão tambem oleos lubrificantes de todas as qualidades.

Correias de sola ou Camelata. Eixos de transmissões, mancaes, luvas de junção, e as especiaes pulias de aço estampadas as mais leves e mais resistentes que se fabricão, como demonstra o nosso folheto que será remettido gratuitamente a quem nos pedir, assim como o nosso catalogo B n. 1 de machinas para Agricultura.

**230, PRAÇA DA ESTAÇÃO, 230**

**BELLO HORIZONTE**

**RUA DE S. BENTO 30**

**RIO DE JANEIRO**



Rosa Estrella da França

ARVORES <sup>Frutíferas</sup>  
E DE  
Ornamentação

ARBUSTOS E FLORES

ROSEIRAS

Mudas florestaes

E em geral todos os artigos rusticos de pleno ar para a ornamentação dos parques e jardins.

Pedir o catalogo illustrado, (L A)

A

Barbier & C.

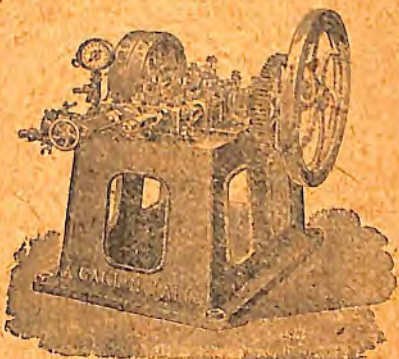
PEPINIERISTES

16 Route d'Olivet 16

ORLEANS, FRANCE



HOMOGENEIZADOR de Leite e Creme



Privilegiado S. G. D. G. no mundo inteiro.

CONSTRUÇÃO e INSTALAÇÃO de MACHINAS e UTENSILIOS  
PARA TODAS AS INDUSTRIAS DO LEITE

**A. GAULIN**

Engenheiro-Constructor, 170, Rue Michel-Bizot, PARIS

APPARELHOS MODERNOS PARA CONSERVAR O LEITE E A CRÈME

Endereço telegraphico : GAULINETTE, PARIS

Codigos Electr. : A. Z. — LIEBER e A. B. C. 5ª Edição

Exposições Universaes Liege, Milão, Londres e Saragoça

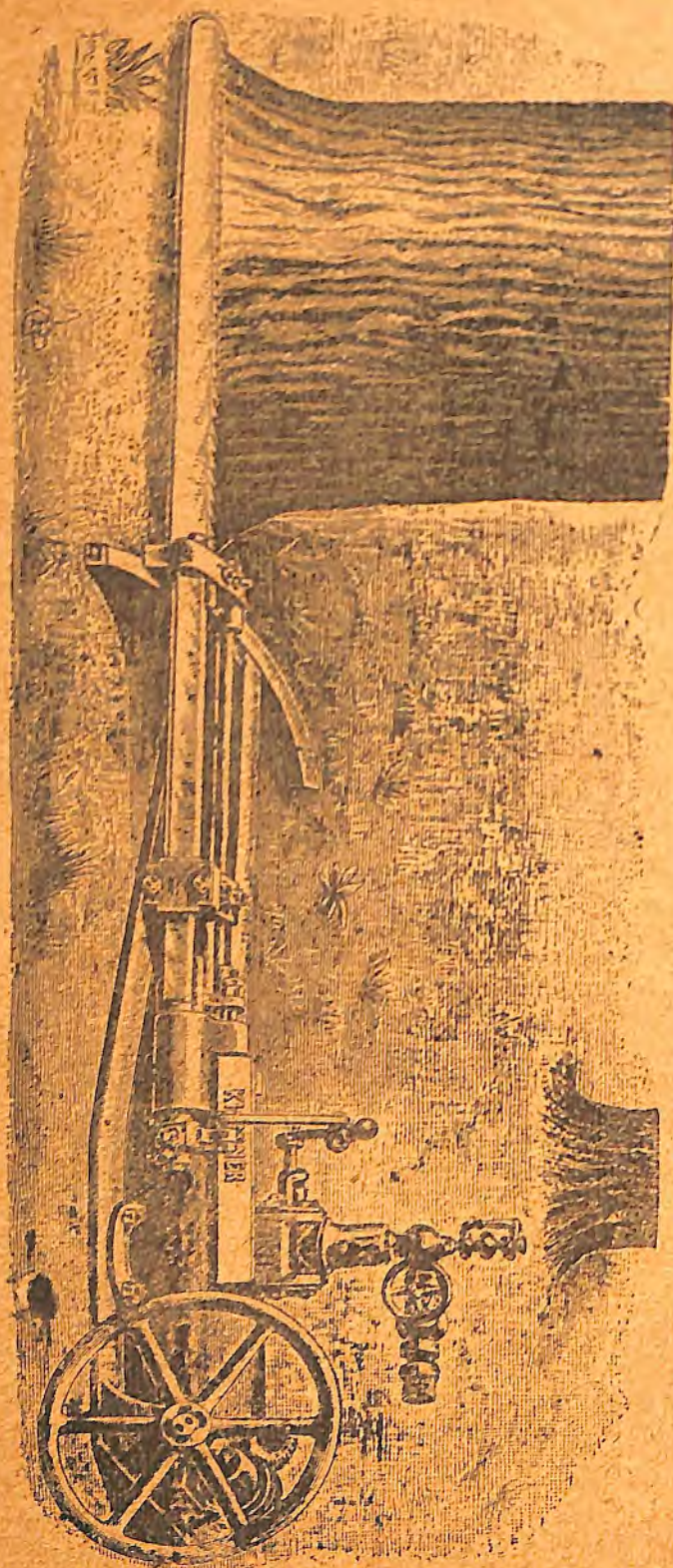
**GRANDES PREMIOS**

Referencias de Installações as mais modernas

Envia-se gratis o Catalogo portuguez.



# MACHINA DE ABATER ARVORES E FAZER TÓROS



Esta nova machina, muito aperfeiçoada, serve para abater as arvores nas mattas e ahi mesmo cortar os tóros, muito facilitando o transporte. Corta as arvores junto ao sólo de um modo absolutamente rectilíneo, com grande economia de madeira.

Para abater uma arvore de um metro de diametro bastam seis minutos.

O seu funcionamento é simples, e feito por uma pequena caldeira á vapor muito transportavel.

O transporte de uma arvore a outra e a installação, são feitas com extraordinaria facilidade.

**Souza Reis & Mello**

Engenheiros civis, empreiteiros  
e constructores

**145**

**RUA DO ROSARIO**

(SOBRADO)

**RIO DE JANEIRO**

Caixa postal n. 1.186

End. teleg. SOREME

# AUGUSTO REIS & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

DE

Couros, artigos para sapateiro e selleiro,  
impermeaveis, oleados, etc.

Fabrico especial de calçados, sellins,  
arreios e malas

RUA DE SÃO PEDRO, N. 103

Caixa Postal n. 1194

Telephone n. 2934

RIO DE JANEIRO

---

## ARENS & C.

Rio de Janeiro---Avenida Central n. 20

CASA FILIAL EM S. PAULO

Officinas em Jundiahy

Agencias em S. João d'El-Rey e Campos

Teem sempre em deposito motores de todos os systemas  
para a **Lavoura e Industria**, a saber:

Machinas a vapor fixas, semi-fixas ou locomoveis, dos afamados  
fabricantes MARSHALL SONS & C., da Inglaterra.

Motores a gaz pobre, gaz commum, kerozene, gazolina, etc., da  
acreditada fabrica ingleza *The National Gas Engine Co.*

Rodas de agua, inteiramente de ferro galvanizado ou ferragens  
para construcção de rodas de madeira.

Turbinas hydraulicas, horizontaes e verticaes dos mais reputados  
fabricantes.

Manejos para animaes, dos typos mais modernos.

Moinhos de vento aperfeiçoados para movimento de bombas e  
pequenas machinas agricolas.

Motores electricos e dynamos da conceituada fabrica « Conz », bem  
como todo o material para installações electricas de força e luz.

Catalogos, informações, etc., a quem consultar, citando  
esta **REVISTA**.

# LUCKHAUS & C.

IMPORTADORES

Com sortimento completo de ferragens e armarinho

67, RUA GENERAL CAMARA, 67  
RIO DE JANEIRO

Arame farpado „Electrica“



De qualidade Insuperavel

Sem rival

Comprimento 404 metros

garantidos

Preço sem competencia

Enxada „Sol“

Fabricada do melhor

aço inglez.

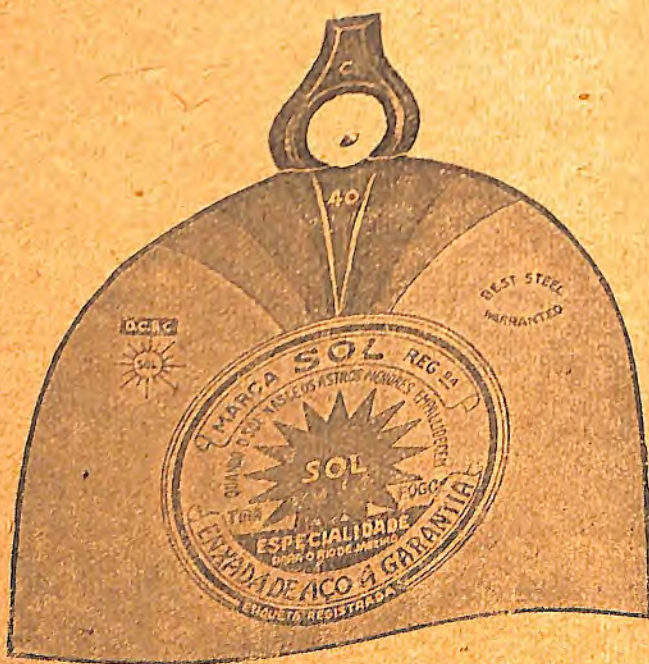
Superior a qualquer

outra marca

pela excellente qualidade.

Quem usar uma vez

é freguez para sempre.



# GRANDE CULTIVAÇÃO ESPECIAL

Plantas, frutíferas, ornamentaes e para fazer bosques  
Amoreiras



Plantas de flores. Roseiras, Sementes etc, etc.

Videiras europeas e americanas.  
Videiras europeas enxertadas nas americanas.  
Absoluta immunidadade da phylloxera e da *diaspis*.

## A QUEBRADURA CURADA

A forma que eu curo a quebradura é unindo a abertura com uma nova e mais forte substancia.

A quebradura é simplesmente uma ruptura na parede de musculo que protege os intestinos e os outros órgãos internos. É tão facil curar uma ferida neste musculo como em uma mão, ou em um braço. Esta ruptura talvez não seja maior que a junta de um dedo. Porém é isto o sufficiente para permittir a passagem dos intestinos. Suppõe-se que só a natureza a possa cicatrizar. É isto precisamente o que o meu methodo faz. Darei um "Desarrollante Lymphol" para applicar sobre a abertura da quebradura. Este penetra através da pelle até as margens da abertura, e dissolve a substancia callosa que se forma em volta da abertura. Ahi começa a cicatrização. A natureza impede a saliencia do intestino e a criação da substancia callosa da abertura, que estimulada pela acção do «Lymphol» na abertura, faz criar um novo musculo. Não é simples? Não é razoavel? Eu provo seus meritos em milhares de casos. Provarei a qualquer consulente que me envie seu nome. Escrevam-me: Indicando o numero a que corresponde o seu caso, e enviarei pelo correio uma amostra gratuita do meu "Desarrollante Lymphol" e um livro ricamente illustrado acerca da Natureza e Cura da Quebradura. Não me enviem dinheiro. Somente o seu nome e direcção.



Wn. S. Rice. r. s. Ltd. (S. 374) 8 & 9

Stonecutter Street, Londres, E. C. Inglaterra

# CASA FLORA

---

Schlick & Comp.

RIO DE JANEIRO

Rua do Ouvidor, 61

ALTO DA SERRA PETROPOLIS (QUARTEIRÃO MINEIRO)

---

Estabelecimento de

Floricultura e Horticultura

Especialistas em trabalhos artisticos e flores naturaes  
sementes novas de

Hortalicas e Flores

Grandes culturas de Roseiras, Craveiros e outras plantas  
para jardins

---

Pó da Persia

Legitimo

Parasitol

(Destruidor de insectos nocivos)

Embira, Etiquetas, Mel de abelha, Ovos de gallinha de raça, etc.

---

Telephone n. 1281

Endereço telegraphico Flora, Rio

Não ha mais formigas!!!

## FORMICIDA AMERICANA

Producto de incontestavel superioridade e unico que extingue os formigueiros.

Os optimos resultados já obtidos autorisam-nos a garantir a optima qualidade deste preparado, com o compromisso de restituir a importancia aos consumidores pue porventura não obtenham o resultado desejado.

### Extinção rapida e completa dos formigueiros:

Nos rotulos que acompanham cada lata acha-se indicado o modo como deve ser feita a applicação.

Preparado na fabrica industrial de

**Von-Klay & Comp.**

RIO DE JANEIRO

Agentes para todo o Brazil

**Dias Garcia & C.**

39, 41 E 43 RUA GENERAL CAMARA, 39, 41 E 43

À venda na Sociedade Nacional de Agricultura que gosa de vantagens especiaes e recebe pedidos, directos dos seus consocios.

**BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE POUR L'AMÉRIQUE DU SUD.**

SOCIÉDADÉ ANONYMA

CAPITAL: Francos 25.000.000

RESERVA: Francos 6.250.000

SÉDE SOCIAL: PARIZ

Succursaes: *S. Paulo, Rio de Janeiro e Santos*

Agencias: *Ribeirão Preto, Botucatô, S. Carlos, Espirito Santo do Pinhal, Mócoca, S. José do Rio Pardo e Curityba*

Endereço telegraphico: SUDAMERIS

### OPERAÇÕES DO BANCO

CONTAS CORRENTES — DESCONTOS — ANTECIPAÇÕES

|                                   |   |              |
|-----------------------------------|---|--------------|
| Emissão de Lettras por Dinheiro a | } | 3 mezes a 4% |
| Premio e Depositos a Prazo Fixo   |   | 6 » » 5%     |
|                                   |   | 12 » » 6%    |

Contas correntes limitadas até rs. 10.000\$000 aos juros de 4% ao anno, contados semestralmente

Cobrança de Titulos sem e com documentos.  
Emissão de Chêques e Letras s/o Extrangeiro.  
Pagamentos telegraphicos.

Abertura de Creditos simples e Documentados.  
Letras de Credito — Compra e Venda de Titulos.  
Custodia e Administração de Valores.

**Serviço especial de remessas para Italia, Hespanha e Portugal**

Contas Correntes em Moeda Estrangeira a 2%.

Agentes da Navigazione Generale Italiana, La Veloce, Lloydé Italiano, Italia  
S. PAULO

RIO DE JANEIRO

Rua 15 de Novembro N. 31

Rua da Alfandega N. 47

CAIXA POSTAL, 501

CAIXA POSTAL, 1.211

# Gado Lincoln Red Dairy Schorthorn

---

Este gado é notavel:

- a* ) pela sua rusticidade
  - b* ) pelas suas propriedades leiteiras
  - c* ) pela riqueza da manteiga, no leite
  - d* ) pelo seu regular peso para corte e pela  
qualidade da carne
  - e* ) pela sua mansidão
  - f* ) pela sua bella cor vermelha pinhão.
- 

Vende-se garrotes meio sangue  
desta raça de 6 a 18 mezes

---

Para vêr e tratar na Fazenda da Cachoeira,  
Estação da Concórdia,  
(Estrada de Ferro Central do Brasil)

---

Informações na Sociedade Nacional de Agricultura

# ARENS & C.

Rio de Janeiro—Avenida Central n. 20

CASA FILIAL EM S. PAULO

Officinas em Jundiahy

Agencias em S. João d'El-Rey e Campos

Teem sempre em deposito todo o material concernente á **Industria de Lacticinios**, como sejam :

A afamada desnatadeira «Patente KNUDSEN», modelo de 1908, a unica que se equilibra automaticamente e que pela sua simplicidade, robustez, rendimento e efficiencia obteve o **GRANDE PREMIO** na Exposição Franco-Britannica de Londres, em 1908;

Batedeiras de todos os systemas;

Salgadeiras dos mais modernos modelos;

Pasteurizadores para leite e creme;

Resfriadores para leite e creme;

Apparelhos de prova, como thermometros, lactometros, acidimetros, etc.;

Vasilhame de aço estanhado para deposito, medição e transporte do leite ou do creme;

Latas de aço estanhado EM UMA SÓ PEÇA, SEM COSTURAS, as mais hygienicas, as mais solidas e as mais duraveis;

Colorantes para manteiga e queijo, feitos de substancias **EXCLUSIVAMENTE VEGETAES**, não contendo cores de anilina, tão prejudiciaes á saude;

**MACHINAS DE GELO E INSTALLAÇÕES FRIGORIFICAS** dos mais modernos e aperfeiçoados systemas.

Catalogos, informações, etc., a quem consultar, citando esta

**REVISTA**

---

## O Fazendeiro

Revista Mensal de Agricultura, Industria  
e Commercio

DIRECTOR: DR. LOURENÇO GRANATO

Assignatura annual. . . . . 20\$000

Caixa Postal 388

SÃO PAULO

# CASA ESPECIAL DE HORTICULTURA

77, Rua do Ouvidor, 77

RIO DE JANEIRO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO  
**HORTULANIA**  
RIO DE JANEIRO



TELEPHONE  
N. 1353

Grande sortimento de sementes novas  
de hortaliças, de flores, de plantas para agricultura, etc.

## GRANDE SORTIMENTO DE FERRAGENS, UTENSILIOS E OBJECTOS PARA TODOS OS MISTERES DE JARDINAGEM

Galolas, alimento para passaros, pó da Persia e chá da India (Ram Lal's)

## GRANDE OFFICINA DE TRABALHOS EM FLORES NATURAES

Cestas, ramos e grinaldas  
feitas com apurado gosto, para casamentos, bailes, festas, enterros finados etc.,  
Encarregam-se de ornamentações  
para mesas de jantar, festas, salões, banquetes, ruas, etc.

Deposito de ovos do Posto Avicola do Rio de Janeiro

## CHACARAS DE CULTURA DE PLANTAS

Rua Haddock Lobo, 228 (Deposito geral e cultura de  
Palmeiras)

Rua Barão de Petropolis, 49 (Orchideas e plantas finas)

Rua Santa Alexandrina n. 134 (cultura de arvores  
fructiferas e roseiras)

## CULTURA DE FLORES

## RETIRO — PETROPOLIS

Deposito geral de plantas — Rua Haddock Lobo 228 — VILLA ITALIA

**Eickhoff, Carneiro Leão & C.**

# GRANDE ESTABELECIMENTO HORTICÓLO

FUNDADO EM 1871

Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura

Premiados nas Exposições de Flores de 1903 e Nacional de 1908

2 grandes premios, 1 medalha de ouro, 2 medalhas de prata. Premios conferidos pela Sociedade Nacional de Agricultura. Grande premio em fructos. Medalha de ouro em plantas de ornamento. Medalha de prata em flores cultivadas.

Grande sortimento de plantas nacionaes e estrangeiras  
Especialidades em plantas fructiferas e de ornamentos. Escolhida collecção de Roseiras, Camélias e Azaleas Encarregam-se de ajardinamentos de Praças, Avenidas e Parques, tanto no Rio de Janeiro como nos Estados. Encaixotam e embarcam para qualquer Estado. Envia-se catalogos de plantas. Preços razoaveis.

## VIUVA SILVA & FILHOS

Rua Conde de Bomfim, 415

PORTÃO VERMELHO



Rua Conde de Bomfim, 415

PORTÃO VERMELHO

RIO DE JANEIRO

# GRANDE ESTABELECIMENTO DE AVICULTURA

RUA BUARQUE 39, Leme — Rio de Janeiro

O maior e o mais importante do Brazil.

Unico que renova mensalmente seu stock, importando dos principaes criadores americanos e inglezes.

Recebem-se encommendas de importação de quaesquer especies de animaes para reproducção.

FILIAL EM S. PAULO

á RUA MAESTRO CORDEIRO 150

a cargo do proprietario da Revista AGRICOLA «CHACARAS  
E QUINTAES»

Compra de criação no Estado do Rio de Janeiro

ESTAÇÃO DE TANGUÁ

---

## HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brazil, occupando todo o  
quarteirão

Elevadores e telephones electricos em todos os andares **220 quartos**

MAGNIFICAS ACCOMMODAÇÕES

Salões para visitas, leitura e banquetes

DIARIA DE 9\$000 PARA CIMA

---

## SOUZA, CABRAL & C.

Telephone, 2873

**Avenida Central, 152 a 162**

PONTO DE TODOS OS BONDS

**RIO DE JANEIRO**

# SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

---

## HORTO DA PENHA

---

Grande criação de gallinhas  
de diversas raças

---

A' VENDA FRANGOS E FRANGAS DAS RAÇAS

**Plymouth, Wyandottes (brancas) e  
Hamburguezas (perdiz)**

---

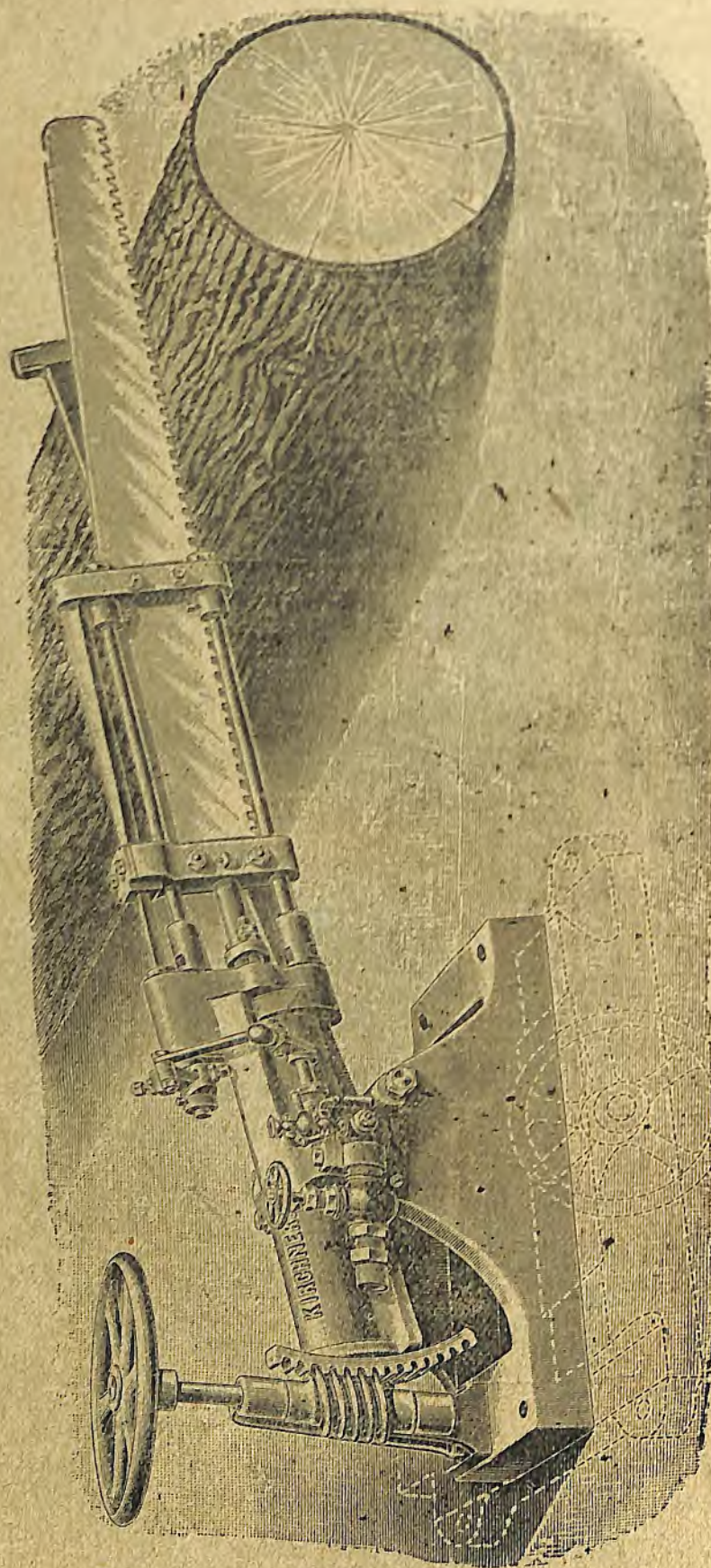
### PREÇOS

|                                                                 |         |
|-----------------------------------------------------------------|---------|
| Frango ou franga, com mais de seis mezes de idade, cada um..... | 30\$000 |
| Idem, idem, de seis mezes.....                                  | 20\$000 |
| Idem, idem, de tres mezes.....                                  | 10\$000 |
| Leitões, $\frac{1}{2}$ sangue, Yorkshire, de 12 mezes, um..     | 40\$000 |
| Idem, puro sangue, Large Blanck.....                            | 40\$000 |
| <hr/>                                                           |         |
| Bebedouros automaticos para gallinhas, um....                   | 2\$000  |
| Colmeias, typo «Schenk», uma.....                               | 18\$000 |

---

**OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á SOCIEDADE**

## MACHINA DE SERRAR OS TÓROS



Esta nova machina, muito aperfeiçoada, serve para abater as arvores nas mattas e ahi mesmo cortar os tóros, muito facilitando o transporte. Corta as arvores junto ao sólo de um modo absolutamente rectilineo, com grande economia de madeira.

Para abater uma arvore de um metro de diametro bastam seis minutos.

O seu funcionamento é simples, e feito por uma pequena caldeira á vapor muito transportavel.

O transporte de uma arvore a outra e a installação, são feitas com extraordinaria facilidade.

**Sonza Reis & Mello**

Engenheiros civis, empreiteiros e constructores

**145**

RUA DO ROSARIO  
(SOBRADO)

RIO DE JANEIRO

Caixa postal 1.186

End. teleg. SOREME

# ARENS & C.

Rio de Janeiro---Avenida Central n. 20

CASA FILIAL EM S. PAULO

Officinas em Jundiahy

Agencias em S. João d'El-Rey e Campos

Tem sempre em deposito grande variedade de instrumentos  
agrarios como sejam:

Arados de um ou mais discos, reversiveis e fixos, arados de uma ou mais aivecas, reversiveis e fixos, arados sulcadores, bico de pato e outros typos para canna, milho, etc.; cultivadores de discos e de dentes; capinadores de discos e de dentes; grades de discos e de dentes fixos ou moveis; quebradores de torrões, de anneis lisos e dentados; semeadores para algodão, milho, feijão, etc.; arrancadores de batatas, automoveis agricolas, etc.

Catalogos e informações a quem consultar, citando esta  
REVISTA

## FORMICIDA «MERINO» E SULFURETO DE CARBONO PURO

O mais energico e poderoso destruidor das formigas.

Fabricação esmerada e por processos modernos emapparelhos inteiramente novos.

Encontra-se nas  
principaes casas  
desta cidade



**FORMICIDA MERINO**

GRAÇAS A ESTE ESPLENDIDO PREPARADO AS MINHAS COLHEITAS AUGMENTAM COMO POR ENCANTO

**MERINO & C.**

Fabrica:  
Praia do Porto  
de Inhaúma, 42 e 44  
Esq. R. Ouvidor, 163 ant. 129 (em frente a Casa Paschoal)

Marcas Registradas

Os Srs. Lavradores poderão fazer as suas requisições de nossa marca á «Sociedade Nacional de Agricultura», que lhes venderá a lata de 4 litros a 4\$000.

Premiada com medalha de ouro na Exposição Internacional de 1909

**MERINO & C.**

Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura

Escriptorio

RUA DO OUVIDOR, 163

RIO DE JANEIRO

# LACTICINIOS

Desnatadeira "TUBULAR"



Catalogos, orçamentos, etc — gratis

UNICOS DEPOSITARIOS NO BRAZIL :

## Schlobach & Co.

52, RUA DE SÃO PEDRO, 52

Caixa do Correio 293

Rio de Janeiro

# ESTATUTO

## CAPITULO II

### DOS SOCIOS

Art. 8.º A Sociedade admite as seguintes categorias de socios :

Socios effectivos, correspondentes, honorarios, benemeritos e associados.

§ 1.º Serão socios effectivos todas as pessoas residentes no paiz que forem devidamente propostas e contribuirem com a joia de 15\$ e a annuidade de 20\$000.

§ 2.º Serão socios correspondentes as pessoas ou associações, com residencia ou sede no estrangeiro, que forem escolhidas pela Directoria, em reconhecimento dos seus meritos e dos serviços que possam ou queiram prestar á Sociedade.

§ 3.º Serão socios honorarios e benemeritos as pessoas que, por sua dedicação e relevantes serviços, se tenham tornado benemeritos á lavoura.

§ 4.º Serão associadas as corporações de character official e as associações agricolas, filiadas ou confederadas, que contribuirem com a joia de 30\$ e a annuidade de 50\$000.

§ 5.º Os socios effectivos e os associados poderão se remir nas condições que forem preceituadas no regulamento, não devendo, porém, a contribuição fixada para esse fim ser inferior a dez (10) annuidades.

Art. 9.º Os associados deverão declarar o seu desejo de participar dos trabalhos da Sociedade. Os demais socios deverão ser propostos por indicação de qualquer socio e apresentação de dois membros da Directoria e ser acceitos por unanimidade.

Art. 10. Os socios, qualquer que seja a categoria, poderão assistir a todas as reuniões sociaes, discutindo e propondo o que julgarem conveniente ; terão direito a todas as publicações da Sociedade e a todos os serviços que a mesma estiver habilitada a prestar, independentemente de qualquer contribuição especial.

§ 1.º Os associados, por seu character de collectividade, terão preferencia para os referidos serviços e receberão das publicações da Sociedade o maior numero de exemplares de que esta puder dispor.

§ 2.º O direito de votar e ser votado é extensivo a todos os socios ; é limitado, porém, para os associados e socios correspondentes, os quaes não poderão receber votos para os cargos de administração.

§ 3.º Os socios perderão somente seus direitos em virtude de expontanea renuncia ou quando a assembléa geral resolver a sua exclusão por proposta da Directoria.

— § 01 FO § —

## REGULAMENTO

## CAPITULO VI

### DOS SOCIOS

Art. 18. A Sociedade prestará seus serviços de preferencia aos socios e associados quando estiverem quites com ella.

Art. 19. A joia deverá ser paga dentro dos primeiros tres mezes após a sua acceitação.

Art. 20. As annuidades poderão ser pagas por prestações semestraes.

Art. 21. Os socios e os associados se poderão remir mediante o pagamento das quantias de 200\$ e 500\$, respectivamente, feito de uma só vez e independente da joia, que deverão pagar em qualquer caso.

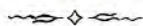
Art. 22. Os socios e associados não poderão votar, nem receber o diploma, sem terem pago a respectiva joia.

§ 1.º O socio que tiver pago a joia e uma annuidade, poderá remir-se mediante a apresentação de 20 socios, desde que estes tenham igualmente satisfeito aquellas contribuições.

§ 2.º Para esse effeito o socio deverá requerer á Directoria, provando seus direitos nos termos do paragrapho anterior.

§ 3.º Serão considerados benemeritos os socios que fizerem donativos á Sociedade a partir da quantia de um conto de réis.

Art. 23. Para que os socios atrazados de duas annuidades possam ser considerados resignatarios, nos termos dos Estatutos, é preciso que suas contribuições lhes tenham sido solicitadas por escripto, até tres mezes antes, cabendo-lhes ainda assim o recurso para o conselho superior e para a assembléa geral.



ARARAQUARA 18. PAULO



UM PÉ DE PEREIRA COM 48 PERAS (SIC!). CHACARA DO SR. MARTINHO ROLFSSEN